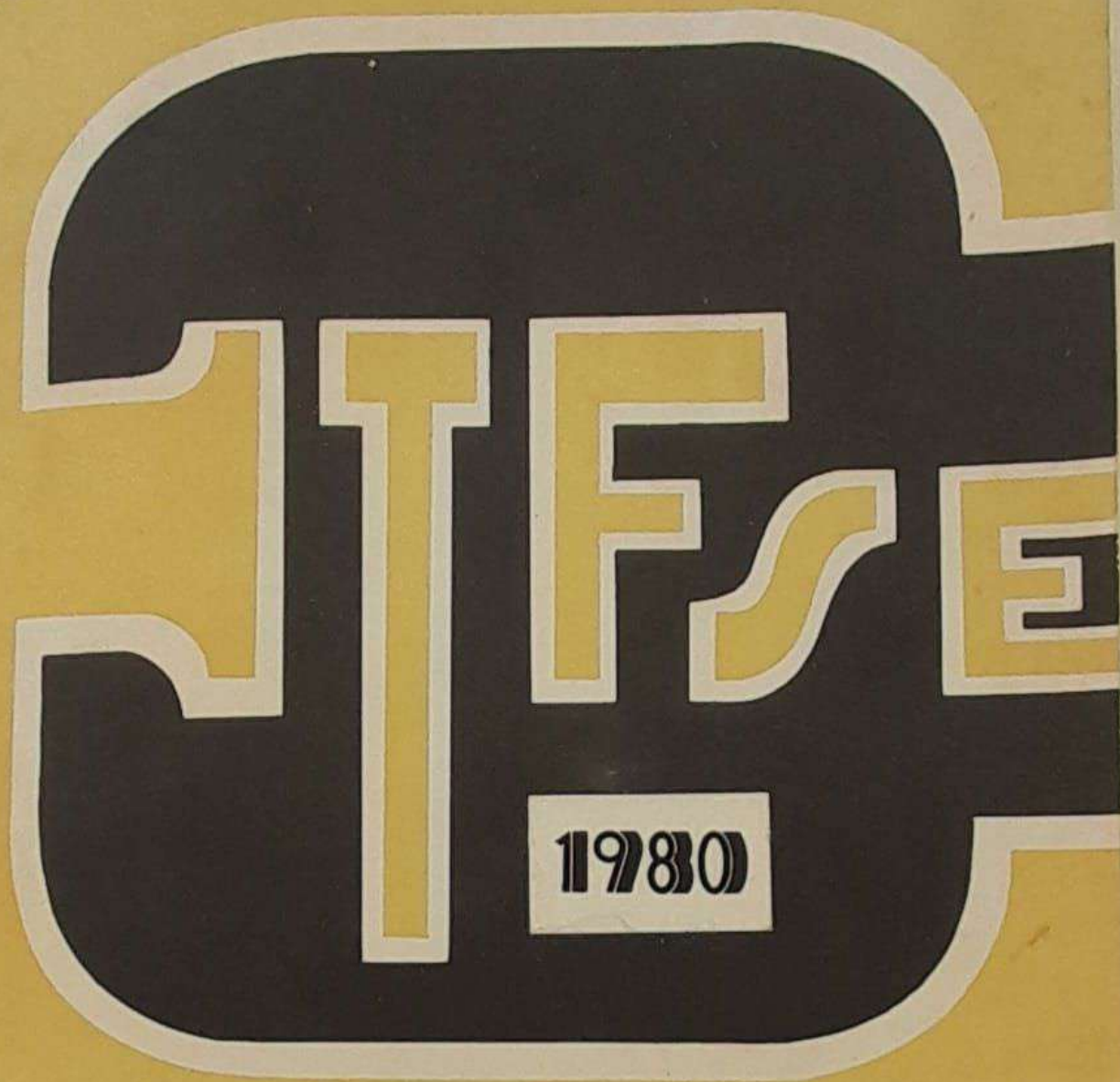


142  
MEC SEPS  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE



RELATÓRIO

DEP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS  
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE

RELATÓRIO

1980

ARACAJU - 1981  
MEC / SEPS  
E.T.F.Se.

- Presidente da República
  - João Batista de Oliveira Figueiredo
- Ministro da Educação e Cultura
  - Rubem Carlos Ludwig
- Secretária de Ensino de 1ª e 2ª Graus
  - Zilma Gomes Parente de Barros
- Diretor da Escola Técnica Federal de Sergipe
  - Paulo Barreto de Menezes

DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO  
SUPERIORES DA E.T.F.Se.

DIRETOR

Paulo Barreto de Menezes

ASSESSORES

Clara Angélica Menezes Tavares  
Marilene Souza

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

Manoel Xavier de Almeida

DEPARTAMENTOS:

PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO

Bárbara Tereza Fontes Lima Guerra

ENSINO

Lilian Corrêa Machado

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim de Almeida Barreto

PESSOAL

Romilda Maria Paula de Lima

CONSELHO TÉCNICO  
CONSULTIVO

TITULARES:

Augusto Prado Leite  
Antonio Souza Matos  
Carlos Henrique de Carvalho  
Miralda Monteiro de Campos  
Sérgio Conde Garcia  
Marilene Souza

SUPLENTE

Carlos Ademar de Aragão  
Valfredo de Oliveira Santos  
Carlos Roberto Barreto Gentil  
Zilda Campos Silva  
Manoel Leonardo Filho

## I N D I C E

### APRESENTAÇÃO

|                                                 |     |
|-------------------------------------------------|-----|
| 01 - DIRETORIA                                  | 02  |
| 02 - CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO                | 12  |
| 03 - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO              | 16  |
| 04 - DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO | 23  |
| 05 - DEPARTAMENTO DE ENSINO                     | 23  |
| 06 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO              | 85  |
| 07 - DEPARTAMENTO DE PESSOAL                    | 95  |
| 08 - REGISTROS ILUSTRATIVOS                     | 103 |
| 09 - CONCLUSÃO                                  | 110 |

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Este documento mostra o esforço que vem sendo desenvolvido por nossa Escola, no sentido de melhorar, cada vez mais, a qualidade do ensino técnico, tornando-o mais objetivo e mais de acordo com as reais necessidades do nosso mercado de trabalho.

O curso de Química, que foi iniciado este ano, está sendo desenvolvido dentro do cronograma traçado, e providências administrativas foram tomadas para instalações dos laboratórios de Físico Química e Química Analítica, inclusive para aquisição de equipamentos e materiais de consumo.

Praticamente tudo que foi previsto no Plano de Ação Global, foi executado.

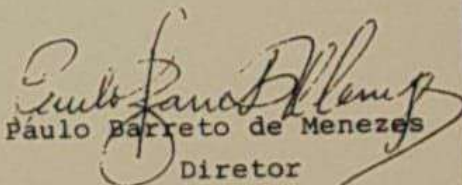
Merece ser ressaltado que, além dos cursos normais que ministramos na Escola, através de convênio efetuamos mais os seguintes: Curso Pro-Técnico (PE-BE-VII) Curso de Formação de Operador de Processamento e Utilidades - (Nitrofertil), Curso de Formação de Técnico em Instrumentação (Petrobrás) Curso de Eletricista de Rede (Energipe).

Lamentamos informar que tolhidos pelo Decreto nº 84817 de 18.06.1980, o qual proíbe a contratação de pessoal, mesmo para atender exigências de convênios, deixamos de preparar 50 técnicos em diversas pro-

fissões, com recursos que seriam fornecidos pela LBA. Com isto iríamos dar início a um programa que é do maior interesse do governo ou seja, dar uma profissão aos que só concluíram o 1º grau, ou mesmo nem isto alcançaram.

Registramos os nossos agradecimentos ao apoio que recebemos do MEC, principalmente dos diversos setores da SEPS, bem como de toda a equipe que trabalha na Escola Técnica.

Aracaju, 15 de janeiro de 1981

  
Paulo Barreto de Menezes  
Diretor

01 - DIRETORIA

A Direção da Escola, nesse ano de 1980, envidou esforços, visando atingir os objetivos propostos.

Estêve em contato com o Ministério de Educação e Cultura, através da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus, a fim de que dificuldades surgidas fossem sanadas, encontrando sempre boa acolhida por parte das autoridades competentes.

Com o objetivo de proporcionar condições para execução de cursos extraordinários, feitos através de Convênios com Empresas e Órgãos, principalmente do Serviço Público, o Diretor autorizou, em março, a construção de duas (2) salas de aula. Os trabalhos foram concluídos no mês de abril.

Dentro da política adotada pela Direção, procurando apoio especial aos laboratórios, foram analisadas as necessidades existentes sendo construídos os Laboratório de Redes Elétricas, que visa a melhoria das aulas práticas, não só dos cursos extraordinários da Escola, como também dos cursos especiais ministrados em Convênio com a Energipe - Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S.A, assim como o de Eletricidade Experimental. Está em fase de licitação o processo para construção dos laboratórios de Físico Química e Análise Instrumental e Química Analítica. Foram também adquiridos equipamentos para os laboratórios de Química Geral, de Solos, de Eletricidade Experimental e de Física.

A Escola Técnica Federal de Sergipe adquiriu um micro-ônibus, com capacidade para 28 pessoas, no valor de CR\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil cruzeiros)

A Escola, com esta aquisição, visa um maior dinamismo nas aulas práticas, principalmente nas dos cursos de Estradas e Edificações.

Ao integrar-se com os problemas que dizem respeito à expansão do Ensino Técnico no Estado, em consonância com os objetivos prioritários do MEC para o 2º Grau e com as Necessidades do Mercado de Trabalho e, depois de um estudo acurado feito pelos Departamentos de Ensino e Pedagogia, concluiu, a Direção desta Escola, ser de grande utilidade para o Estado, como também para a região, a criação do Curso Técnico de Química. De acordo com Portaria nº 38 de 03 de junho de 1980, a Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus autorizou o funcionamento do citado curso.

Além da execução do que foi programado, ocorreu nesta Escola uma reunião regional, nos dias 14 e 15 de julho da qual também participaram as Escolas Técnicas da Bahia e Alagoas. Na ocasião foram debatidos os temas Avaliação e Antecipação da Terminalidade no 1º Grau, visando obter subsídios para a VIII Reunião de Diretores das Escolas Técnicas.

Estiveram presentes a este encontro, além dos Diretores das citadas Escolas, o Chefe do Departamento de Pedagogia da Bahia, a Assessora, o Chefe do Departamento de Ensino e o Chefe da Coordenadoria de Supervisão Pedagógica de Alagoas, como também a Chefe do Departamento de Ensino que estava respondendo pela Direção, a Chefe e Assistente do Departamento de Pedagogia e as Assessoras da Direção da nossa Escola.

O Diretor da Escola, Eng<sup>o</sup> Paulo Barreto de Menezes participou, juntamente com as Chefes dos Departamentos de Ensino e de Pedagogia, em Cuiabá, da VIII Reunião de Diretores das Escolas Técnicas Federais, no período de 10 a 15 de agosto de 1980. Dentre os temas apresentados mereceram destaque: A Educação Produção como Formação Profissional, Avaliação e Antecipação da Terminalidade no 1<sup>o</sup> Grau.

Com vistas à formação de mão de obra especializada em Processamento e Utilidades de Indústria Petroquímica e procurando sanar a inexistência dessa mão de obra, especialmente no Estado de Sergipe, a Escola Técnica firmou dois Convênios com a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Nordeste - Nitrofértil, para formação de Operador de Processamento e Utilidade. O primeiro durou cerca de 09 (nove) meses e contou com a participação de 120 alunos. O segundo, que foi realizado em 02 turnos, com duração de 05 (cinco) meses, teve um total de 70 participantes.

Dois outros Convênios foram assinados com a Petrobrás para formar Técnicos em Instrumentação, realizados em dois meses cada e com a participação total de 60 alunos.

Foram firmados com a Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe mais dois convênios para realização de Cursos de Eletricista de Rede. Com um total geral de 50 participantes, cada curso foi realizado durante cerca de 02 meses.

Foram terminados os trabalhos de restauração da nossa Biblioteca, das salas da Diretoria e da Coordenadoria de Planejamento, danificadas, no primeiro semestre, devido à explosão de um depósito de fogos próximo à Escola.

Procurando melhorar o aspecto físico da Escola, Direção conseguiu verbas, graças ao apoio dado pela SEPS, para aplicação das pastilhas numa área de aproximadamente 1.800 m<sup>2</sup> abaixo das marquises. Os trabalhos acabam de ser concluídos.

Na noite do dia 17 de outubro, no Auditório Pedro Braz da Escola Técnica Federal de Sergipe, foi realizada a entrega da Medalha Nilo Peçanha, conferida através de Portaria nº 1243 de 28 de dezembro de 1979 a 11 Personalidades Sergipanas.

O Diretor da Escola Engº Paulo Barreto de Menezes recebeu a referida Medalha, quando da VIII Reunião de Diretores das Escolas Técnicas, realizada em Cuiabá, no período de 10 a 15 de agosto.

As outras dez personalidades homenageadas foram as seguintes:

Senador Lourival Baptista  
Prof. João Cardoso do Nascimento Jr.  
Prof. José Aloísio de Campos  
Dr. Dênio de Brito Franco  
Prof. Antônio Ribeiro Soutello  
Profa. Áurea Melo  
Profa. Leyda Regis  
Profa. Maria Aguiar Barreto  
Profa. Nivalda Fontes da Silva  
Profa. Cândida Ribeiro Viana

A solenidade foi presidida pelo Governador em Exercício General Djenal Tavares de Queirós. Na ocasião falaram o Diretor da Escola Eng<sup>o</sup> Paulo Barreto de Menezes, em nome dos homenageados o Senador Lourival Baptista e, logo após, o Governador em exercício General Djenal Tavares de Queirós. Finalizando, foi realizado uma apresentação do Coral da nossa Escola.

Estiveram presentes o Governador em Exercício General Djenal Tavares de Queirós, o Senador Lourival Baptista, o Magnífico Reitor Gilson Cajueiro de Holanda, o representante do Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Francisco Paixão, o Delegado do MEC em Sergipe Cônego Claudionor Brito Fontes, o Secretário de Educação e Cultura do Estado Deputado Antônio Carlos Valadares, o Presidente do Tribunal de Contas do Estado Dr José Amado Nascimento, o Representante do Prefeito de Aracaju Dr. Carlos Rodrigues Porto da Cruz, o Comandante da 19<sup>a</sup> CSM Cel. Egídio Silva, o Capitão dos Portos Antônio Eugênio Botto Martire, o Secretário de Segurança Pública Dr. Pedro Barreto de Andrade, o Presidente da Terceira Região General Franz Ludwig Rode, os Conselheiros do Tribunal de Contas Dr. Juarez Alves Costa, Dr. Carlos Alberto Sampaio, Dr. Maciel Porto, o Juiz Federal em Sergipe Dr. Geraldo Barreto Sobral, o membro do Conselho Técnico Consultivo Dr. Augusto do Prado Leite, dentre outras autoridades, além de diversos professores, funcionários e alunos.

CHEFIA DO GABINETE

Além das atividades que lhe são inerentes, o Gabinete, órgão de assistência direta e imediata do Diretor, desincumbiu-se do controle e preparo da documentação da Diretoria, de acordo com o demonstrativo abaixo:

|                                            |     |
|--------------------------------------------|-----|
| Ofícios Expedidos                          | 392 |
| Ofícios Recebidos de<br>outros órgãos      | 205 |
| Memoranduns Expedidos                      | 66  |
| Memoranduns Recebidos                      | 324 |
| Portarias                                  | 555 |
| Retemecs Expedidos                         | 23  |
| Retemecs Recebidos                         | 48  |
| Ofícios Recebidos dos<br>Setores da Escola | 24  |

### ASSESSORIA

Órgão de Assessoramento do Diretor para os assuntos pertinentes ao ensino e para os problemas de caráter didático-pedagógicos, não se limitou apenas as suas atividades específicas:

- Fez catalogação e fichamento da legislação vigente, referente à Educação, publicada no Diário Oficial da União.
- Procedeu a um acompanhamento constante e mensal dos projetos previstos no Plano Operativo Global, a serem executados pelos Departamentos.
- Divulgou, através da imprensa falada, escrita e televisada, atividades extra-classe, encontros pedagógicos seminários e, com grande ênfase, todas as informações a respeito do Exame de Seleção.
- Integrou a Comissão para escolha da redação que representou a Escola no concurso regional "Centenário Duque de Caxias".
- Esteve presente, em nome da Direção, à solenidade comemorativa ao Centenário de Duque de Caxias, em Salvador.

- Participou da reunião regional, pré-via da VIII REDITEC, realizada em julho em nossa Escola.
- Tomou parte em reuniões semanais realizadas com a Direção, Coordenadoria de Planejamento e demais Departamentos.
- Elaborou o relatório global semestral.
- Elaborou os Boletins Informativos.
- Passou a responder pela Tesouraria da Caixa Escolar, a partir de outubro do corrente ano.
- Elaborou o Plano Operativo Global-1981.

# 1980 - MOVIMENTO FINANCEIRO DA CAIXA ESCOLAR "NILO PEÇANHA"

| MESES       | RECEITA          |                     |                   |        | DESPESA          |                   |                  |                 |                   |                       |              |
|-------------|------------------|---------------------|-------------------|--------|------------------|-------------------|------------------|-----------------|-------------------|-----------------------|--------------|
|             | CONTAS DA ESCOLA | REVENHA DE MATERIAL | RECEITAS DIVERSAS | TOTAL  | ASSIST. A ALUNOS | SOLSA DE TRABALHO | SOLSA DE MONITOR | SOLSA DE ESTAB. | DESPESAS DIVERSAS | MATERIAL PARA REVERSA | PREMIO TOTAL |
| JANEIRO     | -                | 99140               | 150               | 99290  | -                | -                 | -                | -               | -                 | -                     | -            |
| FEVEREIRO   | -                | 77525               | 4485              | 82010  | 2540             | 9800              | -                | -               | -                 | 145080                | 9000 100420  |
| MARÇO       | -                | 19400               | 2113              | 21513  | 2392             | 5800              | -                | 1646            | 1655              | -                     | 2000 13493   |
| ABRIL       | -                | 8340                | 257               | 8597   | 11677            | 15416             | -                | 5068            | 20                | -                     | - 32181      |
| M A I O     | 100000           | 2895                | 473               | 103368 | 12277            | 14687             | -                | 6516            | -                 | 111888                | - 143305     |
| JUNHO       | 100000           | 2730                | -                 | 102730 | 11460            | 13020             | 6075             | 9568            | 6000              | -                     | - 46123      |
| JULHO       | -                | 8125                | -                 | 8125   | 10680            | 12300             | 6075             | 7974            | -                 | -                     | - 37039      |
| A G O S T O | -                | 33880               | 1732              | 35612  | 10680            | 13050             | 4050             | 7658            | -                 | -                     | - 33420      |
| SETEMBRO    | -                | 48105               | 1200              | 49305  | 20630            | 25237             | 10125            | 6379            | 1108              | -                     | 9000 72479   |
| OUTUBRO     | 160000           | 1915                | 2720              | 164635 | -                | -                 | -                | -               | -                 | 75000                 | - 75000      |
| NOVEMBRO    | 100000           | 1055                | 240               | 101295 | 19920            | 24888             | 12150            | 7639            | 825               | 37500                 | 1000 103922  |
| DEZEMBRO    | -                | 240                 | -                 | 240    | 8980             | 17500             | 6075             | 11420           | -                 | -                     | - 43976      |
| TOTAL       | 460000           | 303360              | 13370             | 776720 | 111236           | 151698            | 44550            | 63866           | 9608              | 369468                | 21000 771420 |

## 02 - CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

O Conselho Técnico Consultivo da Escola, emitiu o seguinte parecer:

Cópia Autêntica

P A R E C E R

POLÍTICA EDUCACIONAL ADOTADA PELA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE, DURANTE O EXERCÍCIO DO 1º SEMESTRE DE 1980.

O CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO, em cumprimento ao disposto no Art. 28º do Regimento Interno da Escola Técnica Federal de Sergipe, aprovado pela Portaria nº 503 de 16 de outubro de 1975 pelo então Ministro da Educação e Cultura, estando de acordo com o pensamento e idéias do Governo com relação à determinação do Senhor Presidente deste Egrégio Conselho, para na qualidade de Conselheiras emitirmos parecer sobre a Política Educacional adotada pela Escola no decorrer do ano de 1980, somos do seguinte PARECER:

A filosofia de trabalho que norteia os atos da atual administração está pautada numa visão progressista e de profundo alcance na persecução dos fins mediatos e imediatos a que se propõe a Lei de Ensino do país e conseqüentemente a Escola Técnica Federal de Sergipe.

Destacamos, dentre outras, as principais atividades a efeito durante o ano de 1980:

- a) Enriquecimento do Curso de Química através da criação de 03 (três) Laboratô-

rios, construindo também o Laboratório de Solos, Laboratórios de Linhas e Redes e o de Eletricidade Experimental.

- b) Elaboração do Projeto para o alambrado do Ginásio de Esportes.
- c) Ampliação do acervo da Biblioteca da Escola e Construção de mais salas de aula.
- d) Manutenção de contactos com os órgãos do escalão superior para o aumento de verbas, objetivando o crescimento qualitativo da oferta dos serviços a que se propõe a Escola.
- e) Promoção de contactos diretos com as médias e grandes empresas de Sergipe, cumprindo a sua missão precípua de integrar o técnico de nível médio no mercado de trabalho.
- f) Acompanhamento efetivo do aluno, adequando os programas de ensino, realizando treinamentos para os professores nas Empresas, principalmente os da área técca.
- g) Participação dos Encontros Técnicos promovidos pelo MEC.
- h) Realização de Cursos especiais em Convênio com a Energipe, Nitrofertil e Petrobrás.
- i) Realização de atividades cívico-sociais e desportivas, assegurando a efetiva e

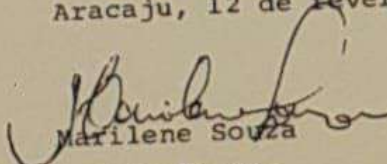
necessária integração da Escola à Comu  
nidade.

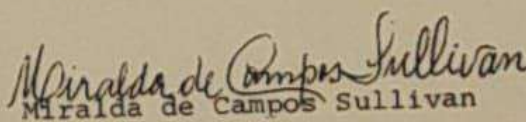
Concluimos que:

Todas as atividades administrativas e pedagógicas estiveram voltadas para os objetivos de melhorar a qualidade do Ensino, com base nos pressupostos legais, e adequadas à realidade e peculiaridade locais.

Este é o nosso Parecer, o qual submetemos a apreciação deste Conselho, para posterior homologação pelo Senhor Presidente do Conselho Técnico da Escola Técnica Federal de Sergipe.

Aracaju, 12 de fevereiro de 1981

  
Marilene Souza  
Conselheira

  
Miralda de Campos Sullivan  
Conselheira

Aprovado na Sessão de 12/03/81  
(confere com o original)

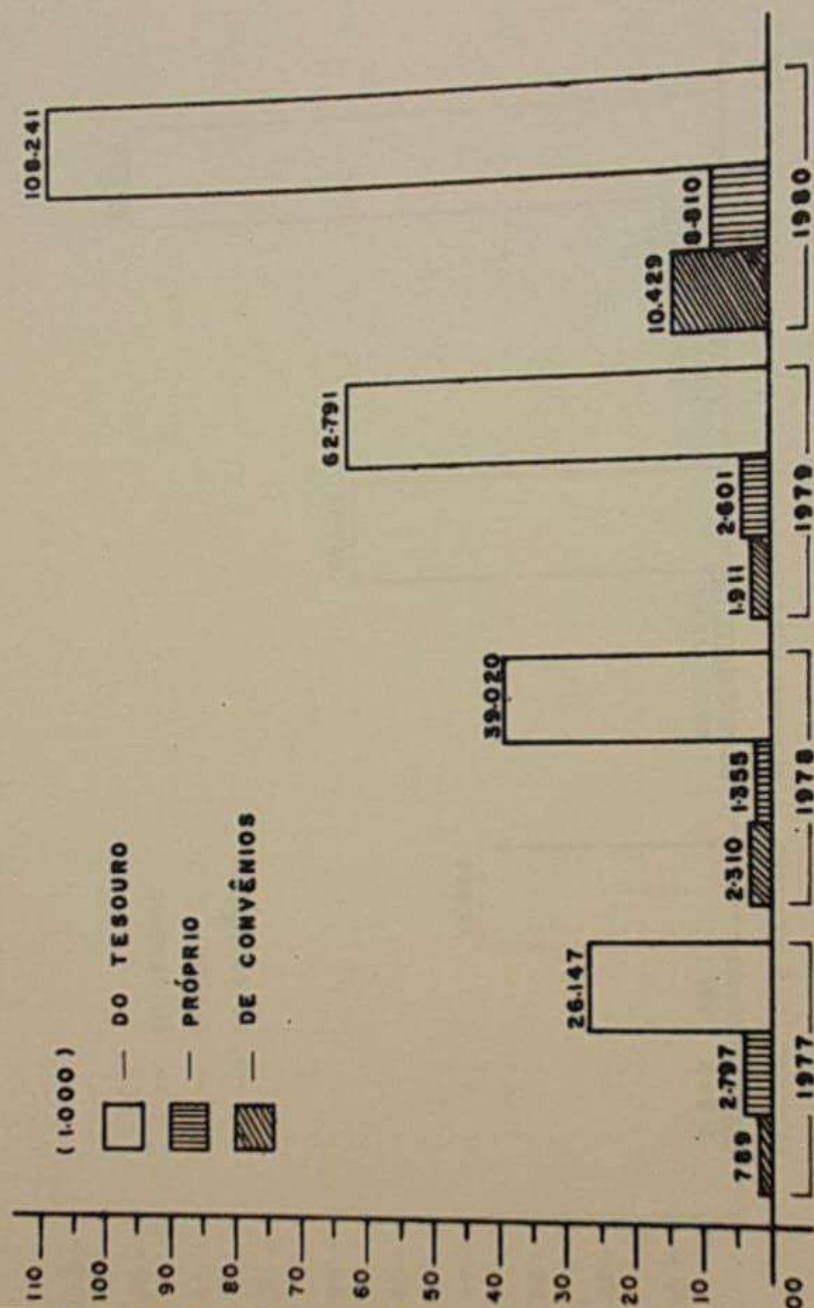
03 - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

A Coordenadoria de Planejamento, órgão incumbido das atividades relacionadas com planejamento e controle globais da Escola, executou as seguintes tarefas:

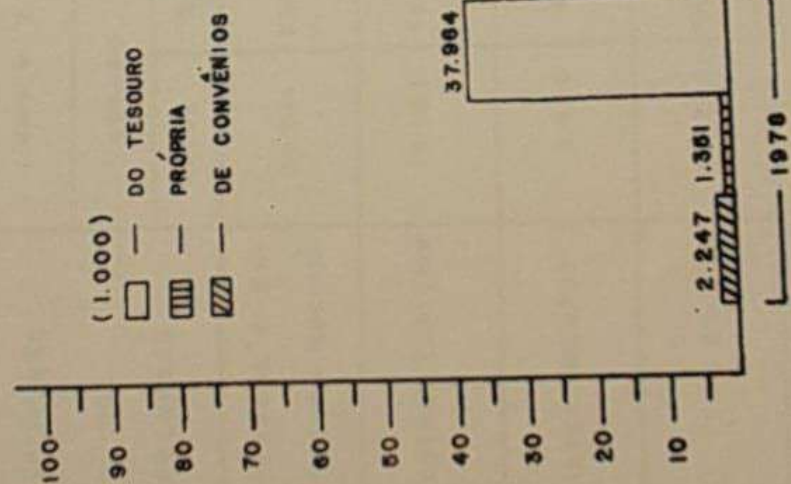
- Abertura do Orçamento Próprio para 1980;
- Elaboração da Pré-proposta Orçamentária para 1981, com estudo das despesas com pessoal;
- Solicitação de Crédito Adicional para Suplementação das despesas com pessoal em 1980;
- Elaboração de programas e projetos da Escola, pertinentes a administração deste órgão;
- Realização do acompanhamento e controle dos programas e projetos, relacionados com reformas e adaptações efetuadas pela E.T.F.Se;
- Participação em reuniões para elaboração das normas de orçamentos;
- Participação, como expositor, no Seminário de Implantação das Normas de Orçamento;
- Colaboração a SEPS na análise das propostas orçamentárias da Escola;
- Programação do Projeto Arquitetônico e Especificações de Serviços para:

- Assentamento das pastilhas nas fachadas principais;
- Construção do Laboratório de Eletricidade Experimental;
- Construção do Laboratório de Linhas e Redes;
- Reforma do Gabinete da Diretoria. ●
- Referindo-se a orçamentação, realizou as seguintes atividades:
  - Reformulação do Orçamento Próprio;
  - Solicitação de Créditos Adicionais;
  - Proposta Orçamentária.
- Projetos Extra ao Plano Operativo Global;
  - Reforma do telhado da Biblioteca;
  - Reforma do Laboratório de Línguas;
  - Reforma do Centro de Processamento de Dados;
- Na Área de Processamento de Dados:
  - Reformulação geral do Sistema de Controle Acadêmico;
  - Elaboração do novo projeto de Matrícula de Aluno.

EVOLUÇÃO DA RECEITA A PREÇOS CORRENTES  
 FONTE: COPLAN/ETFSa. 1977 a 1980



EVOLUÇÃO DAS DESPESAS A PREÇOS CORRENTES  
 FONTE: COPLAN / E. T. F. S. 1978 e 1980



| QUADRO DEMONSTRATIVO DA ORÇAMENTAÇÃO DOS RECURSOS<br>EXERCÍCIO DE 1980<br>EM 1.000 |                                    |        |         |        |        |        |                |        |  |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|--------|---------|--------|--------|--------|----------------|--------|--|
| APLICAÇÃO<br>DOS<br>RECURSOS                                                       | ORIGEM E PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS |        |         |        |        |        | TOTAL<br>GERAL | %      |  |
|                                                                                    | TESOURO                            |        | PRÓPRIO |        | OUTROS |        |                |        |  |
|                                                                                    | VALOR                              | %      | VALOR   | %      | VALOR  | %      |                |        |  |
| PESSOAL E EN-<br>CARGOS SOCIAIS                                                    | 90.231                             | 83,36  | —       | 0,00   | 1.644  | 15,76  | 91.875         | 72,07  |  |
| OUTROS CUSTEIOS                                                                    | 14.460                             | 13,36  | 5.810   | 65,95  | 5.785  | 55,47  | 26.055         | 20,44  |  |
| INVESTIMENTOS                                                                      | 3.550                              | 3,28   | 3.000   | 34,05  | 3.000  | 28,77  | 9.550          | 7,49   |  |
| TOTAL                                                                              | 108.241                            | 100,00 | 8.810   | 100,00 | 10.429 | 100,00 | 127.480        | 100,00 |  |
| FONTE: COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO / ETFS.                                       |                                    |        |         |        |        |        |                |        |  |



- 04 - DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E  
APOIO DIDÁTICO e
- 05 - DEPARTAMENTO DE ENSINO

Estes Departamentos, no decorrer do semestre que ora se finda, preocuparam-se em verificar uma série de fatores que interferem na formação global do educando, tentando solidificar os princípios básicos aplicados às técnicas que são desenvolvidas nas salas de aula e complementadas nos laboratórios.

Durante a execução de grande parte dos projetos, estiveram, os citados Departamentos, interligados, recebendo subsídios e oferecendo sugestões, visando sempre fornecer condições de preparar o aluno para a importante tarefa que o espera.

Dos projetos previstos no Plano Operativo Global 1980 foram realizados 24 sub-projetos e mais 8 outros não previstos no Plano Operativo Global, assim discriminados:

- 01 - Assistência ao Estudante
  - Benefícios
  - Atendimento Médico-Odontológico
  - Acompanhamento especial ao aluno atleta
  - Seleção Monitoria
- 02 - Avaliação e Validação Curricular
  - Micro-estágio
  - III Seminário de Avaliação de Estágio
  - Aprimoramento do aluno
  - Acompanhamento de egressos
  - Estágios
  - Acompanhamento do Processo Ensino A-

prendizagem

- Dinamização do Setor Áudio-Visual
- Exame de Seleção
- Matrícula do 1º e 2º Semestre
- Calendário e Horário Escolar
- Pesquisa de Mercado de Trabalho

03 - Atividades Cívico Sociais Religiosas

- Comemorações Cívicas
- Confraternização
- Eleição do C.C.L.F.

04 - Atividades Extra Classe

- Apresentação do Coral, Fanfarra e Grupo Folclórico
- Competições Esportivas
- Curso de Cartagismo
- Exposição de trabalhos Didáticos.

05 - Serviço de Orientação Educacional

- Caracterização da Clientela Escolar
- Sessões Coletivas
- Reuniões de Pais

06 - Melhoria de equipamentos e dependências escolares

- Equipar Laboratórios e Coordenadorias.

Projetos realizados e não previstos no Plano Operativo Global.

- Círculo de Estudos de Escola de Pais
- Planejamento Curricular

- Acompanhamento Curricular a Matemática I e II
- Dinamização do Laboratório de Solos
- Implementação do Laboratório de Física
- Implementação do Laboratório de Eletrônica
- Execução da Entrada de Alta Tensão na Escola
- Curso de Férias.

A Escola participou, juntamente com cerca de 50 colégios do nosso Estado, dos V Jogos da primavera, promoção da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Sergipe.

Apesar de só termos a categoria B e C por sermos uma Escola do 2º Grau, alcançamos, com brilhantismo, o 3º lugar.

### CURSOS EXTRAORDINÁRIOS OFERECIDOS À COMUNIDADE

No exercício de 1980, além das atividades regulares desenvolvidas, a Escola ofereceu à Comunidade o direito à matrícula nas diversas modalidades de esportes ministradas pela "Escolinha", sob a responsabilidade da Subcoordenadoria de Educação Física.

O número de alunos matriculados nesta atividade, durante o ano, foi o seguinte:

#### QUADRO DEMONSTRATIVO

| MODALIDADE            | HORAS/AULA | Nº DE ALUNOS |
|-----------------------|------------|--------------|
| Basquetebol Masculino | 35         | 15           |
| Volíbol Masculino     | 38         | 16           |
| Judô Masculino        | 66         | 59           |
| Judô Misto            | 20         | 27           |
| Ginástica Rítmica     | 66         | 16           |
| Ginástica Olímpica    | 47         | 17           |
| Ginástica Estética    | 58         | 56           |
| T O T A L             | 330        | 206          |

## CURSOS EXTRAORDINÁRIOS MINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS

### I - PEBE VII

O Curso PEBE VII, convênio firmado entre o Programa de Benefícios ao Estudante e a nossa Escola, para atender a filhos de sindicalizados que cursam a 8ª série, visa dar um melhor embasamento a alunos que ingressarão no nosso estabelecimento de ensino.

Segundo pesquisa feita este ano, pela Coordenadoria de Orientação Educacional e Coordenadoria de Supervisão Pedagógica, 60,53% dos alunos que cursaram o PEBE VII não devem disciplina alguma, o que comprova a validade do Programa.

O curso, durou cerca de 4 meses por semestre (668 horas) e teve a participação total de 160 alunos.

### II - CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL A NÍVEL DE TERMINALIDADE DE 1º GRAU

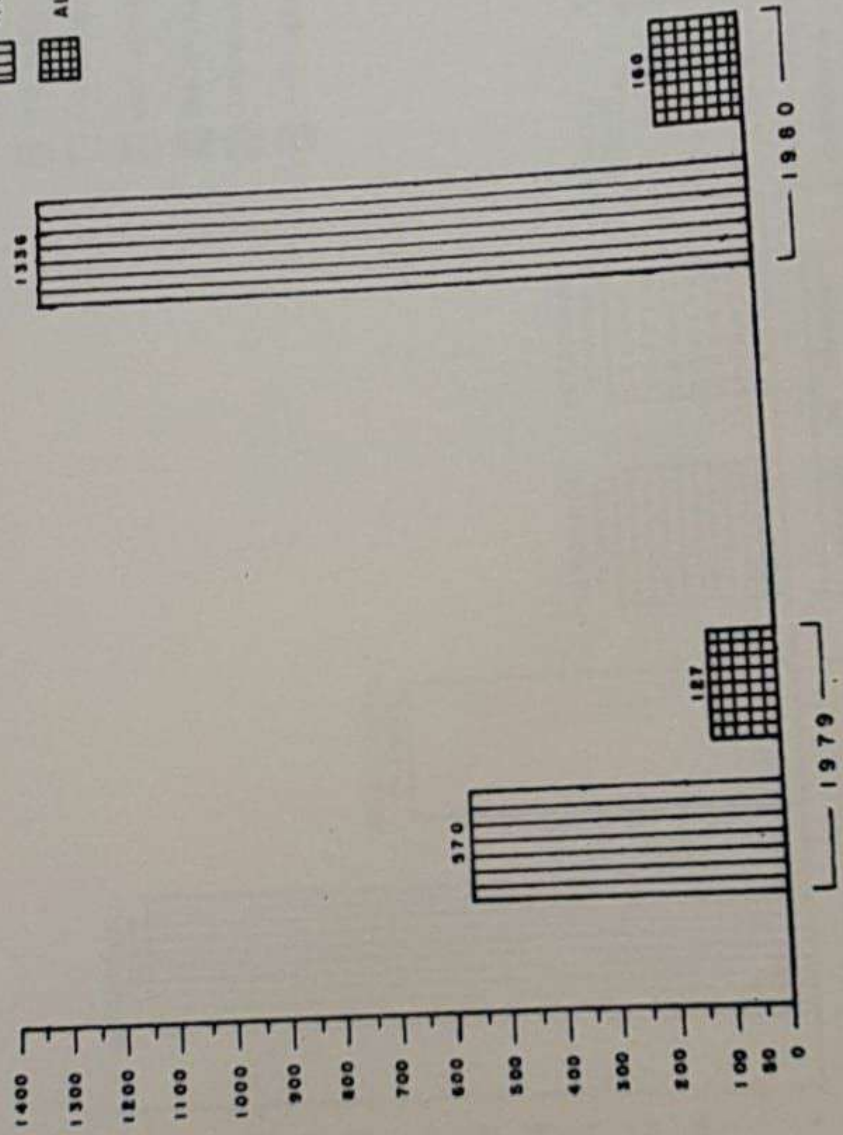
Estes Convênios firmados com empresas são de grande importância, visto ser um campo de trabalho aberto ao nosso educando, que por sua vez irá atender às necessidades do mercado local e regional.

Tivemos, durante o ano que ora se finda, os seguintes cursos a nível de terminalidade de 1º grau: Curso de Operador de Processamento e Utilidades, (NITRO-FÉRTIL) Curso de Eletricista de Rede (ENERGIPE) Curso de Formação de Técnico em Instrumentação (PETROBRÁS).

|                 |
|-----------------|
| COED - DEPAD    |
| E.T.F.S. - 1980 |

# PEBE VII

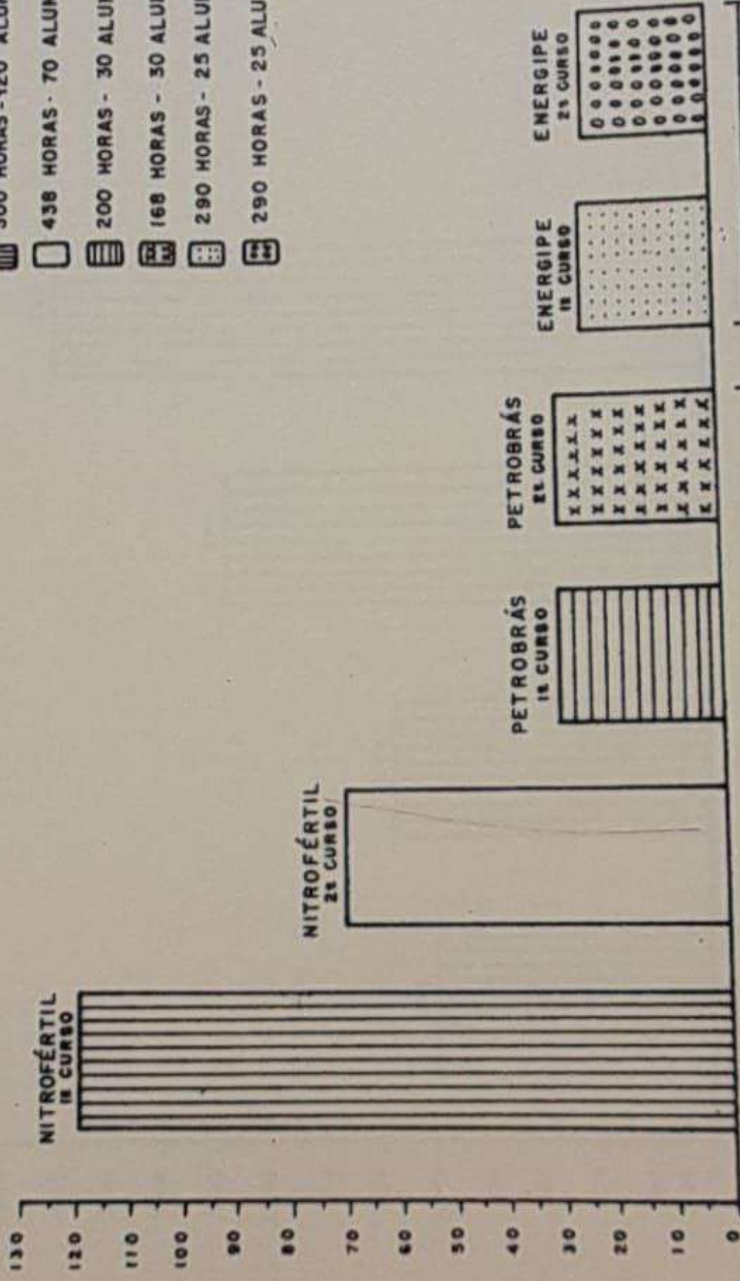
LEGENDA :  
 HORAS  
 ALUNOS



DEN  
E.T.F.S. - 1980

# CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- LEGENDA :
- 300 HORAS - 120 ALUNOS
  - 438 HORAS - 70 ALUNOS
  - 200 HORAS - 30 ALUNOS
  - 168 HORAS - 30 ALUNOS
  - 290 HORAS - 25 ALUNOS
  - 290 HORAS - 25 ALUNOS



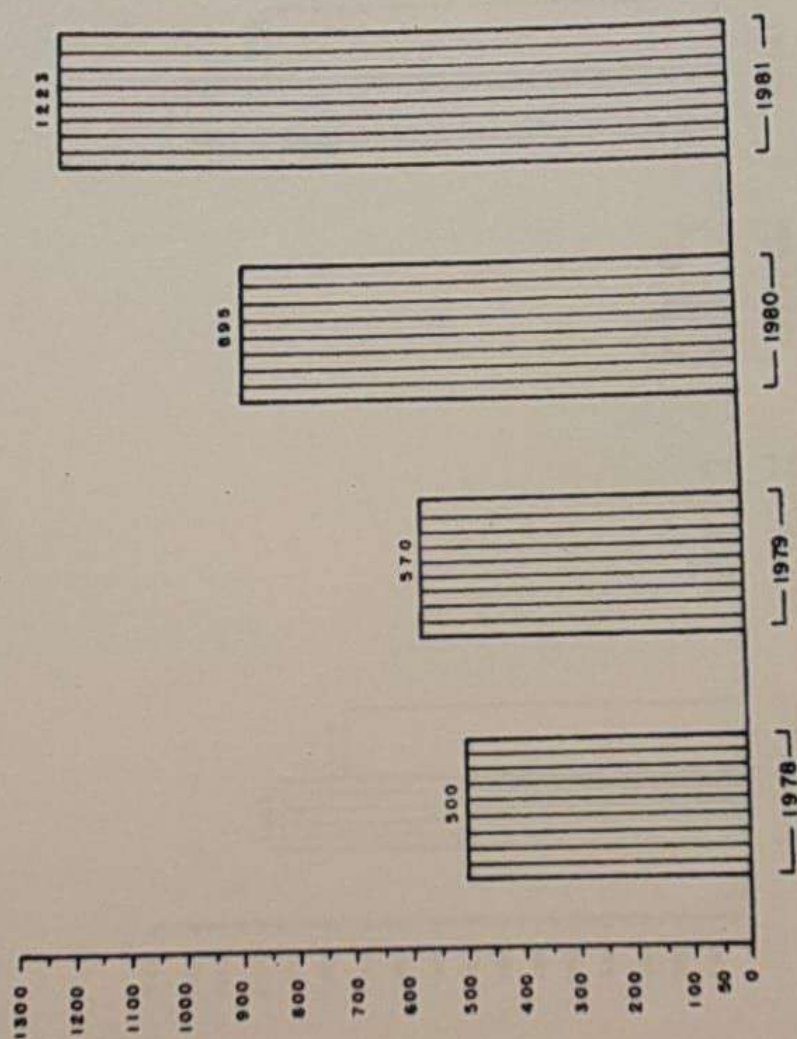
FORMAÇÃO DE OPERADOR  
DE PROCES. E UTILIDADES

FORMAÇÃO DE TÉCNICO  
EM INSTRUMENTAÇÃO

ELETRICISTA DE REDE

|               |
|---------------|
| DEN           |
| E.T.F.S.-1980 |

# EXAME DE SELEÇÃO CANDIDATOS INSCRITOS



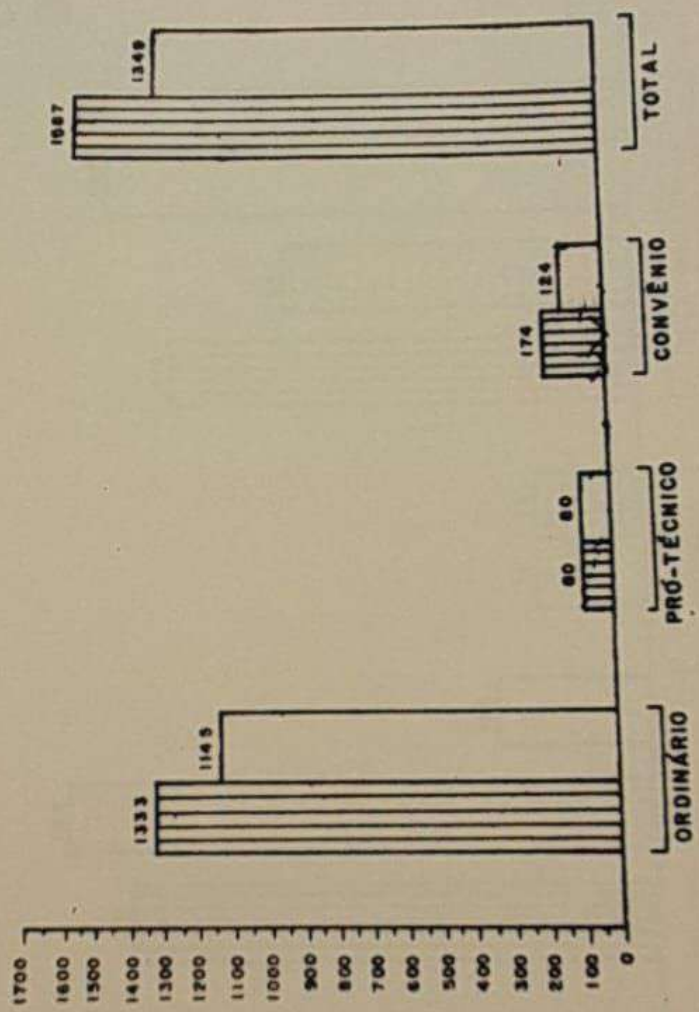
DEPAD - DEN  
E.T.F.S. - 1980

# MATRÍCULA ANUAL - 1980 CURSOS:

LEGENDA:

19 SEMESTRE

28 SEMESTRE



CRE - DEN  
E.T.F.S. - 1980

# MATRÍCULA GERAL POR CURSO

OBS.

CURSO DE QUÍMICA INICIOU EM 1980

CURSO DE AUX. TEC. DES. ARQ. TERMINOU EM 1977

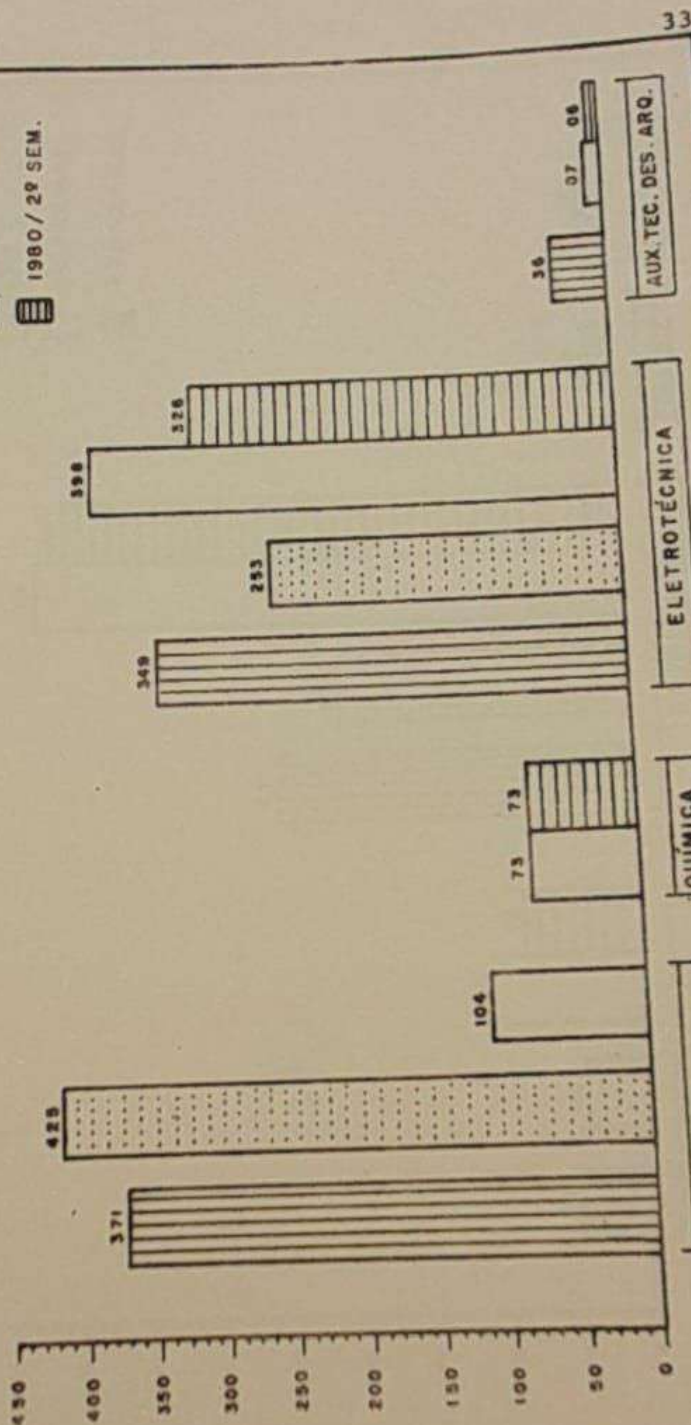
LEGENDA :

1970

1979

1980 / 1º SEM.

1980 / 2º SEM.

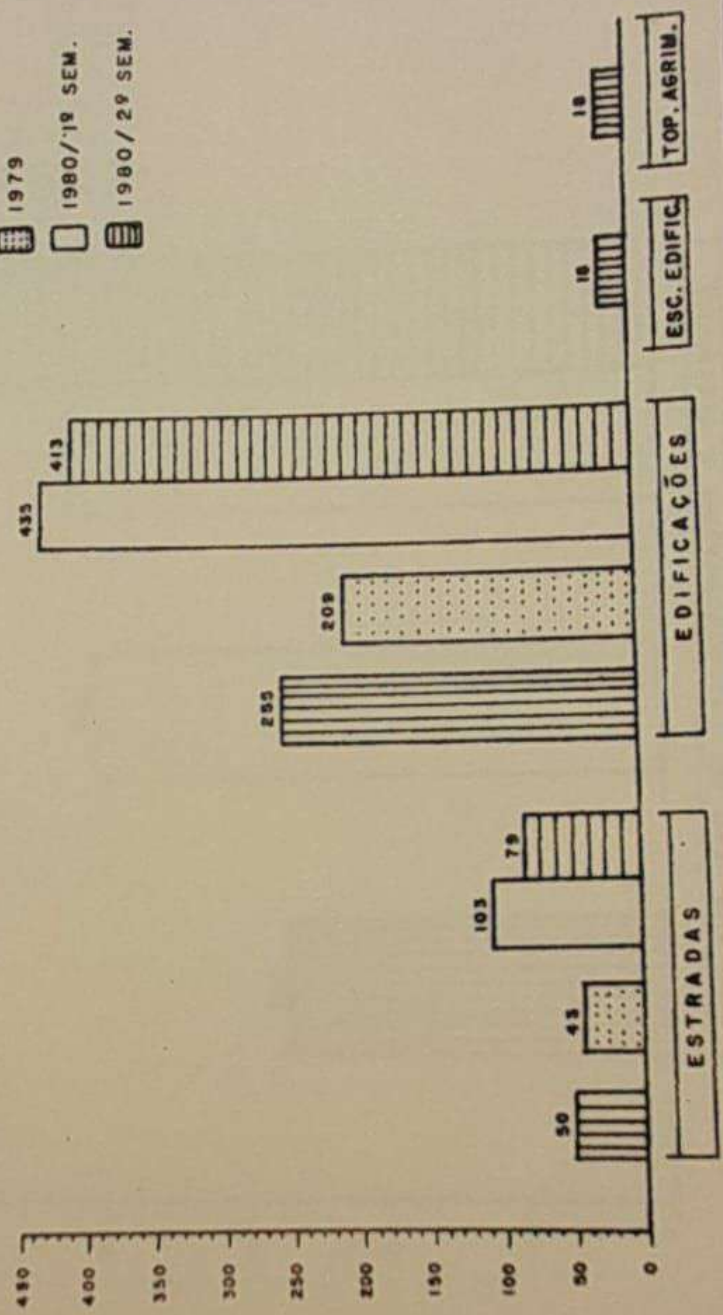


CRE - DEN  
ET.FS. - 1980

# MATRÍCULA GERAL POR CURSO

OBS.  
OS CURSOS DE ESCRITÓRIO DE EDIFICAÇÕES  
E TOPOGRAFO AGRIMENSOR TERMINARAM EM 1977

- LEGENDA:
- 1978
  - 1979
  - 1980/18 SEM.
  - 1980/29 SEM.



CRE - DEN  
E.T.F.S. - 1980

# MATRÍCULA GERAL POR CURSO

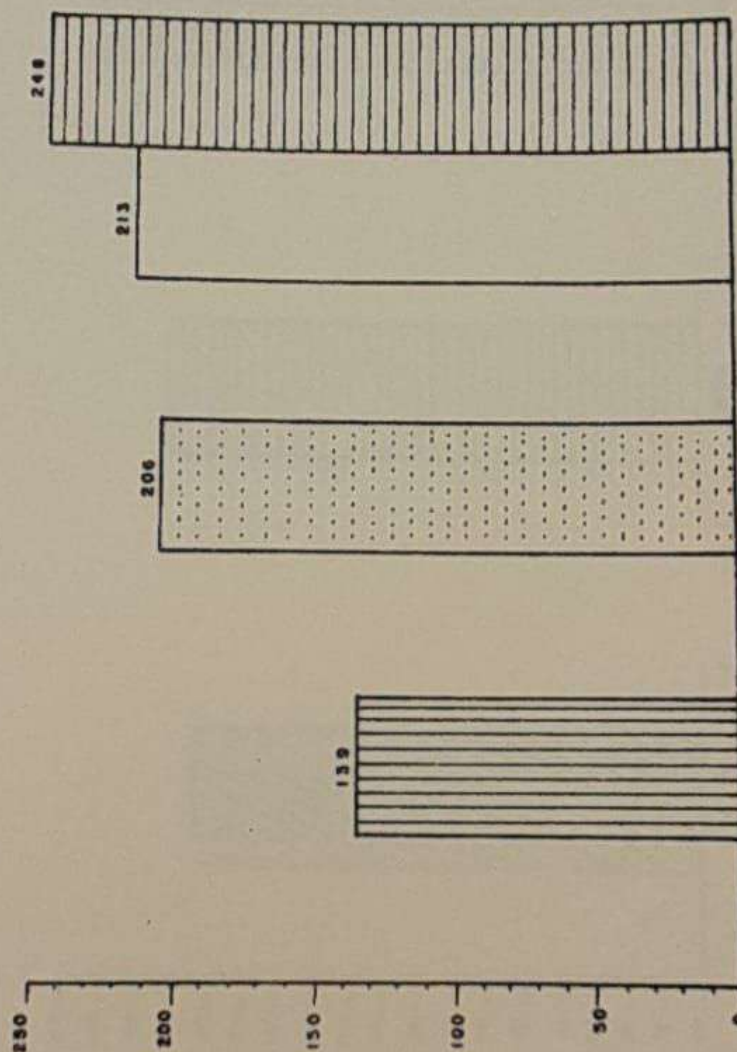
LEGENDA:

1978

1979

1980 / 1º SEM.

1980 / 2º SEM.

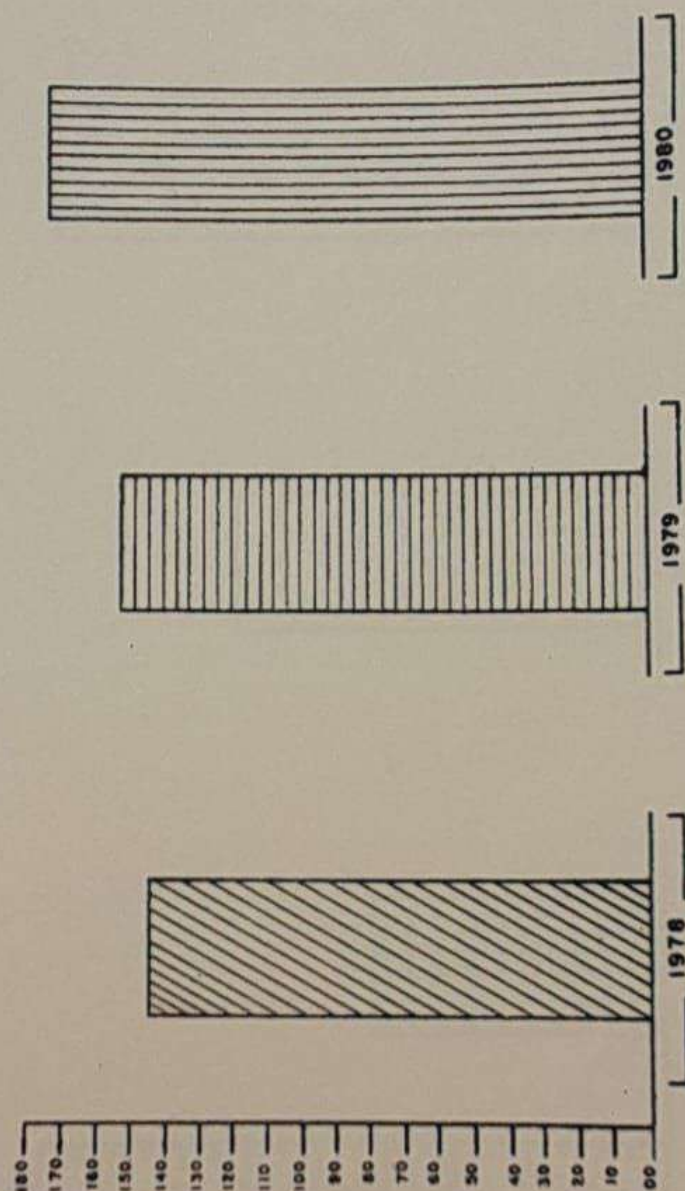
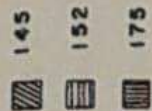


AUX. TEC. DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRÔNICA

COED — DEPAD  
E.T.F.S.e. — 1980

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AO ESTUDANTE  
BOLSA PEBE III E VI

CONVENÇÃO:

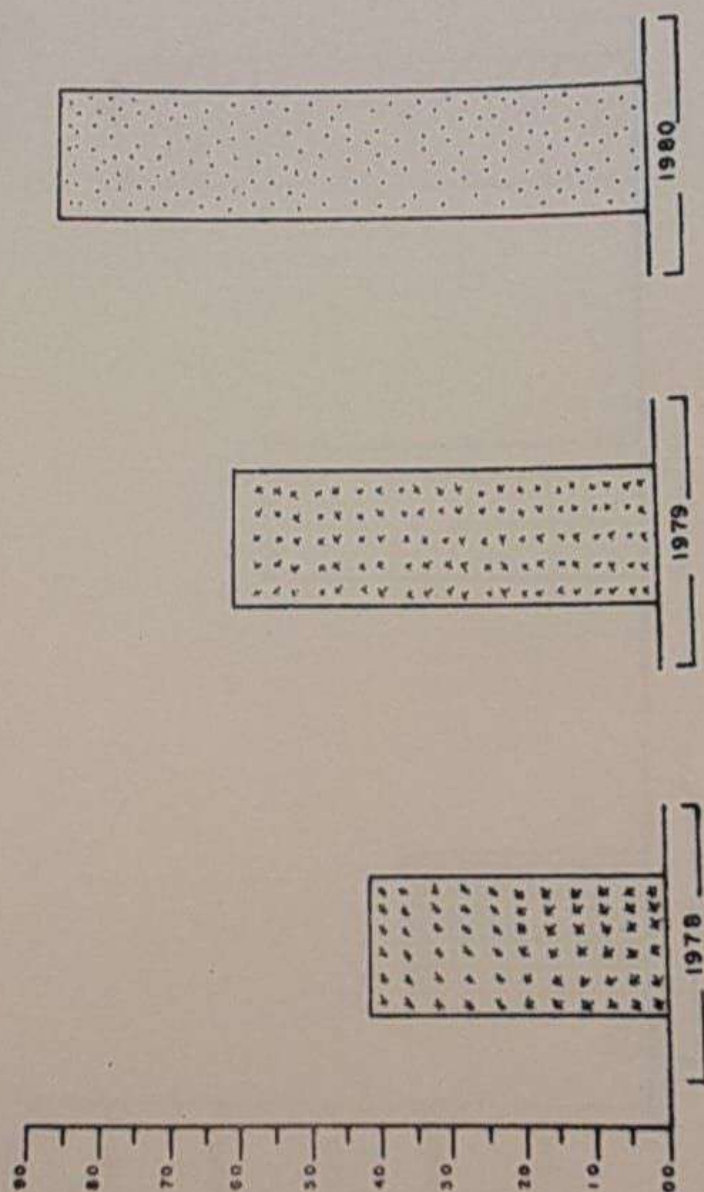


COED - DEPAD  
ETFS - 1980

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AO ESTUDANTE  
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

CONVENÇÃO:

419  
602  
868

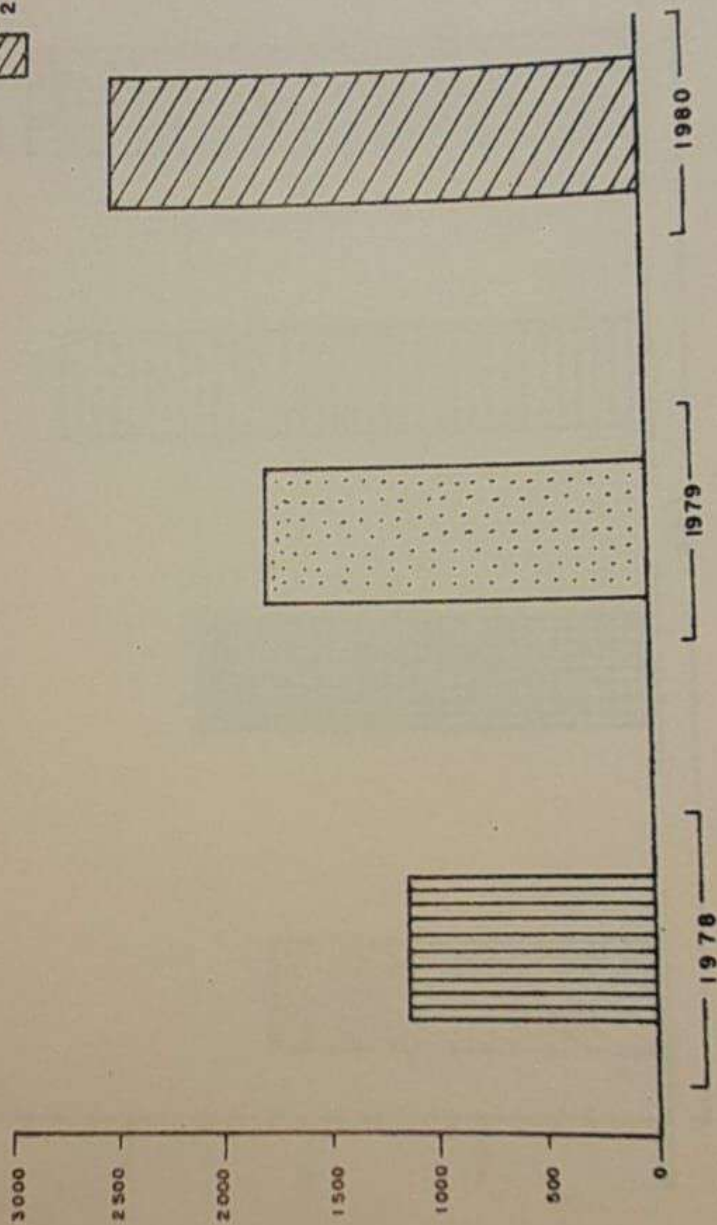


|                 |
|-----------------|
| COED - DEPAD    |
| E.T.F.S. - 1980 |

# SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AO ESTUDANTE ATENDIMENTO MÉDICO

LEGENDA:

|                                                                                   |      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------|
|  | 1168 |
|  | 1851 |
|  | 2562 |

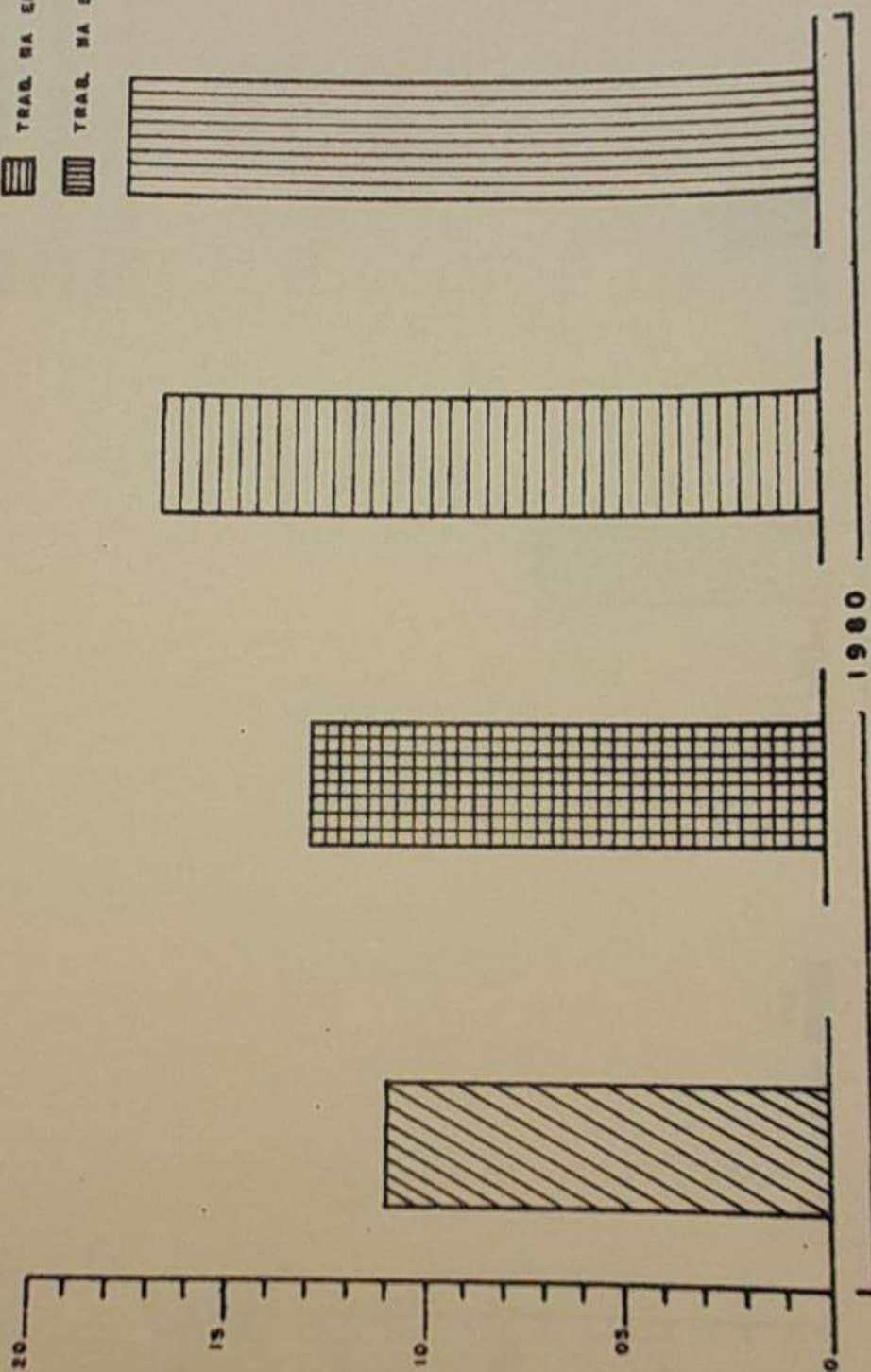


COED — DEPAD  
E.T.E.S. — 1980

# SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AO ESTUDANTE

BOLSA DE:

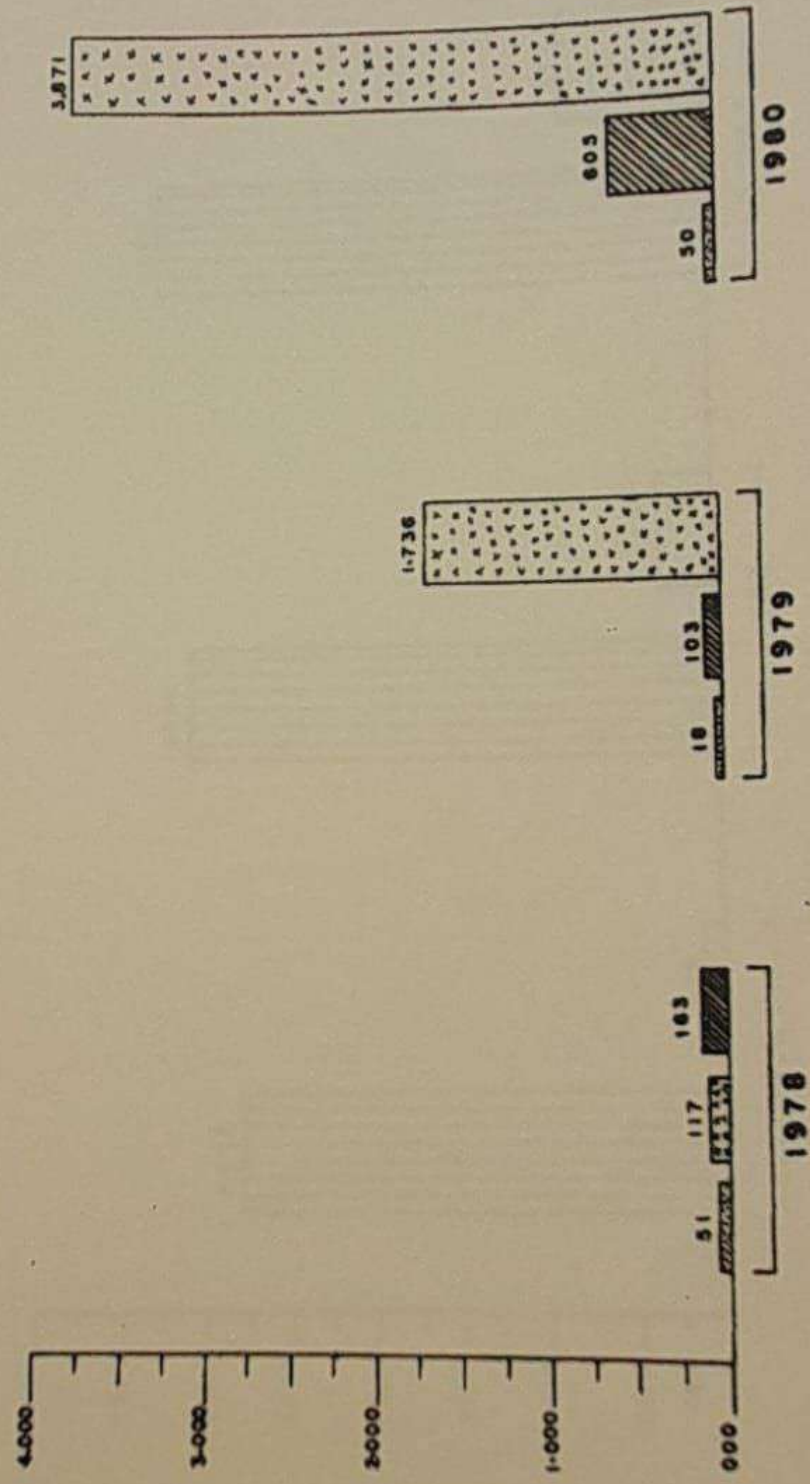
-  AUXÍLIO MÍNIMO
-  AUX. TRANSPORTE
-  TRAB. NA EMPRESA
-  TRAB. NA ESCOLA



COED - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS AO ESTUDANTE

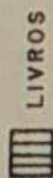
- ENTREVISTAS C/ ALUNOS
- ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS
- VISITAS DOMICILIARES



CORED - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# ACERVO DA BIBLIOTECA

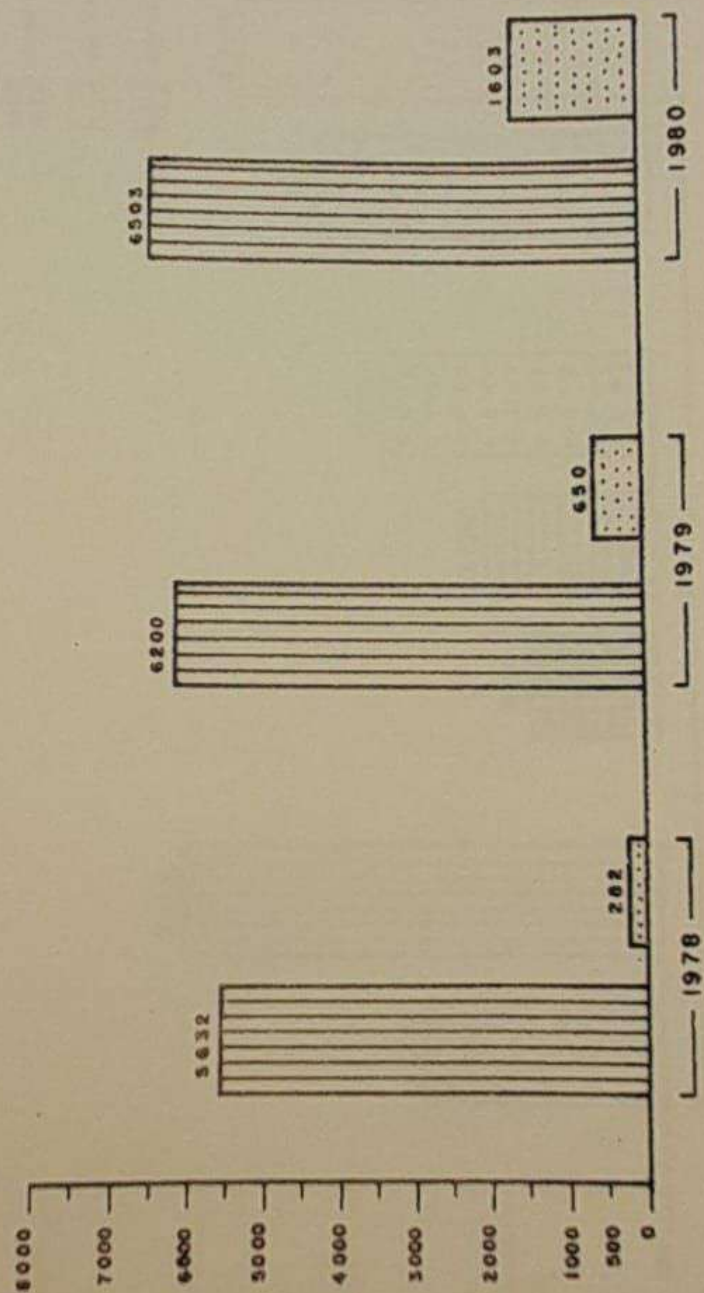
## LEGENDA:



LIVROS



REVISTAS E PER.

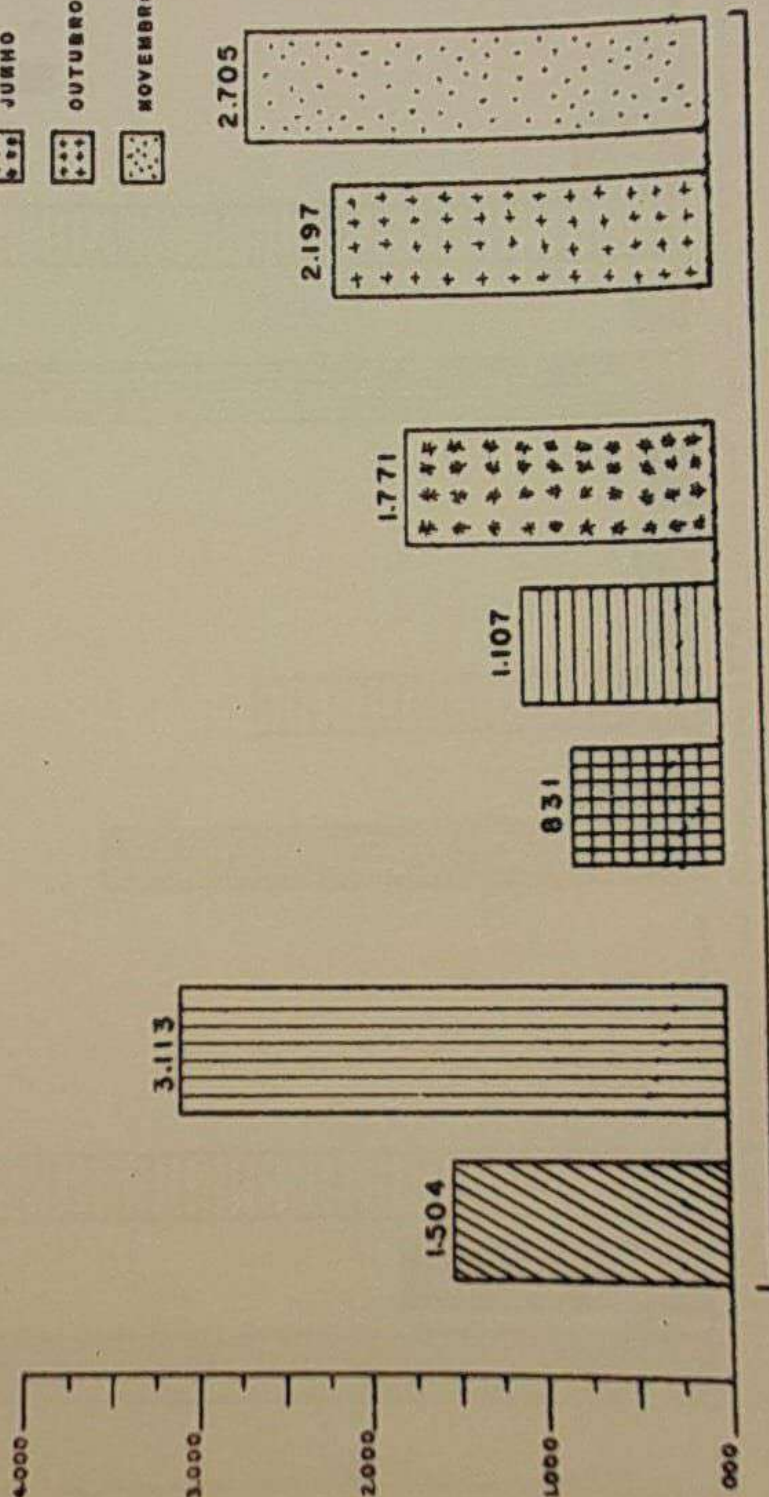
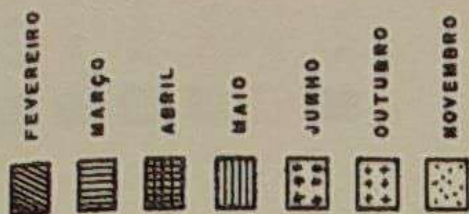


CORED - DEPAD  
ETFS - 1980

# FREQUÊNCIA DOS ALUNOS À BIBLIOTECA

OBS.:

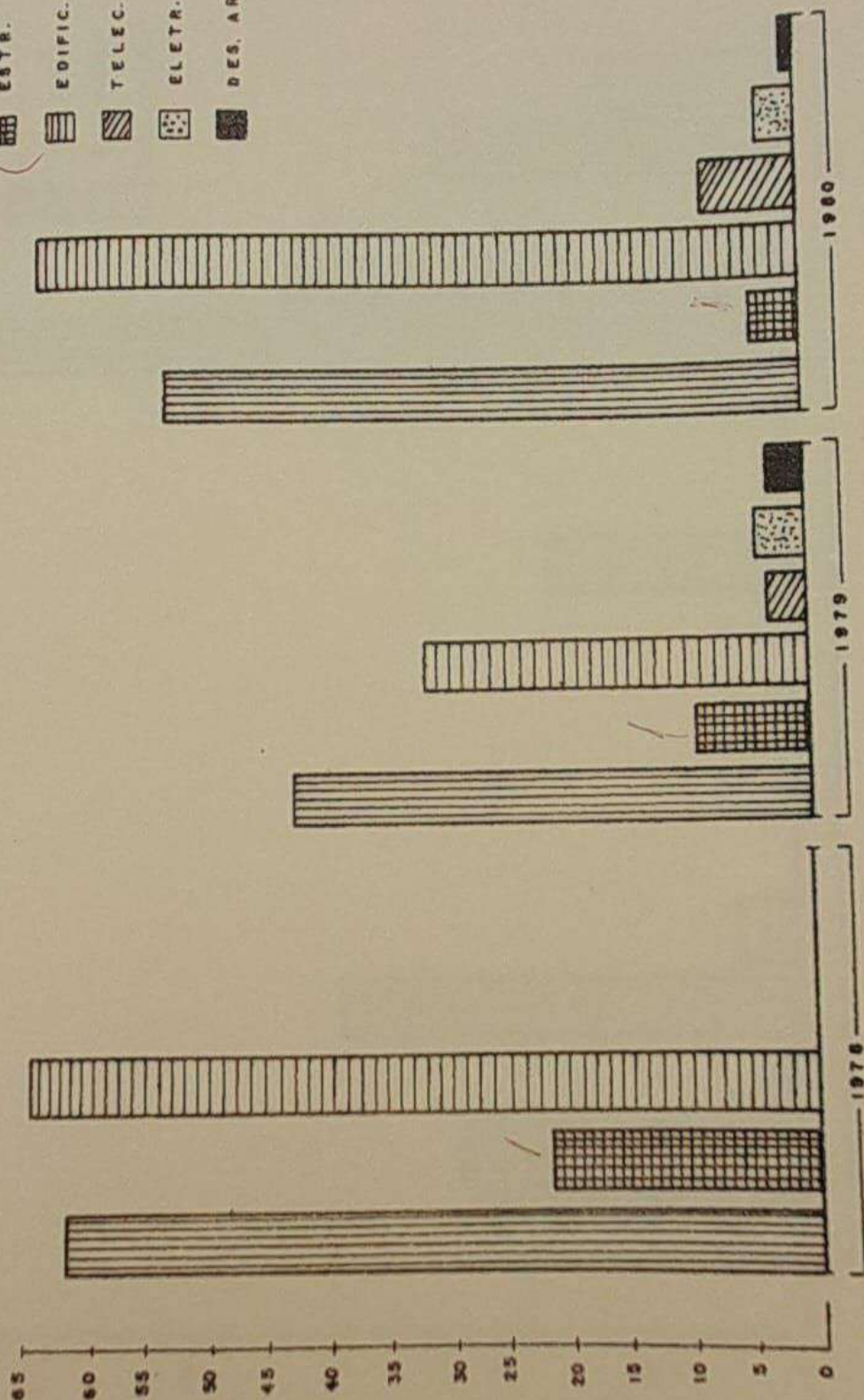
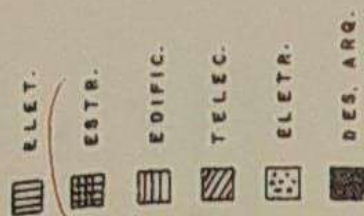
A BIBLIOTECA ESTEVE EM REFORMA NOS MESES DE AGOSTO E SETEMBRO.



1980

## ALUNOS ESTAGIANDO POR CURSO

CONVENÇÃO:

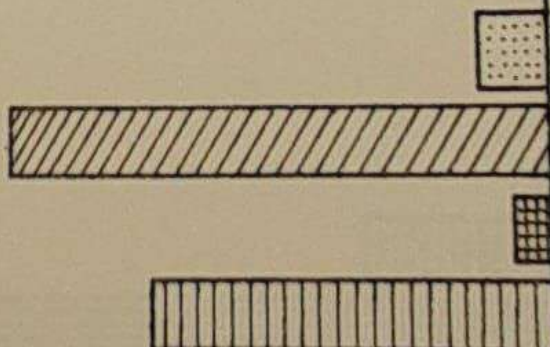
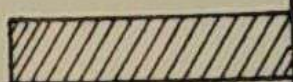
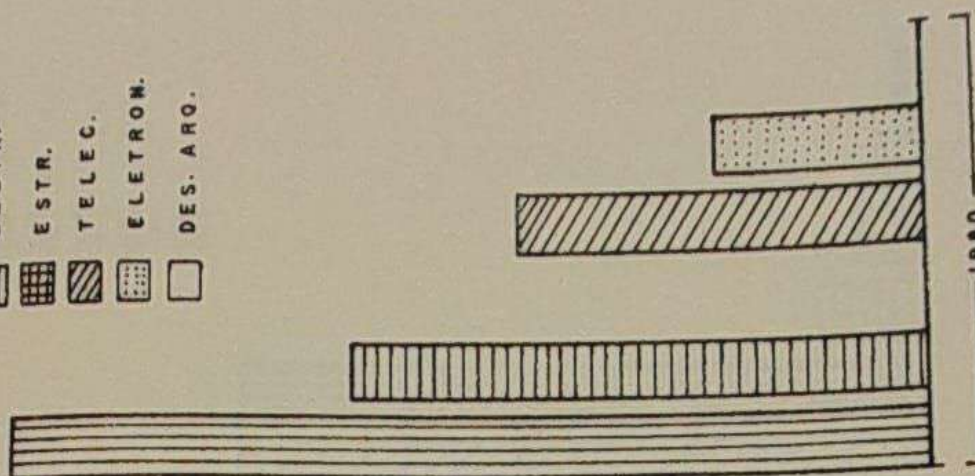


# MICRO-ESTÁGIOS REALIZADOS

## CONVENÇÃO:

- EDIF.
- ELETR.
- ESTR.
- TELEC.
- ELETRON.
- DES. ARQ.

30  
25  
20  
15  
10  
05  
0



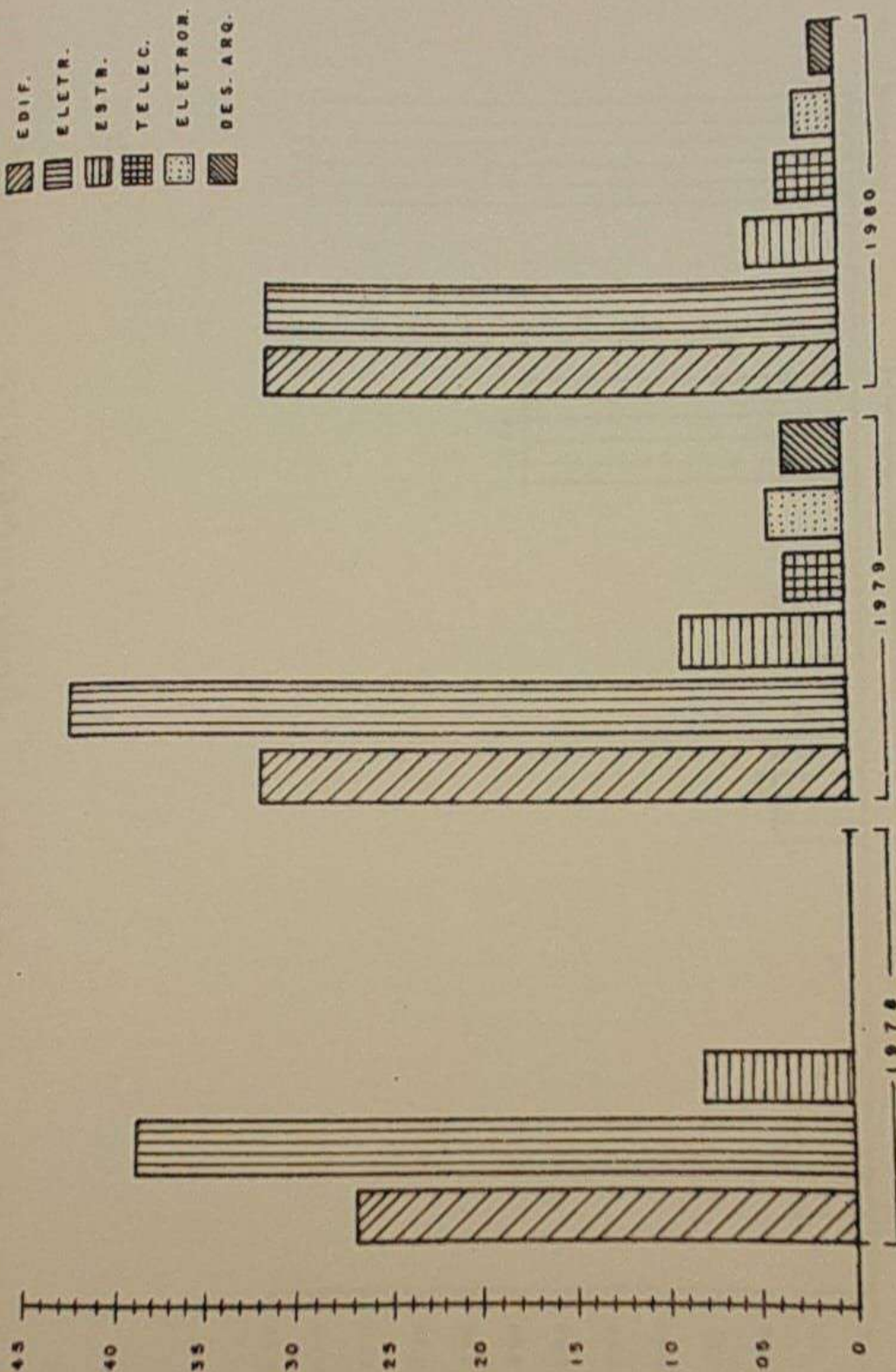
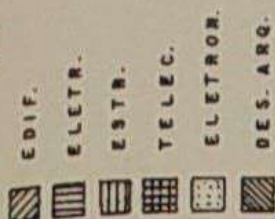
1980

1979

1978

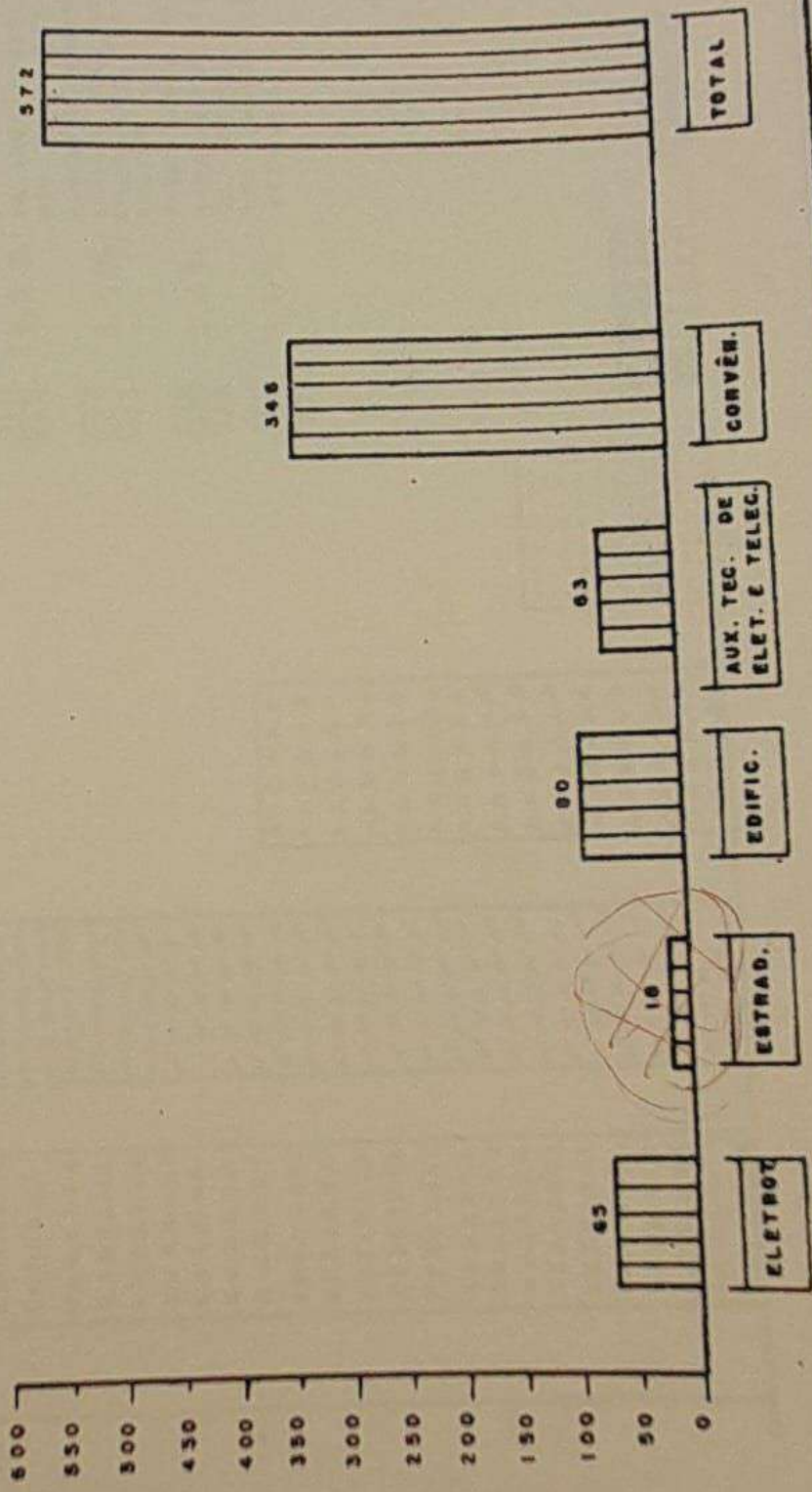
## ALUNOS QUE CONCLUÍRAM ESTÁGIO

CONVENÇÃO:



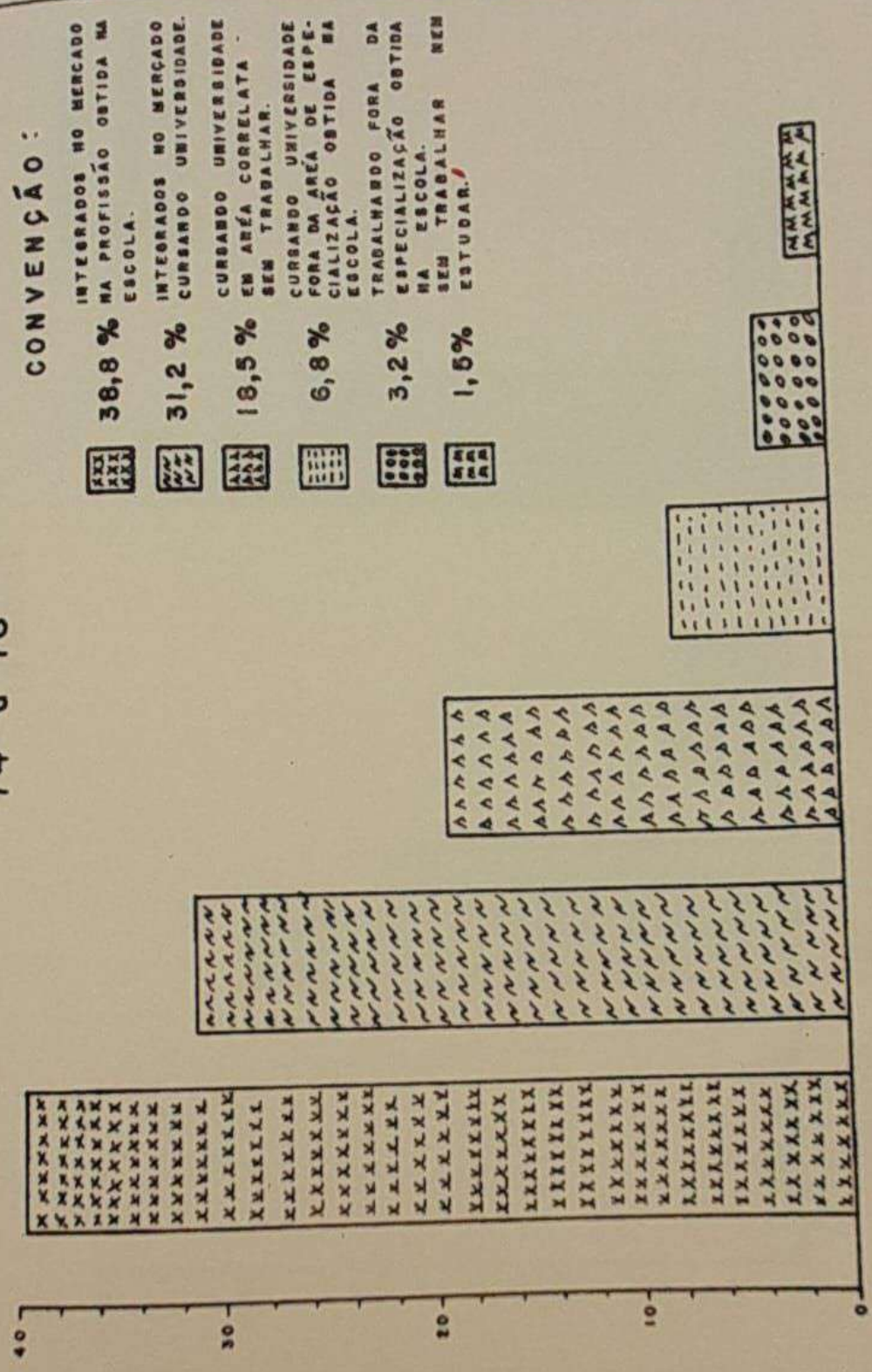
CRE - DEN  
ET.FS.-1981

# ALUNOS CONCLUDENTES - 1980



COED - DEPAD  
ETFS - 1980

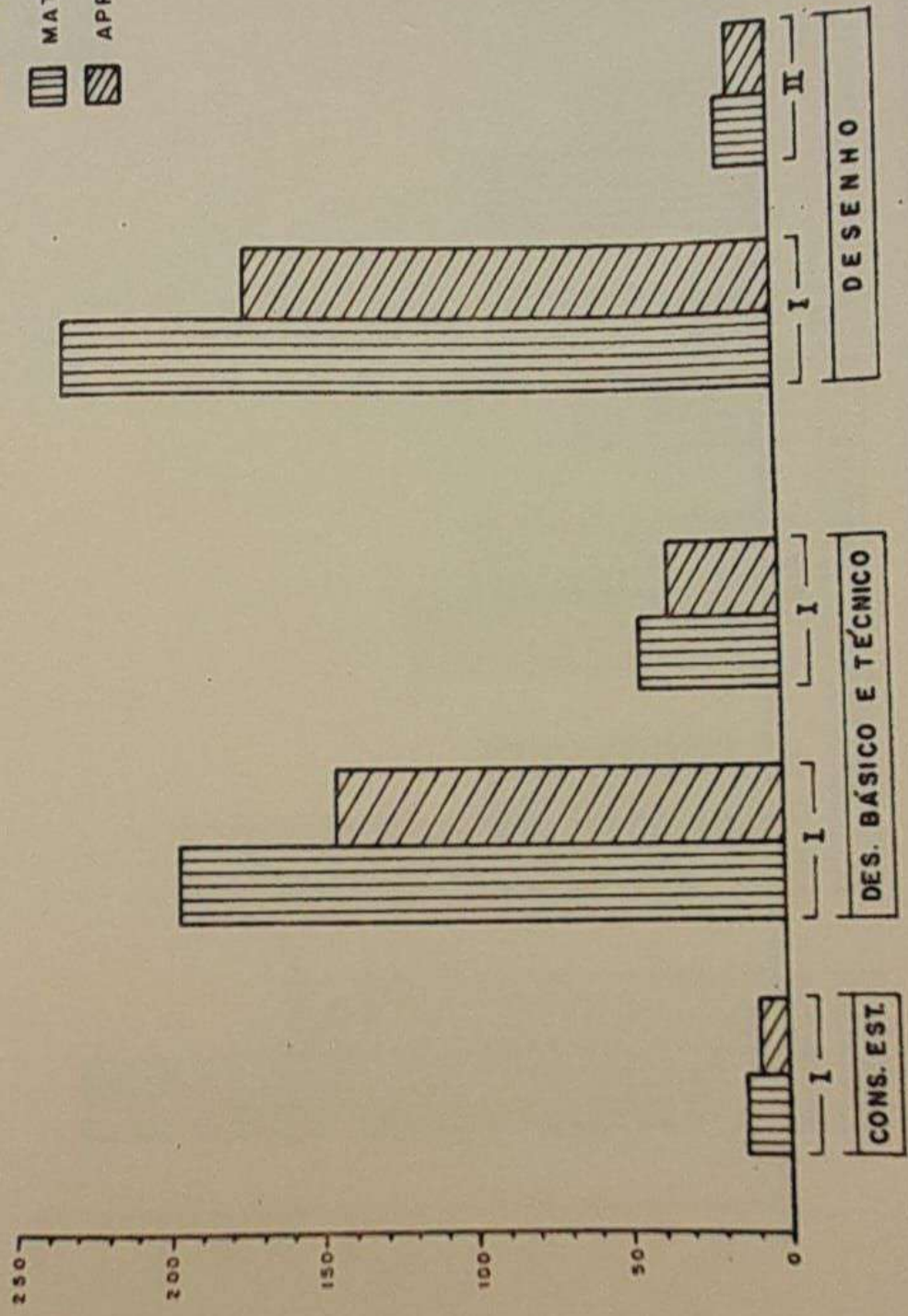
# DESTINO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS 74 a 78



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA  
1980 / I

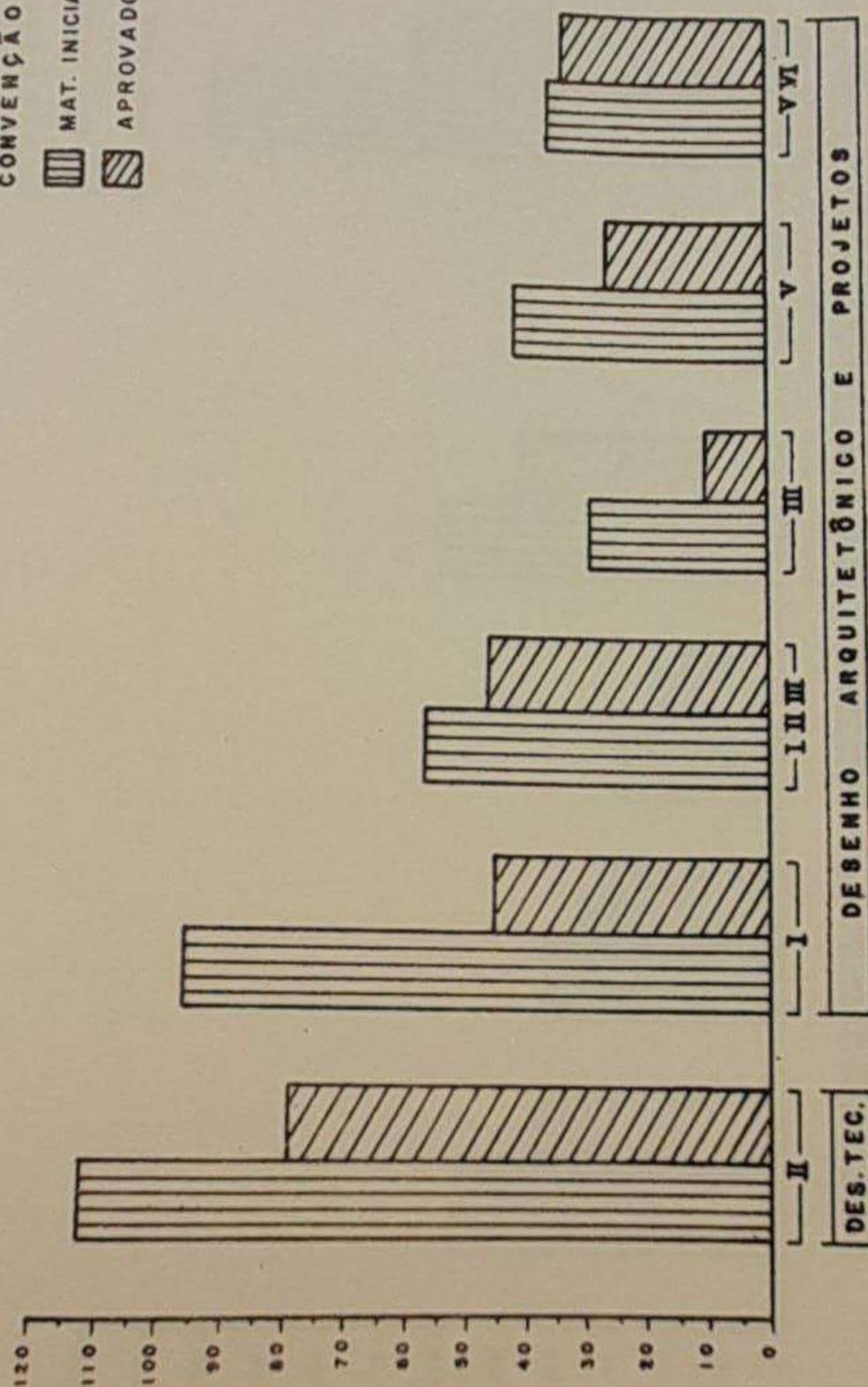
CONVENÇÃO:  
MAT. INICIAL  
APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.R.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

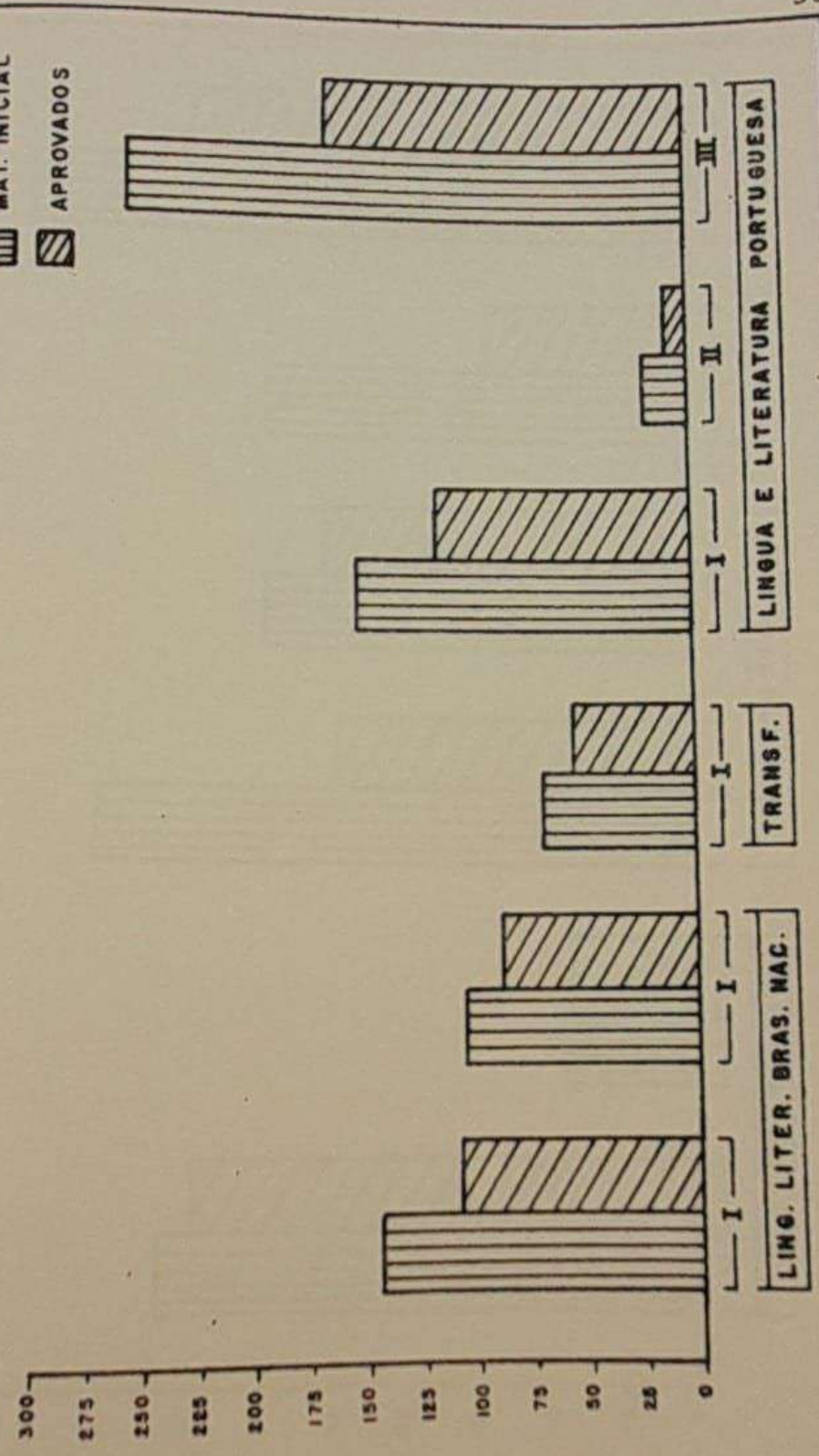
CONVENÇÃO:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

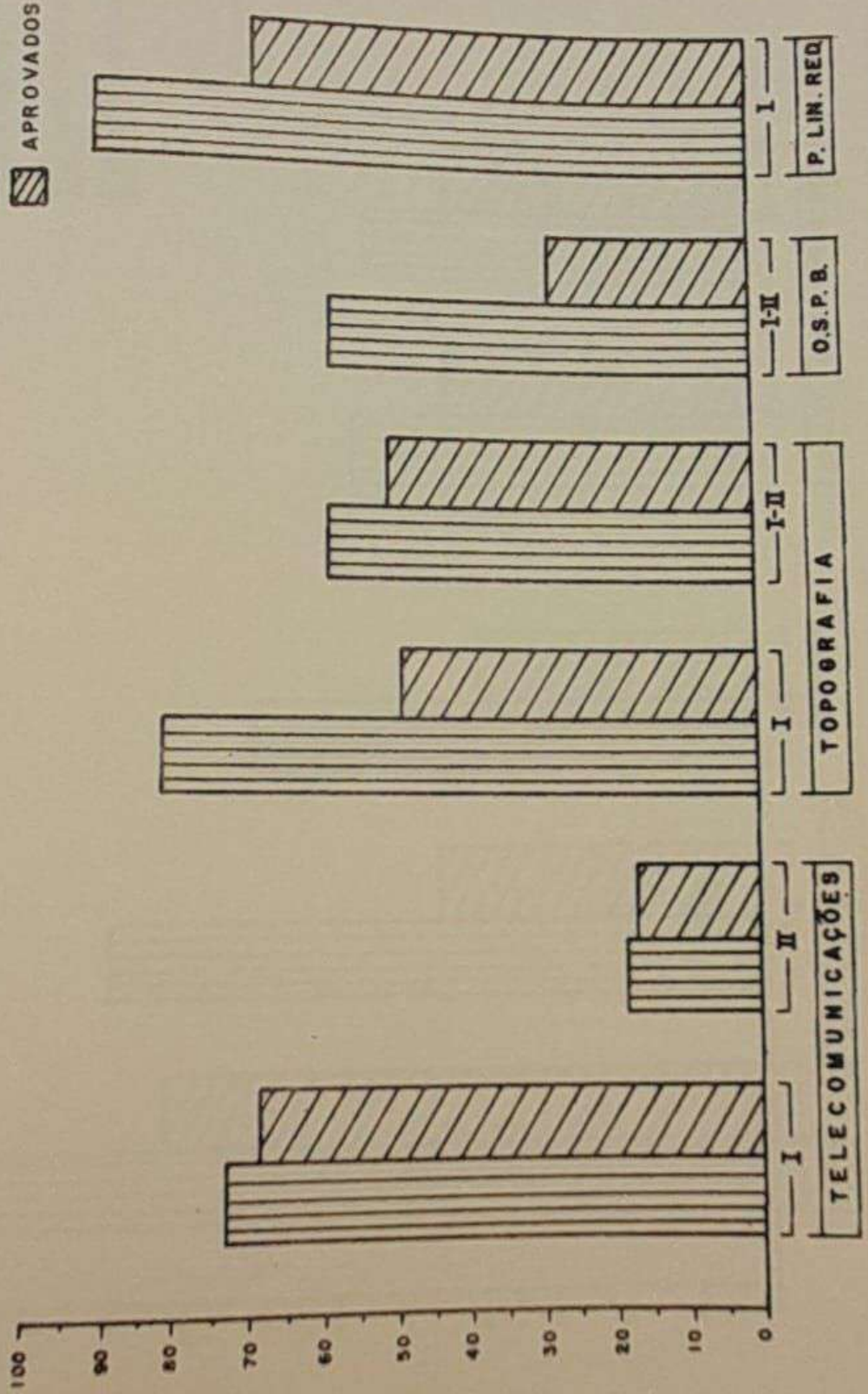
CONVENÇÃO:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1960

RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA  
1980 / I

CONVENÇÃO:  
MAT. INICIAL  
APROVADOS



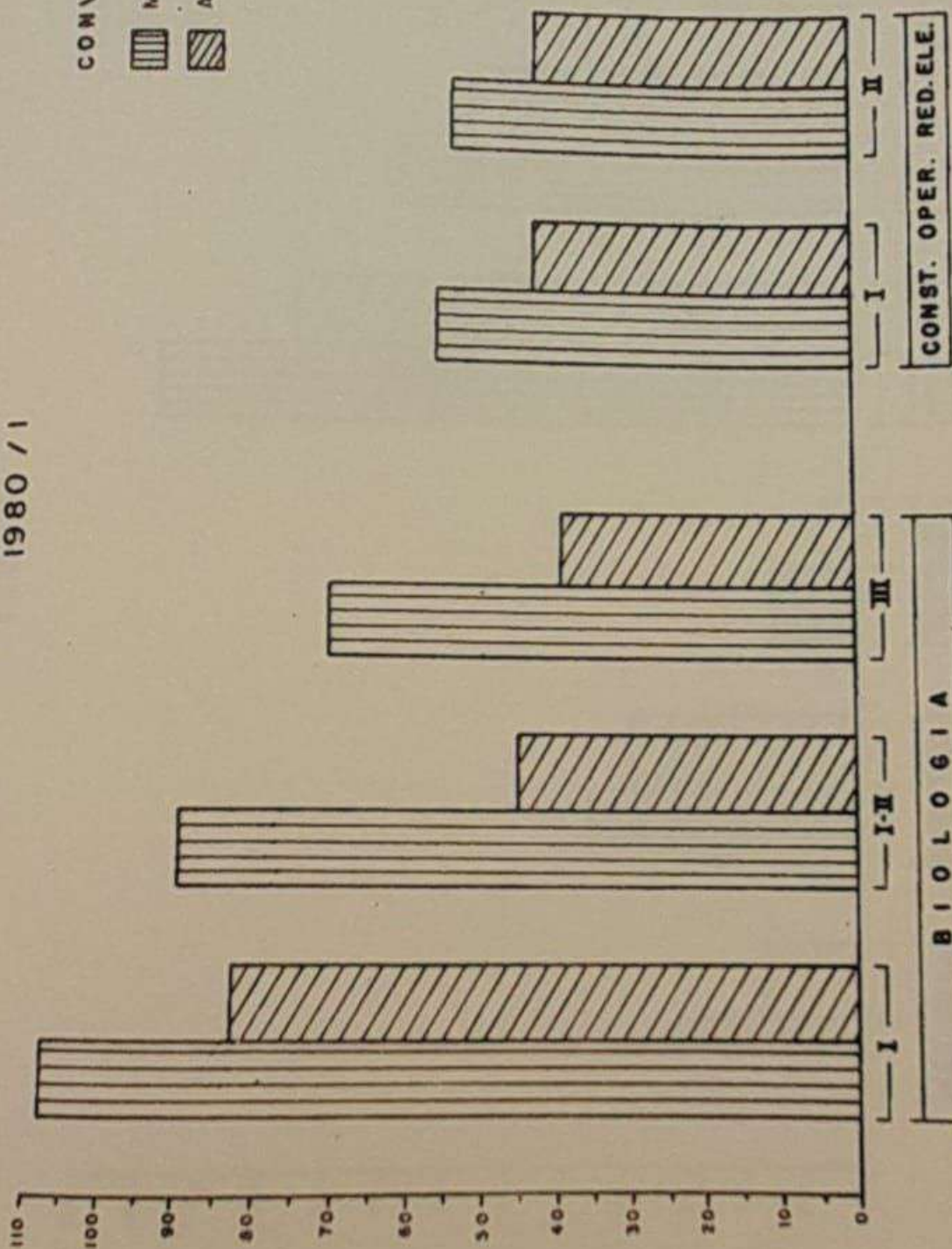
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / I

CONVENÇÃO:

 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



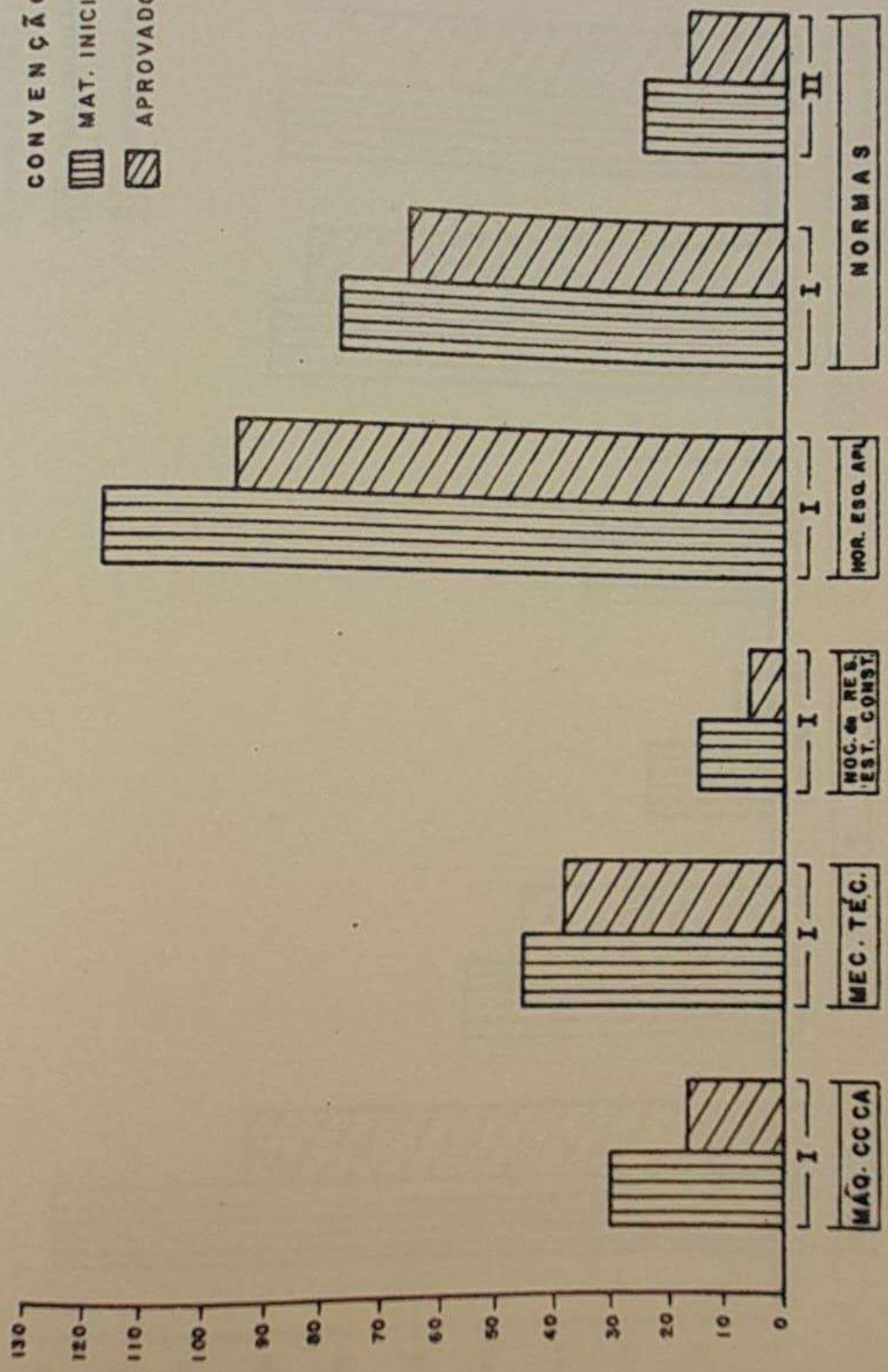
CONST. OPER. RED.ELE.

BIOLOGIA

COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA  
1980/1

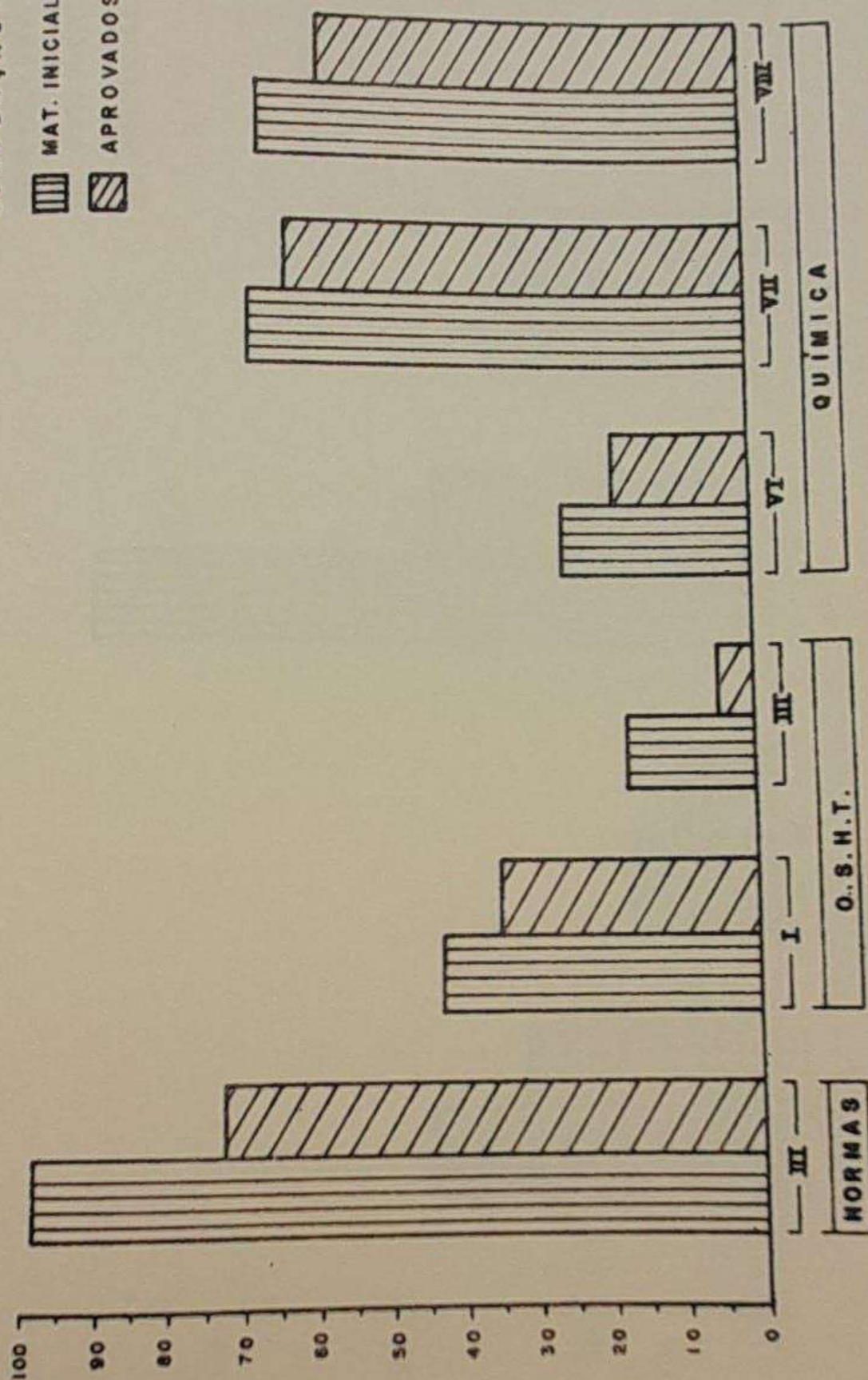
CONVENÇÃO:  
MAT. INICIAL  
APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

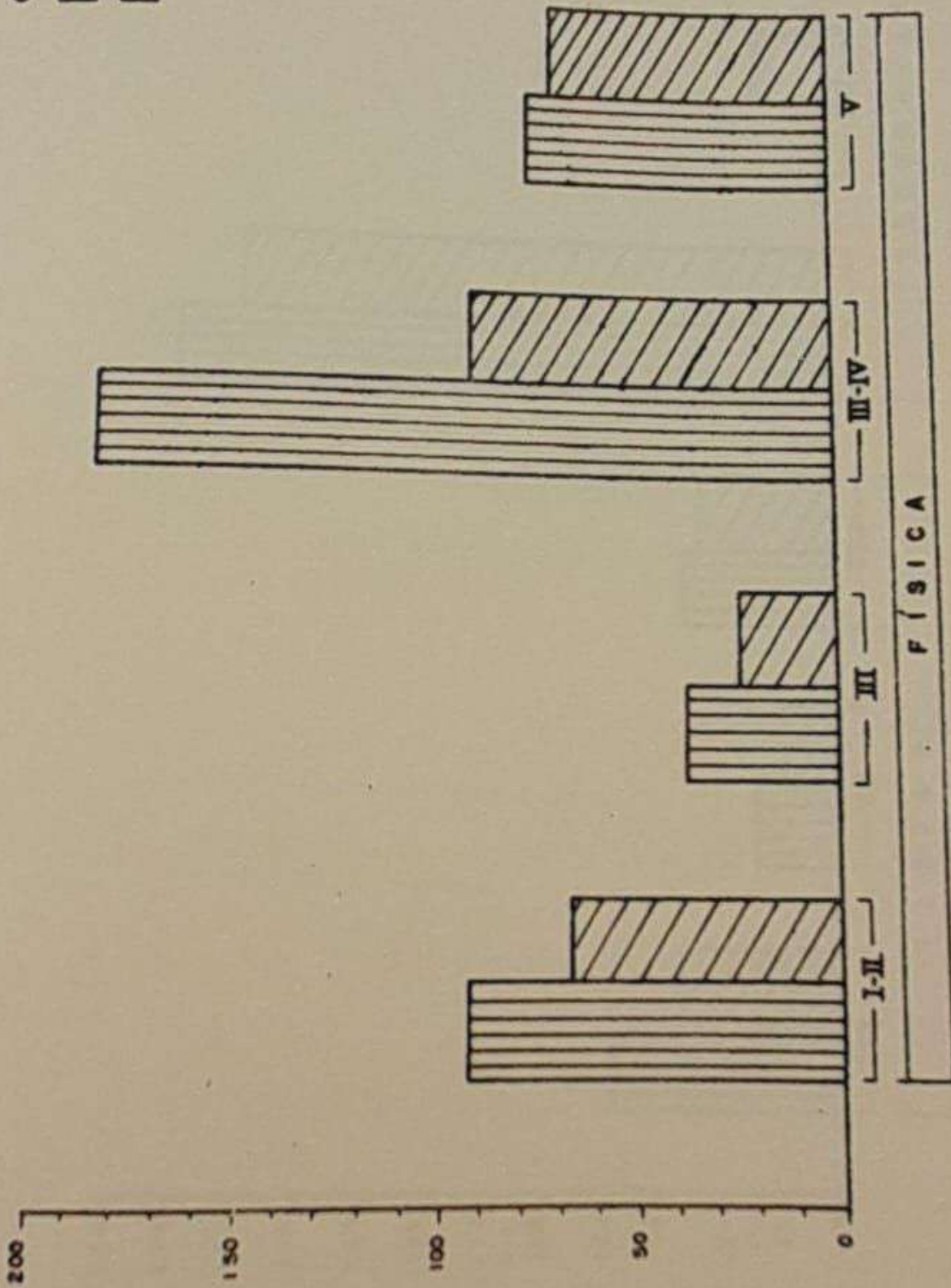
CONVENÇÃO:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

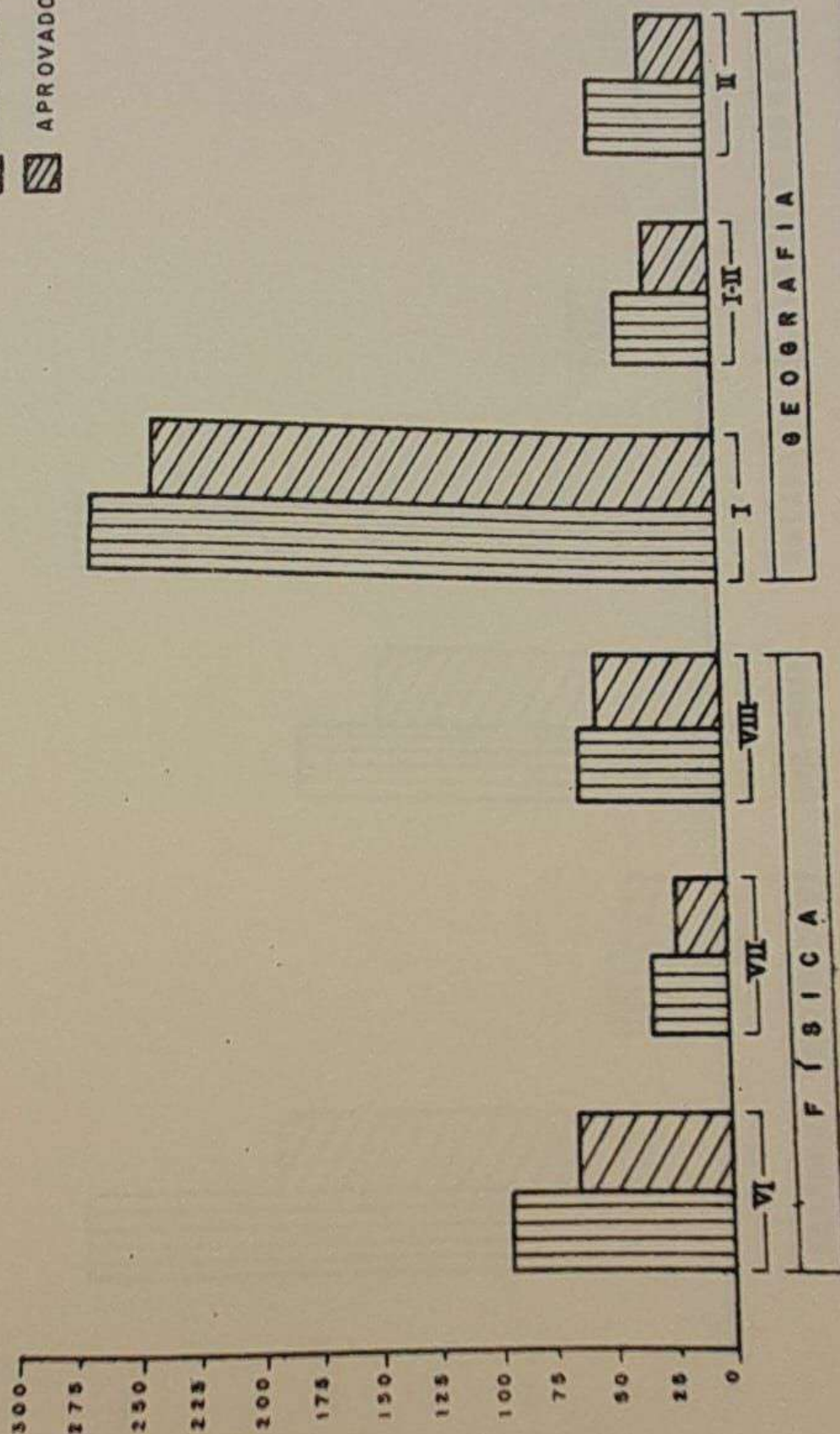
# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

CONVENÇÃO:  
MAT. INICIAL  
APROVADOS



# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

CONVENÇÃO:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS

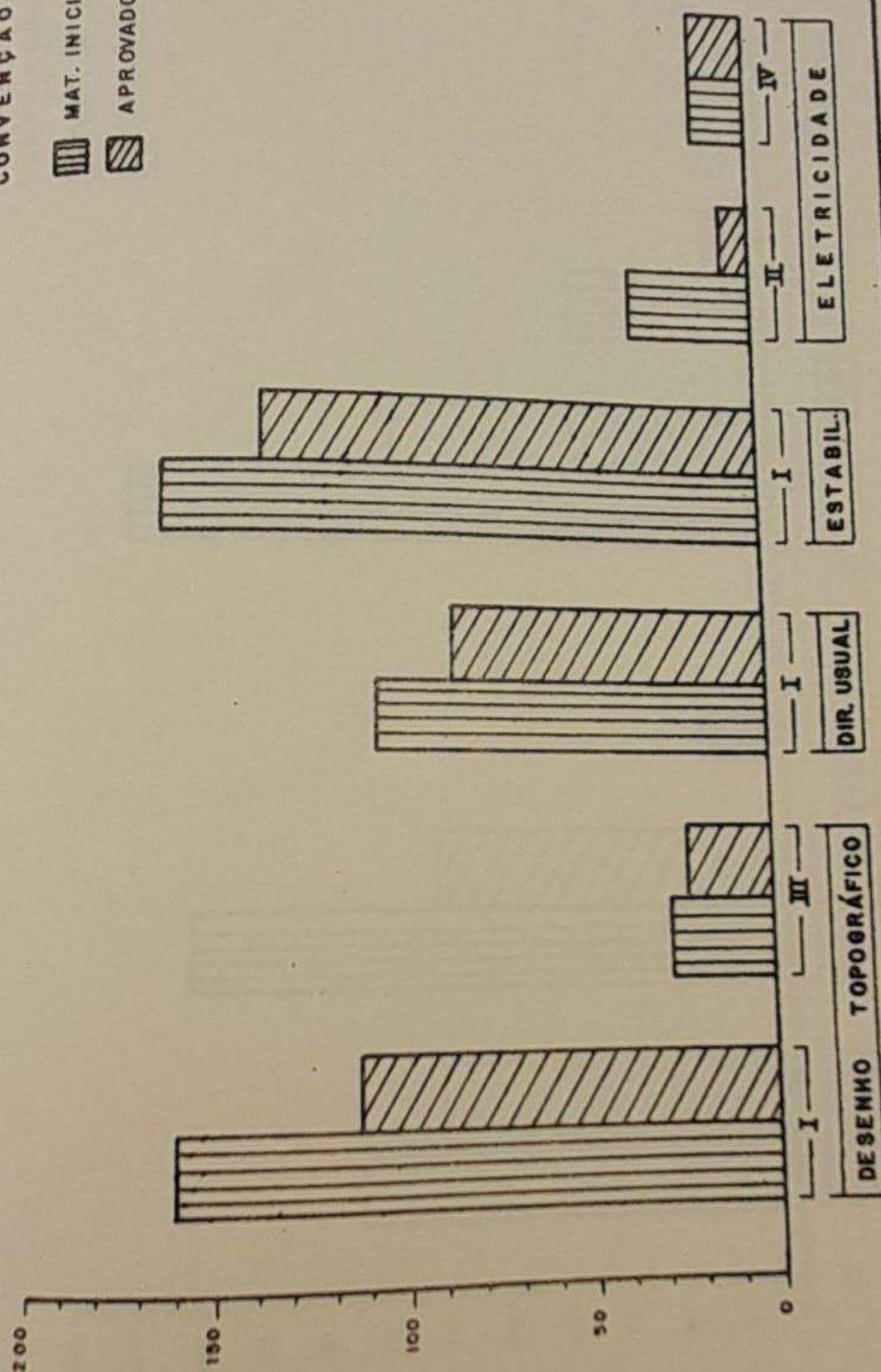


COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

CONVENÇÃO:

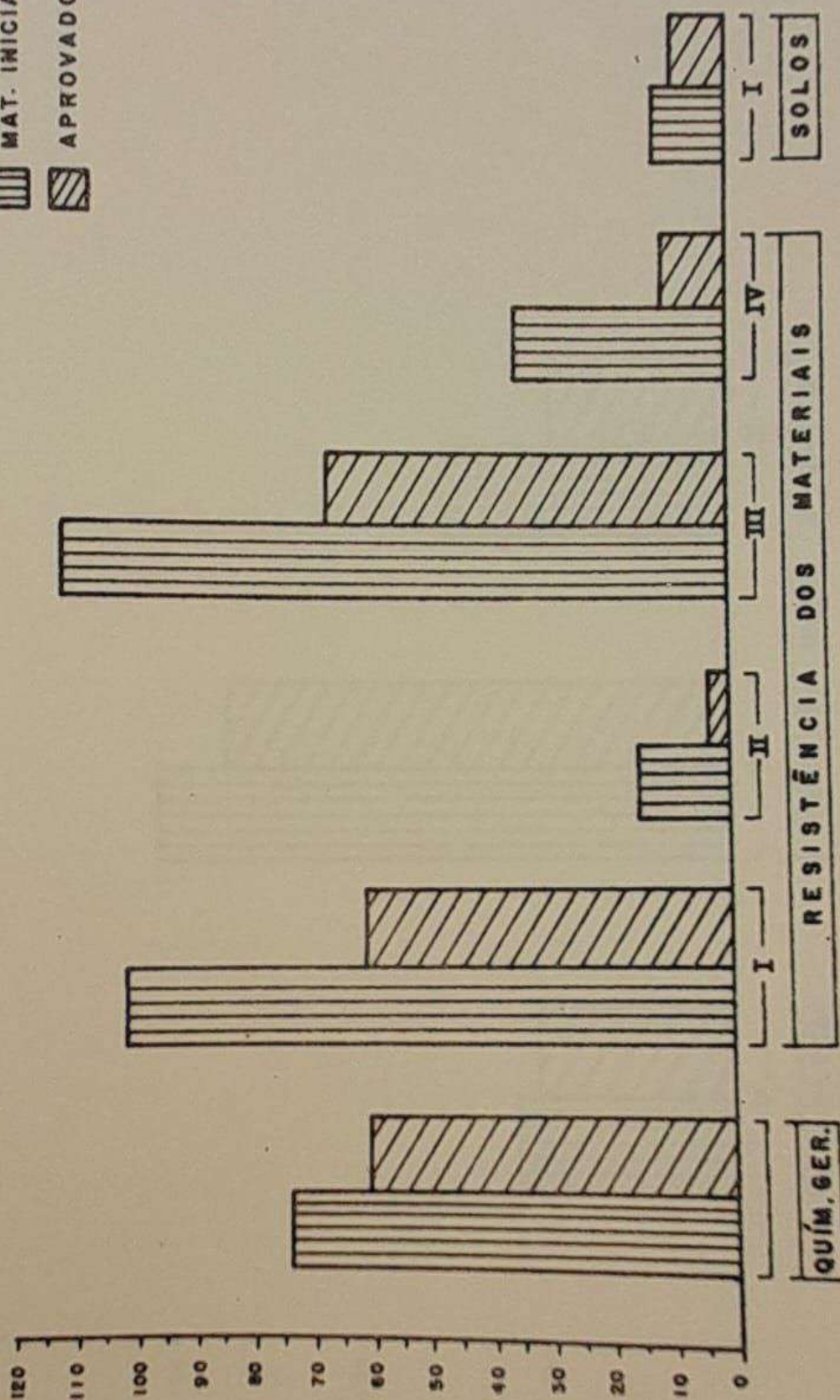
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/I

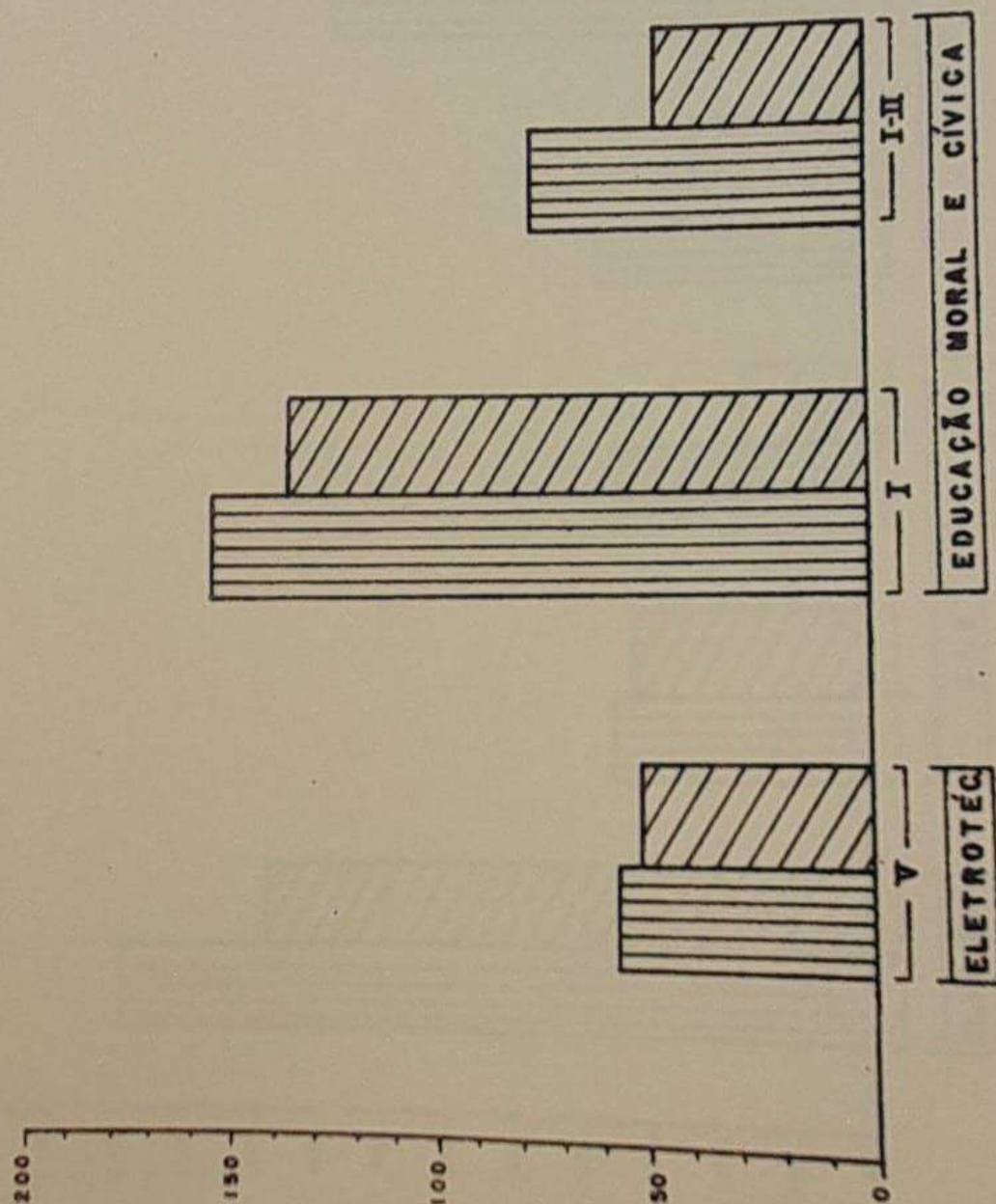
CONVENÇÃO:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

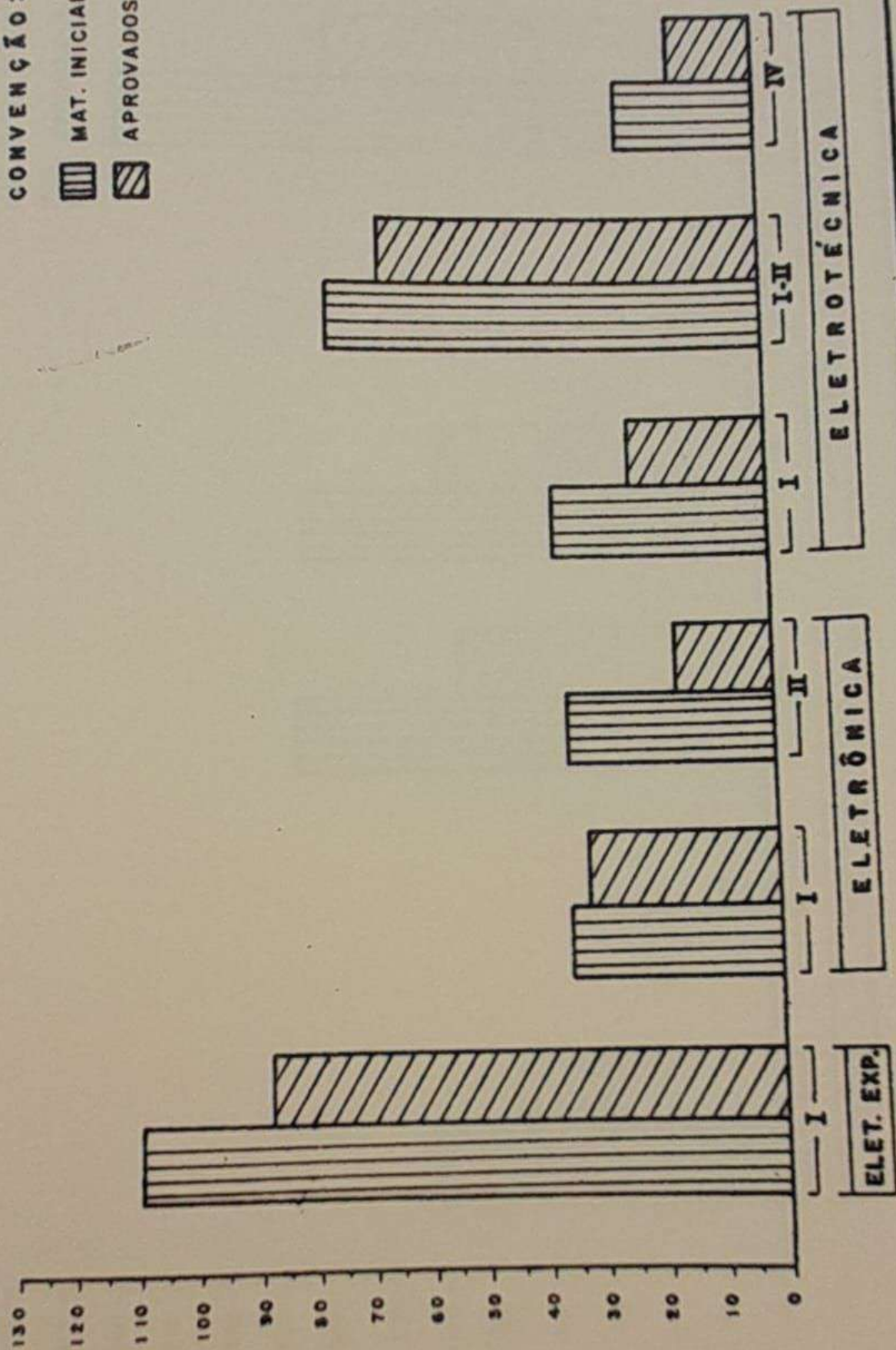
CONVENÇÃO:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

CONVENÇÃO:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1990

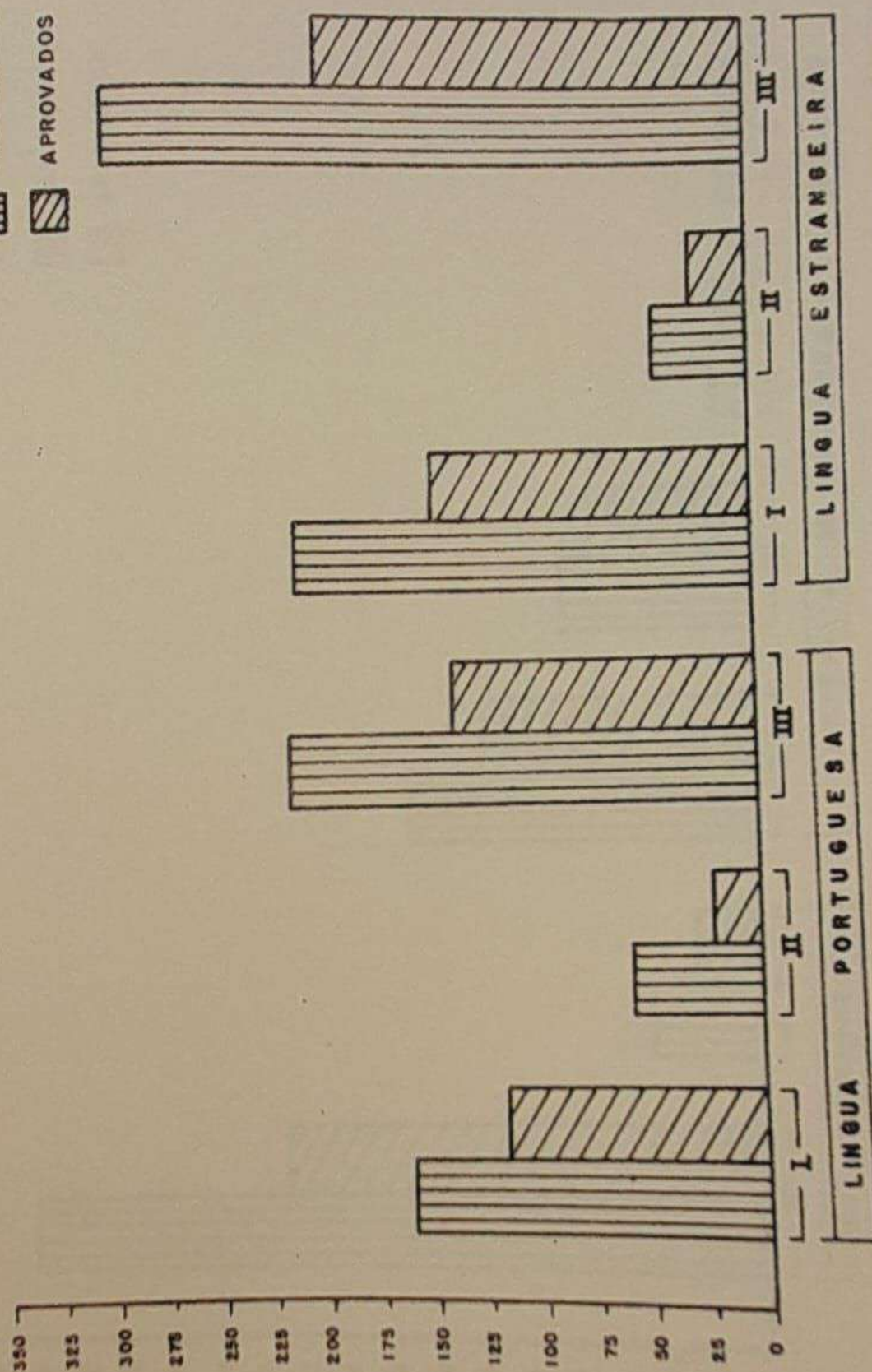
# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / I

CONVENÇÃO:

 MAT. INICIAL

 APROVADOS



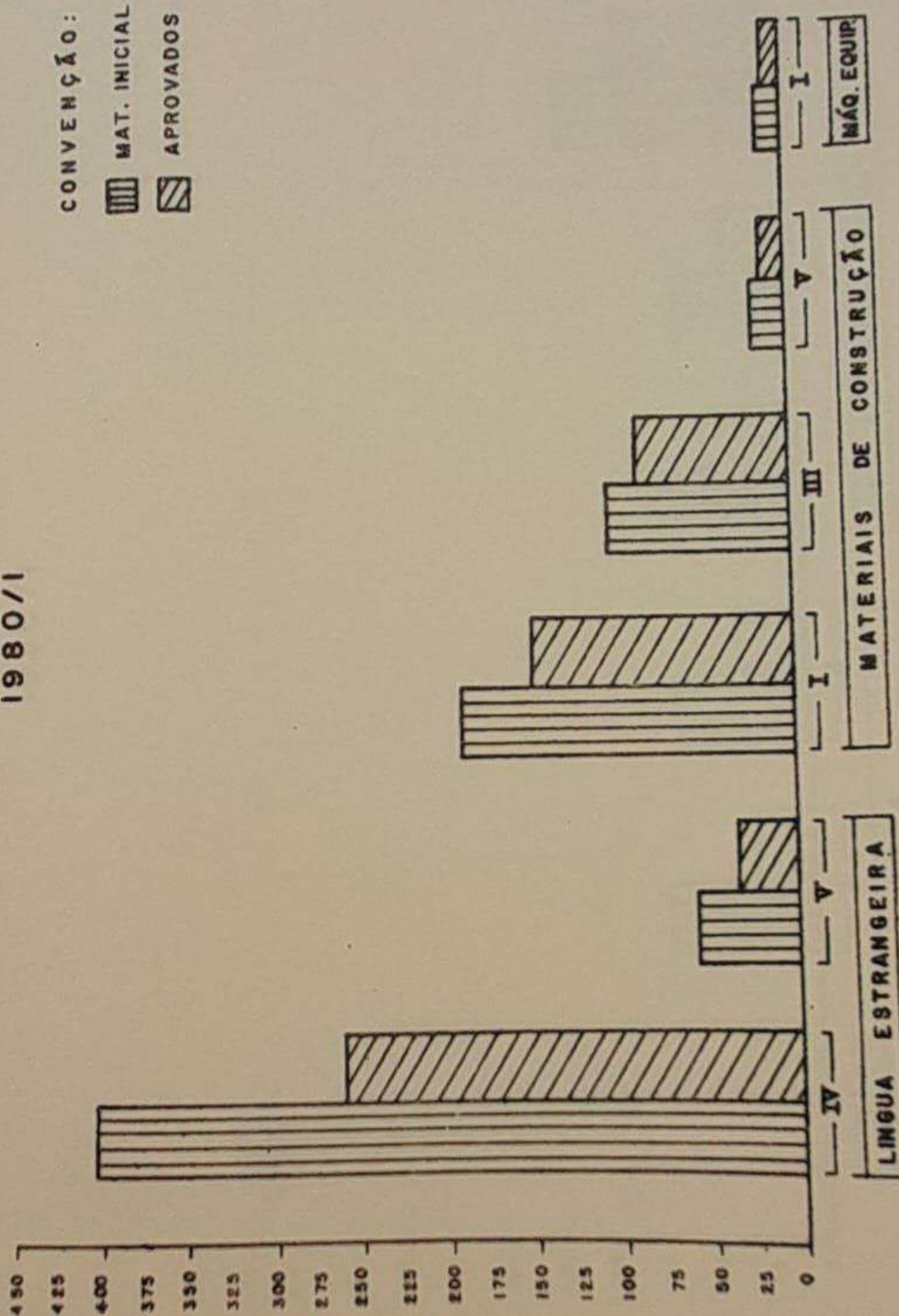
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/I

CONVENÇÃO:

 MAT. INICIAL

 APROVADOS



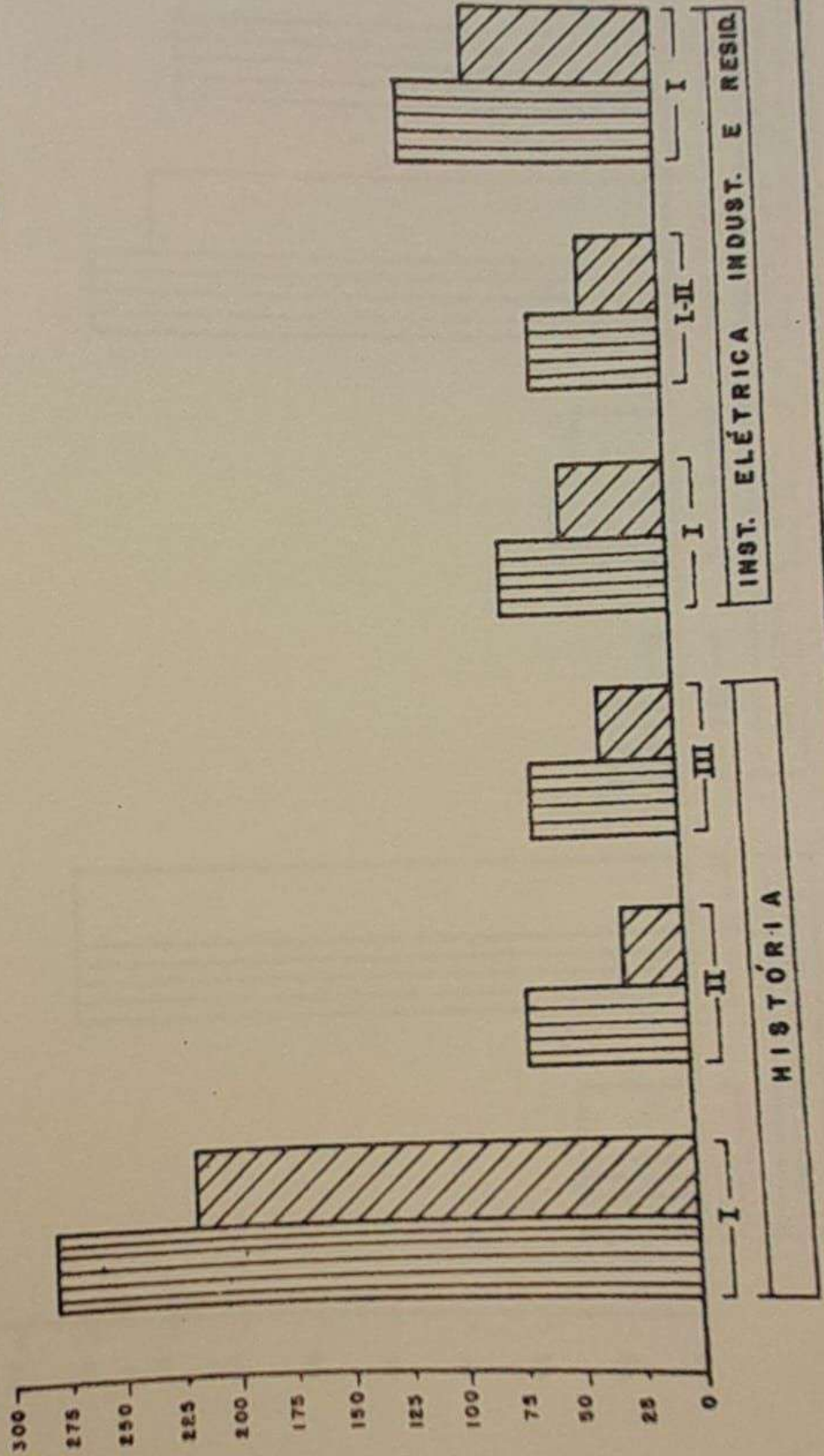
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/1

CONVENÇÃO:

|||| MAT INICIAL

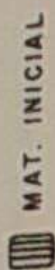
▨ APROVADOS



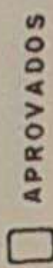
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

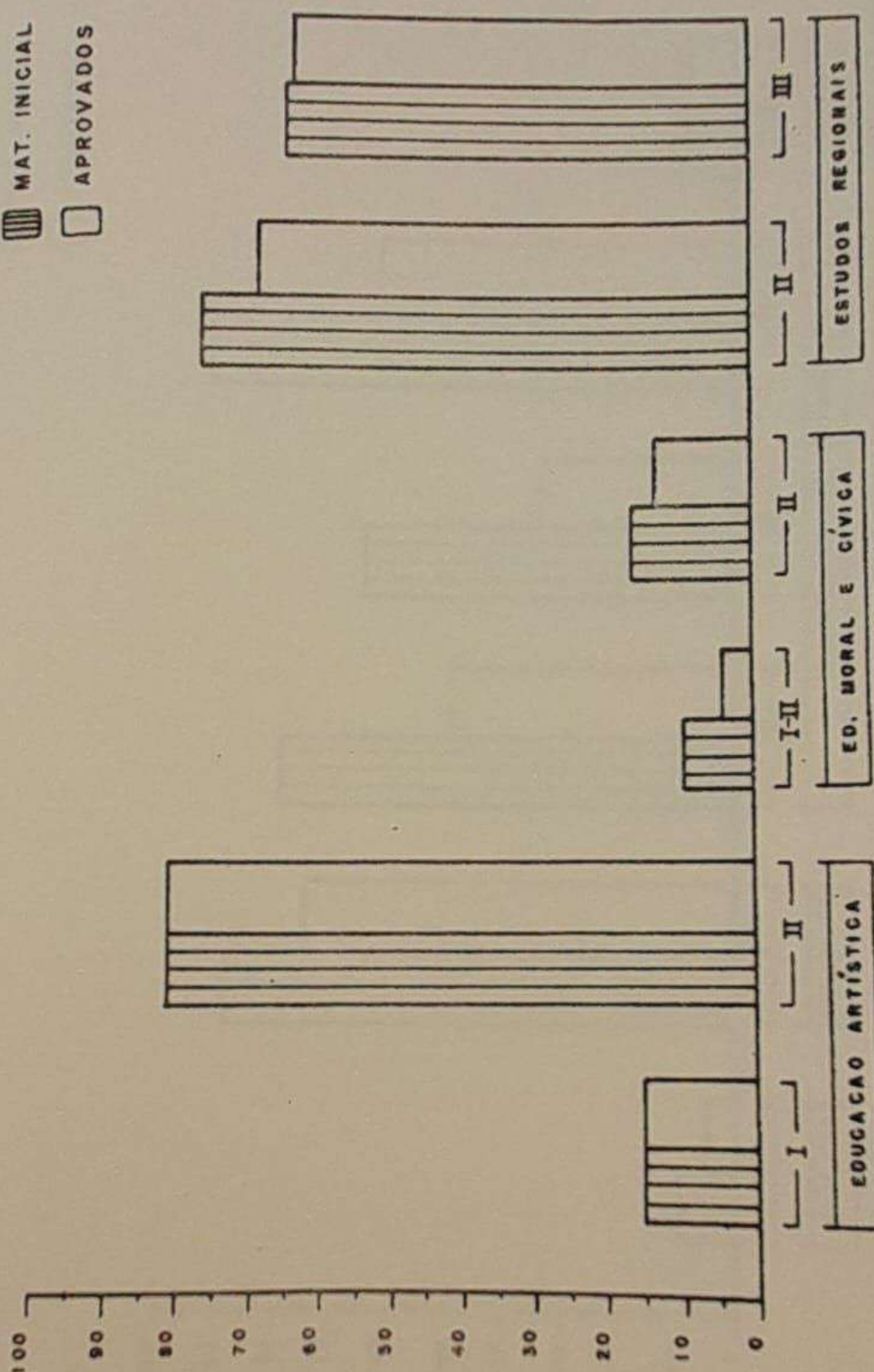
LEGENDA:



MAT. INICIAL



APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

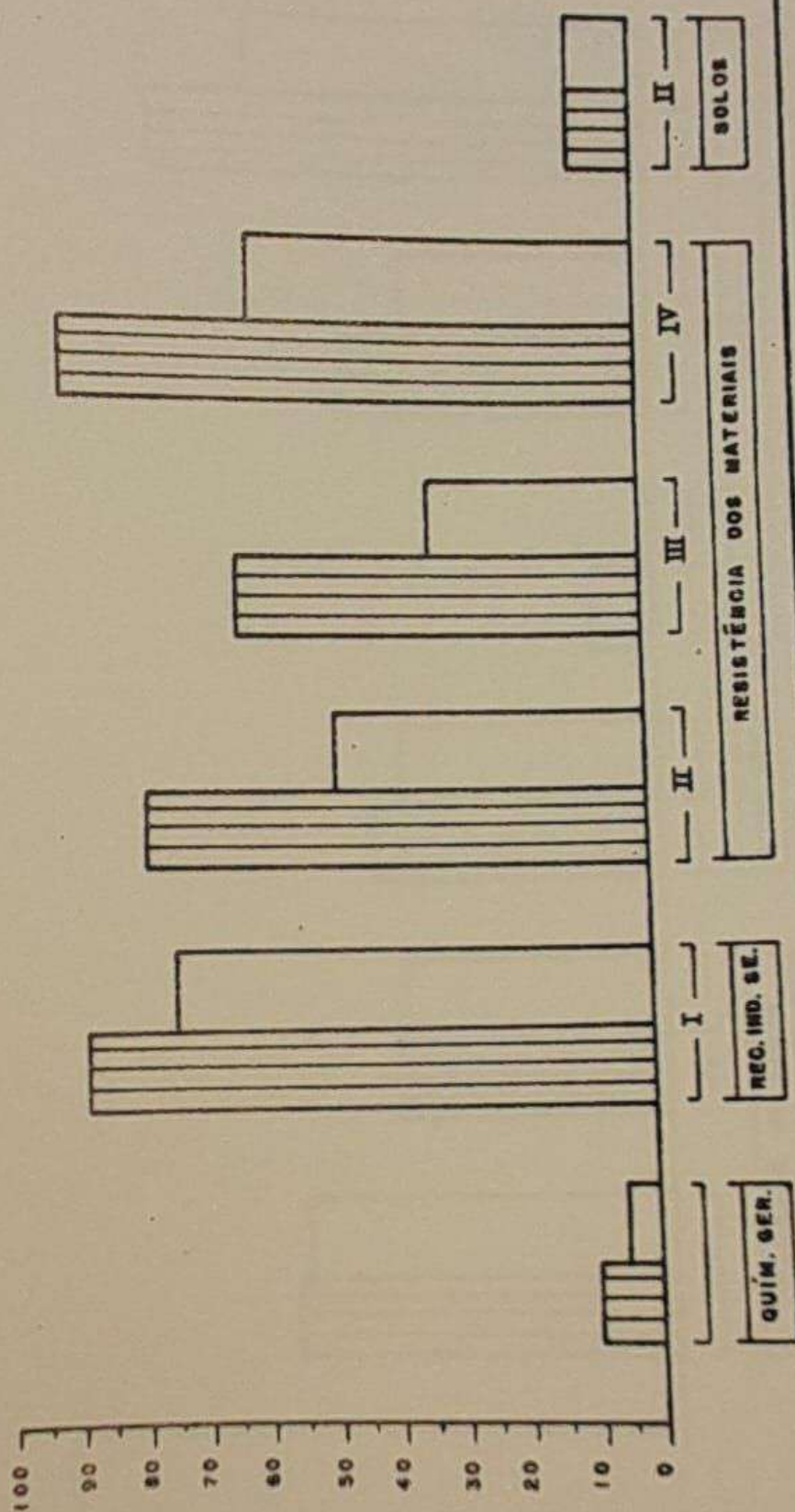
# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980/2

LEGENDA:

 MAT. INICIAL

 APROVADOS

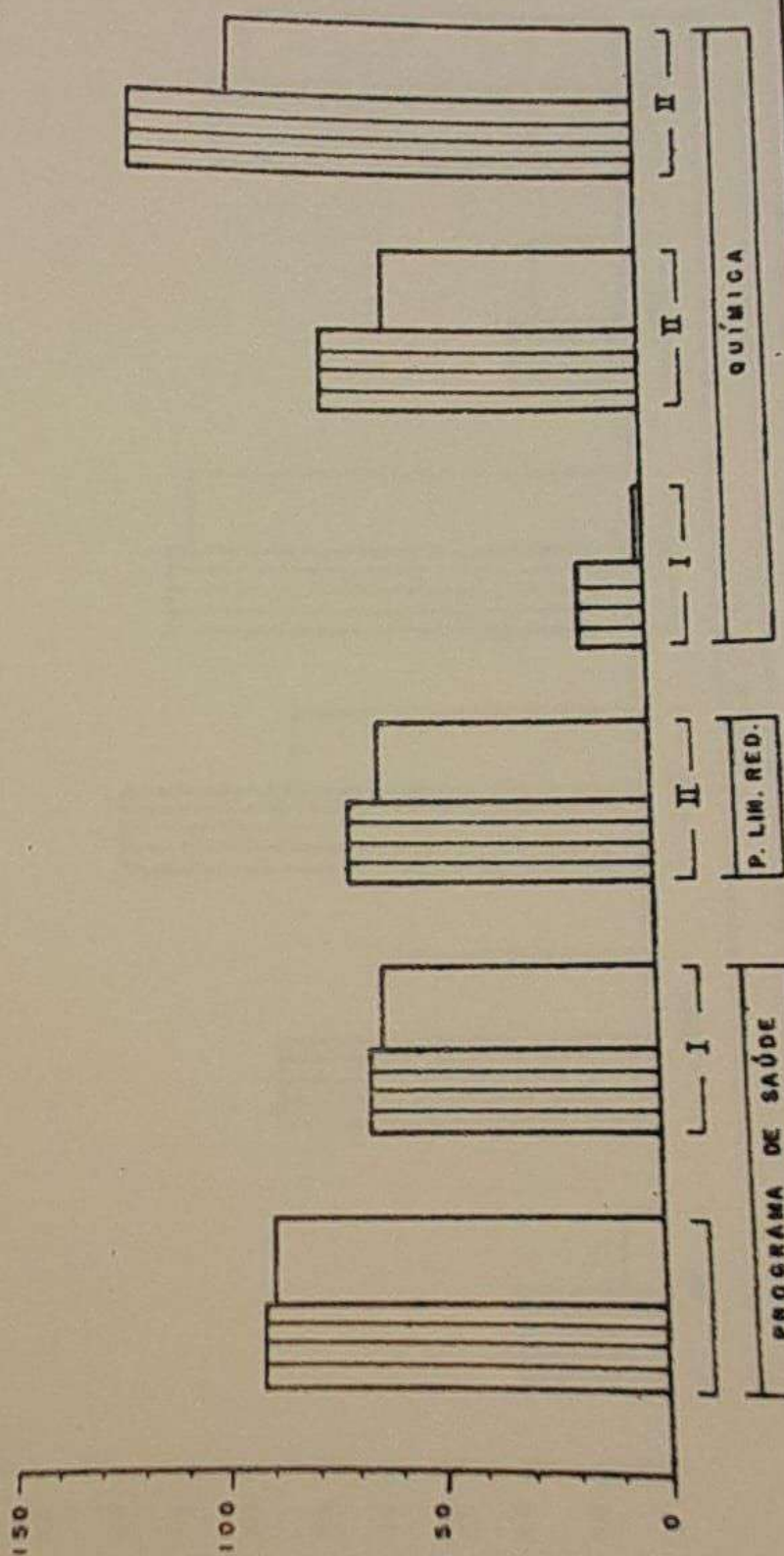


COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

LEGENDA:

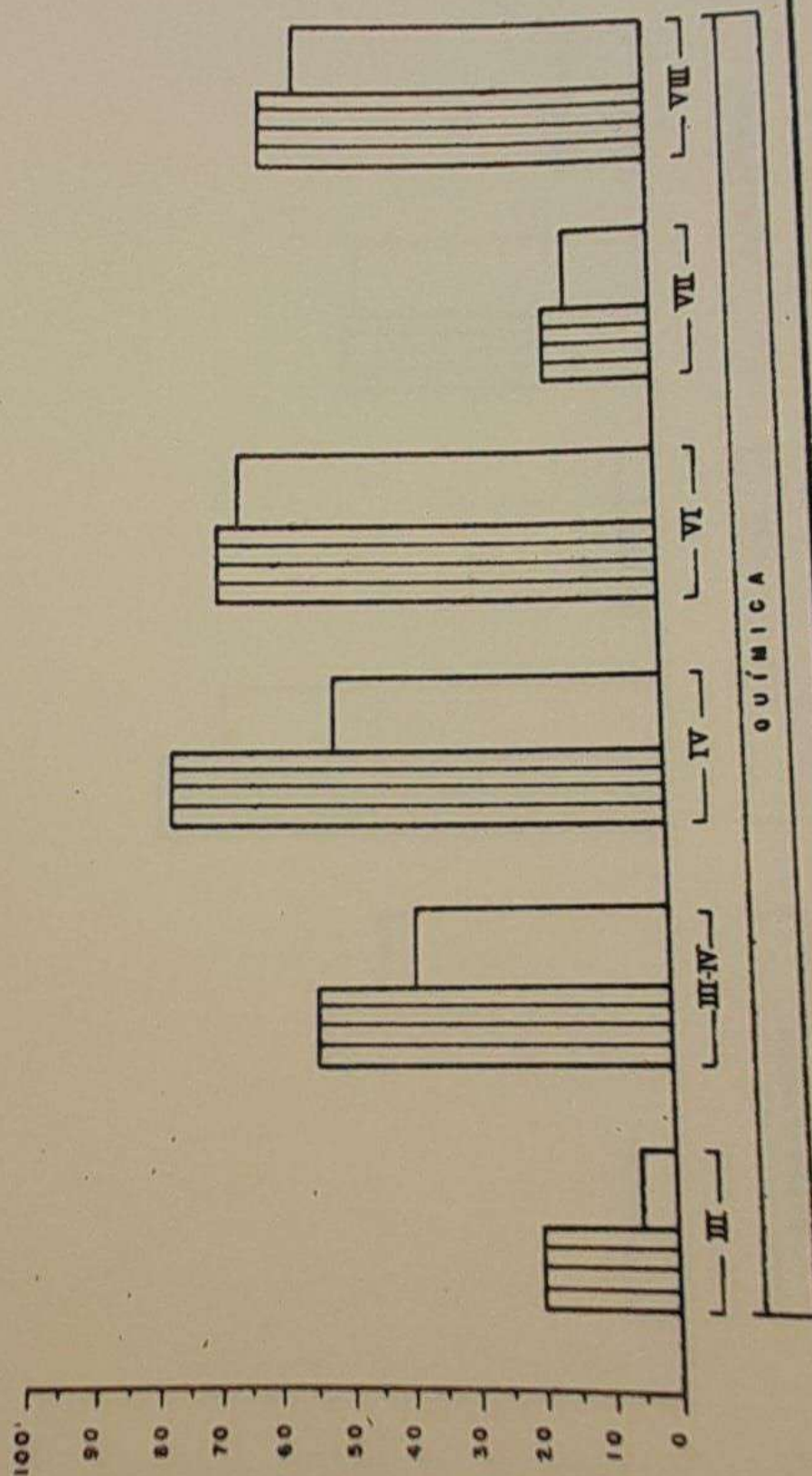
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

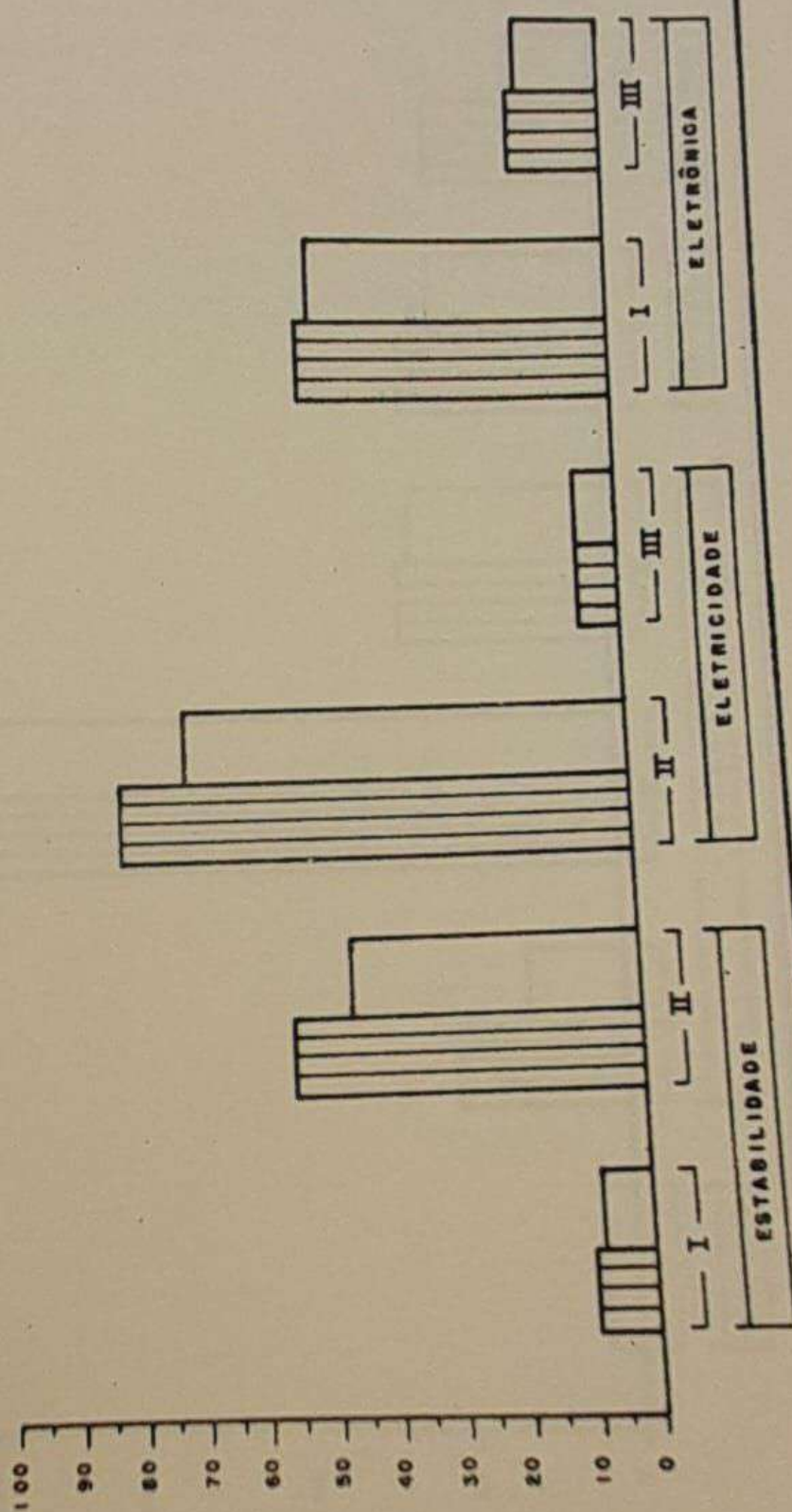
LEGENDA:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

LEGENDA :  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



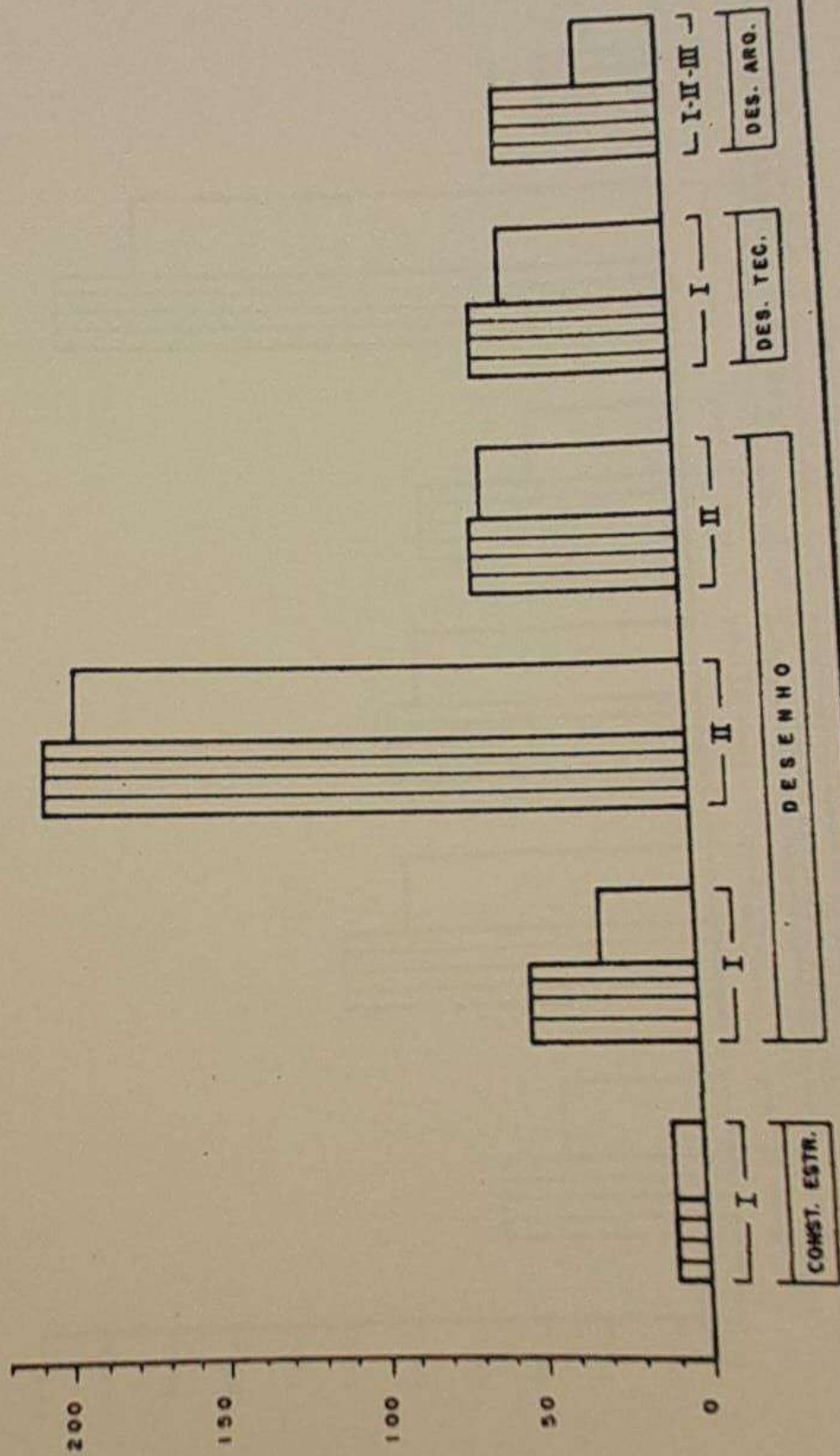
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980/2

LEGENDA :

- MAT. INICIAL
- APROVADOS

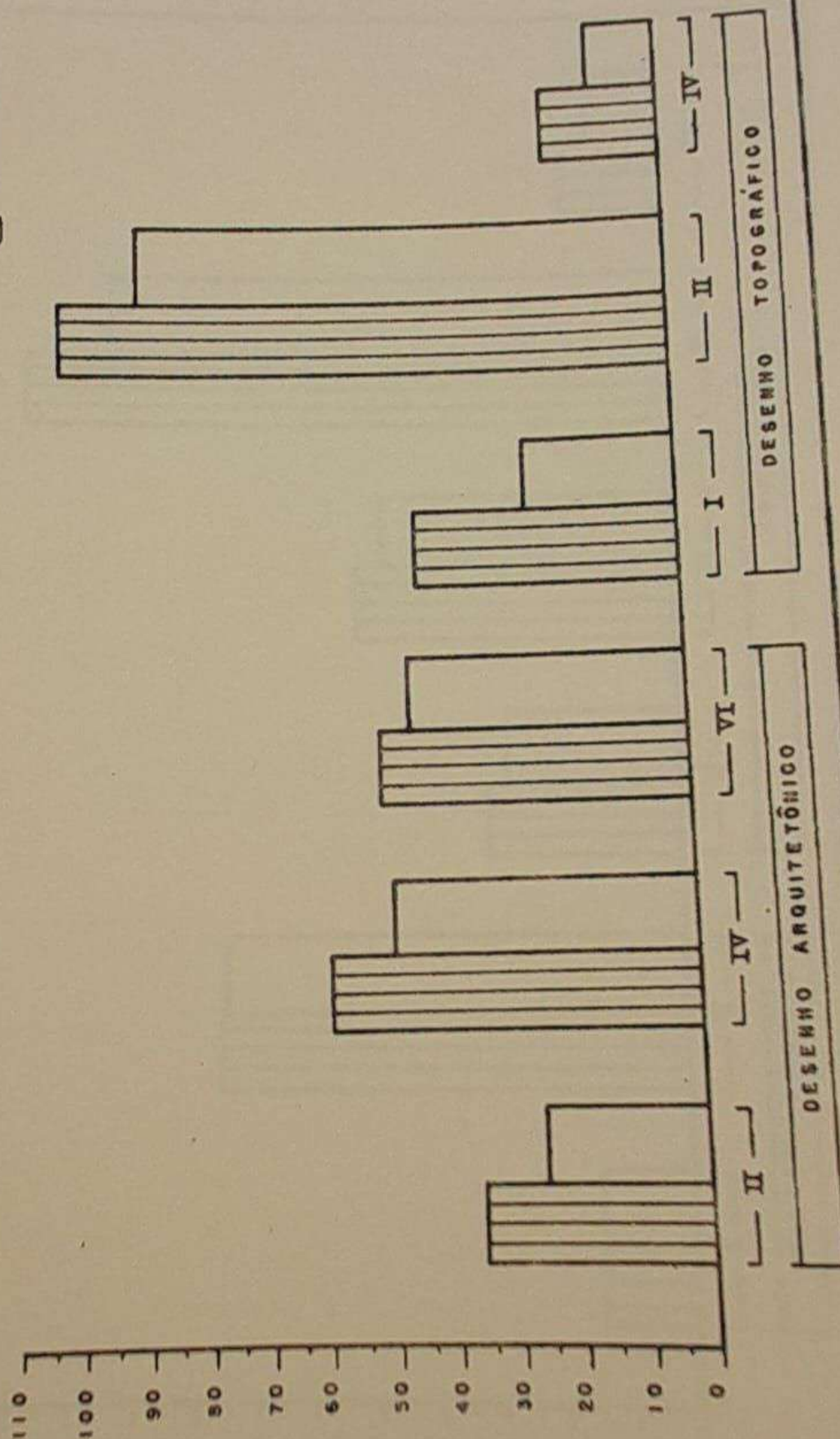


COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

LEGENDA:

 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



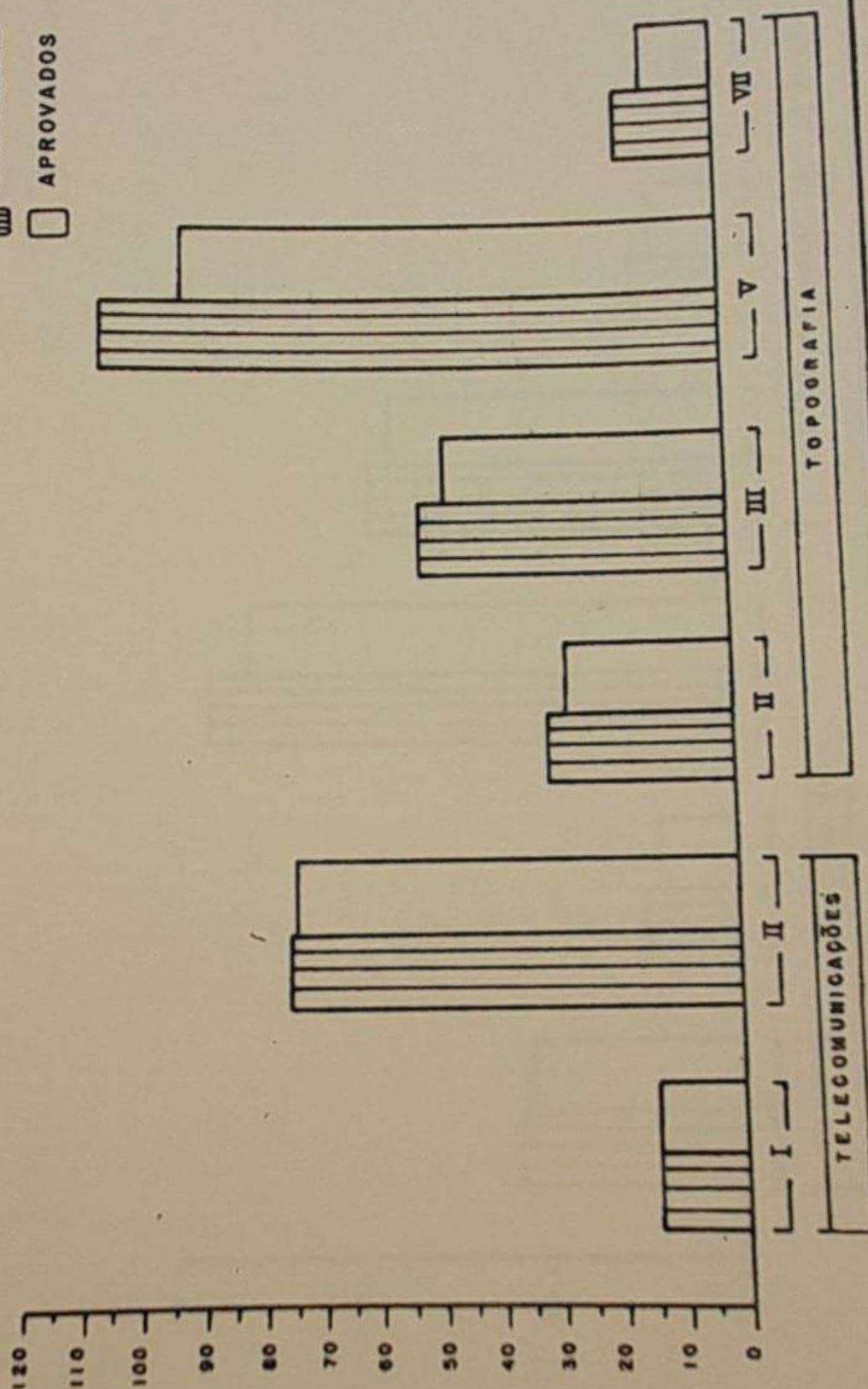
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

LEGENDA :

 MAT. INICIAL

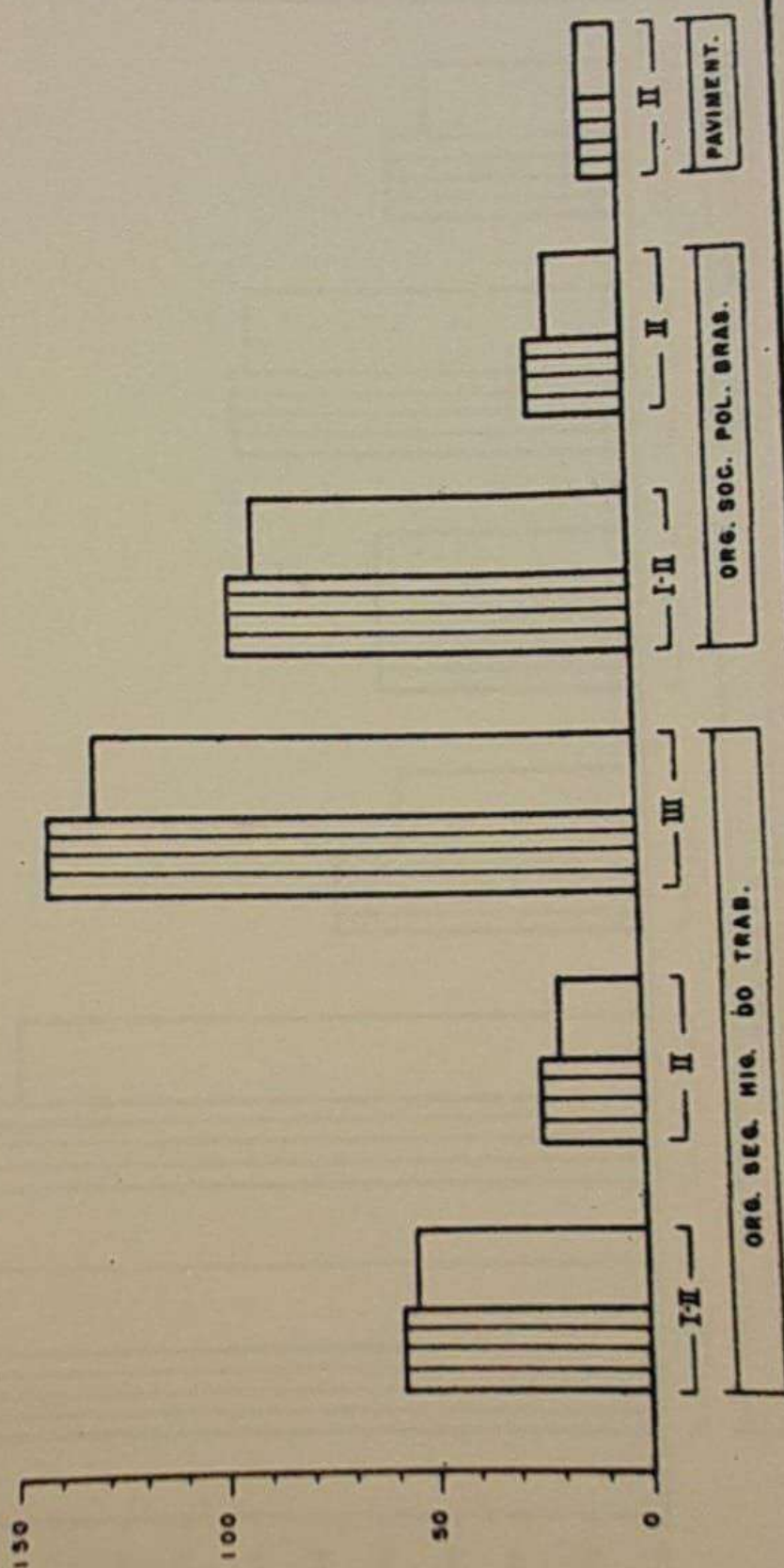
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

LEGENDA :  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



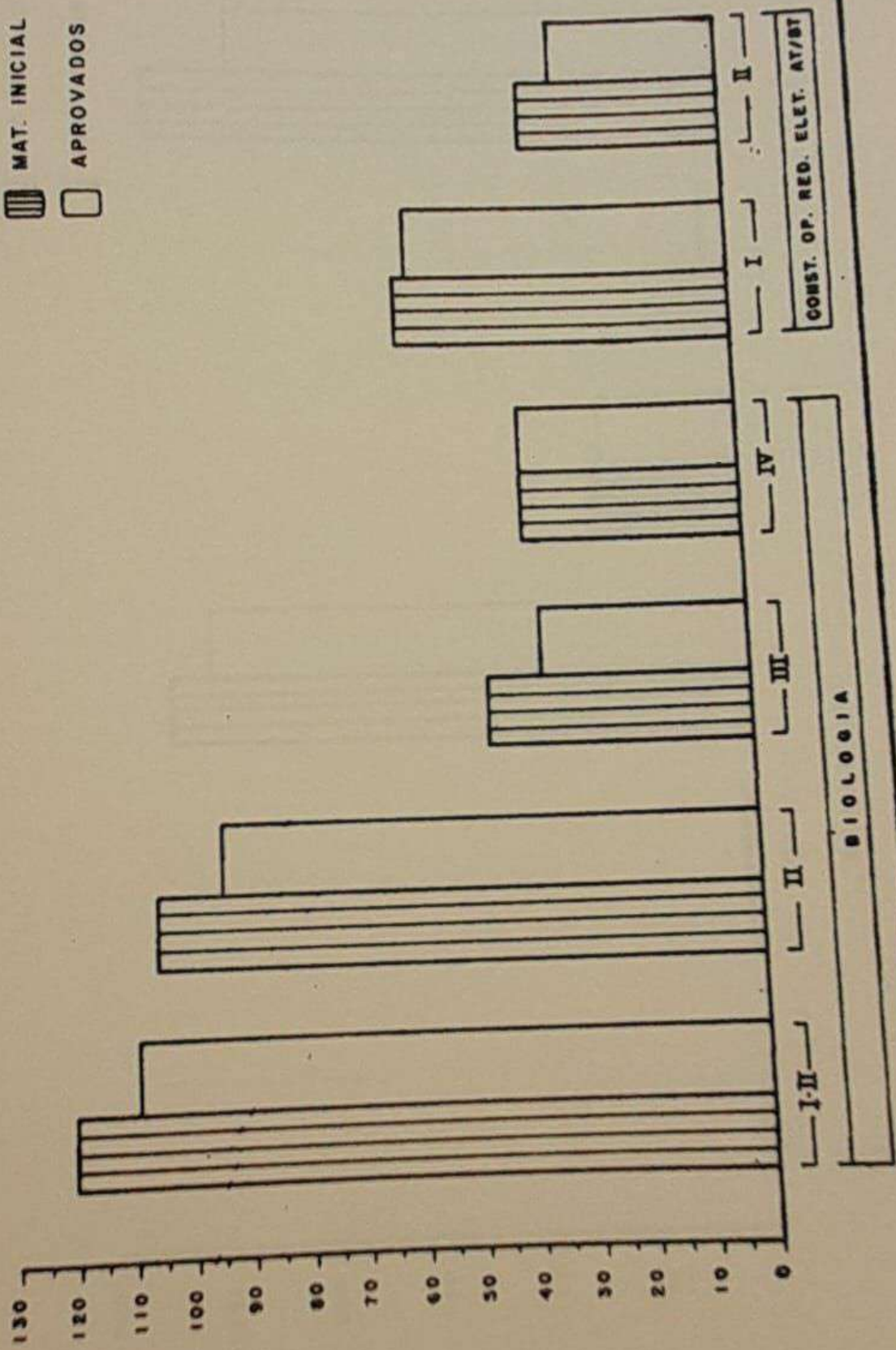
COSUP-DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / 2

LEGENDA :

-  MAT. INICIAL
-  APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

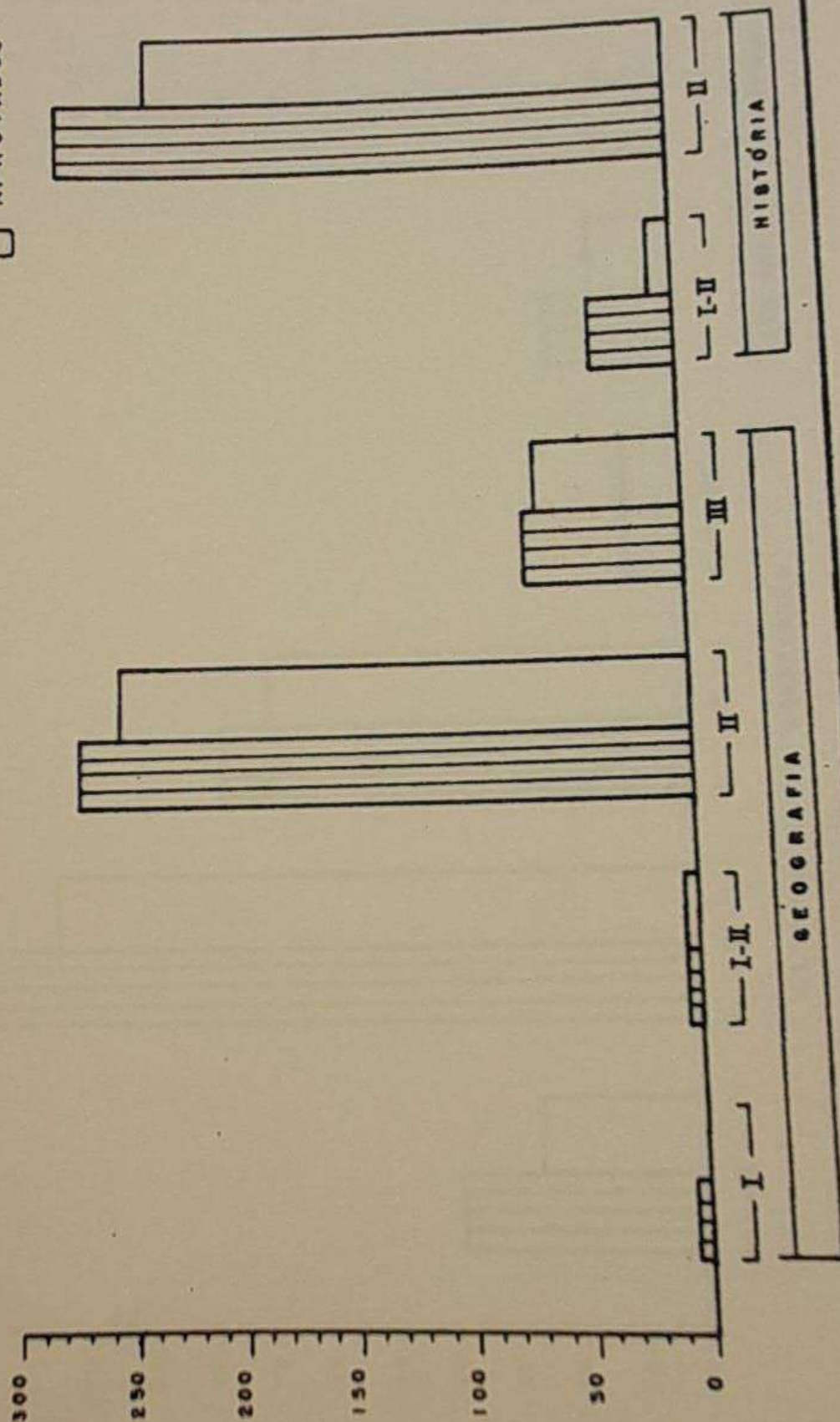
# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / 2

LEGENDA :

 MAT. INICIAL

 APROVADOS

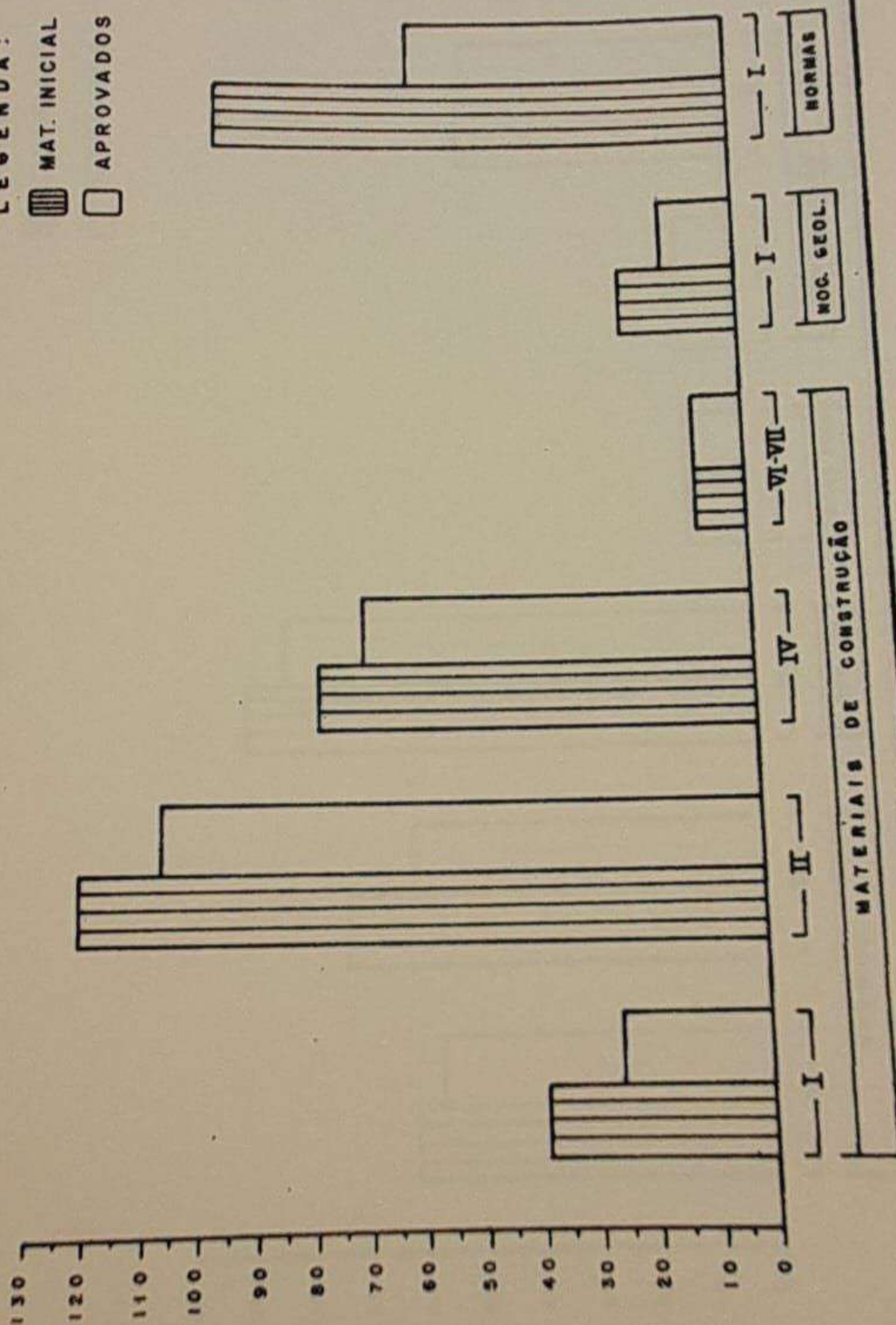


COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / 2

LEGENDA:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

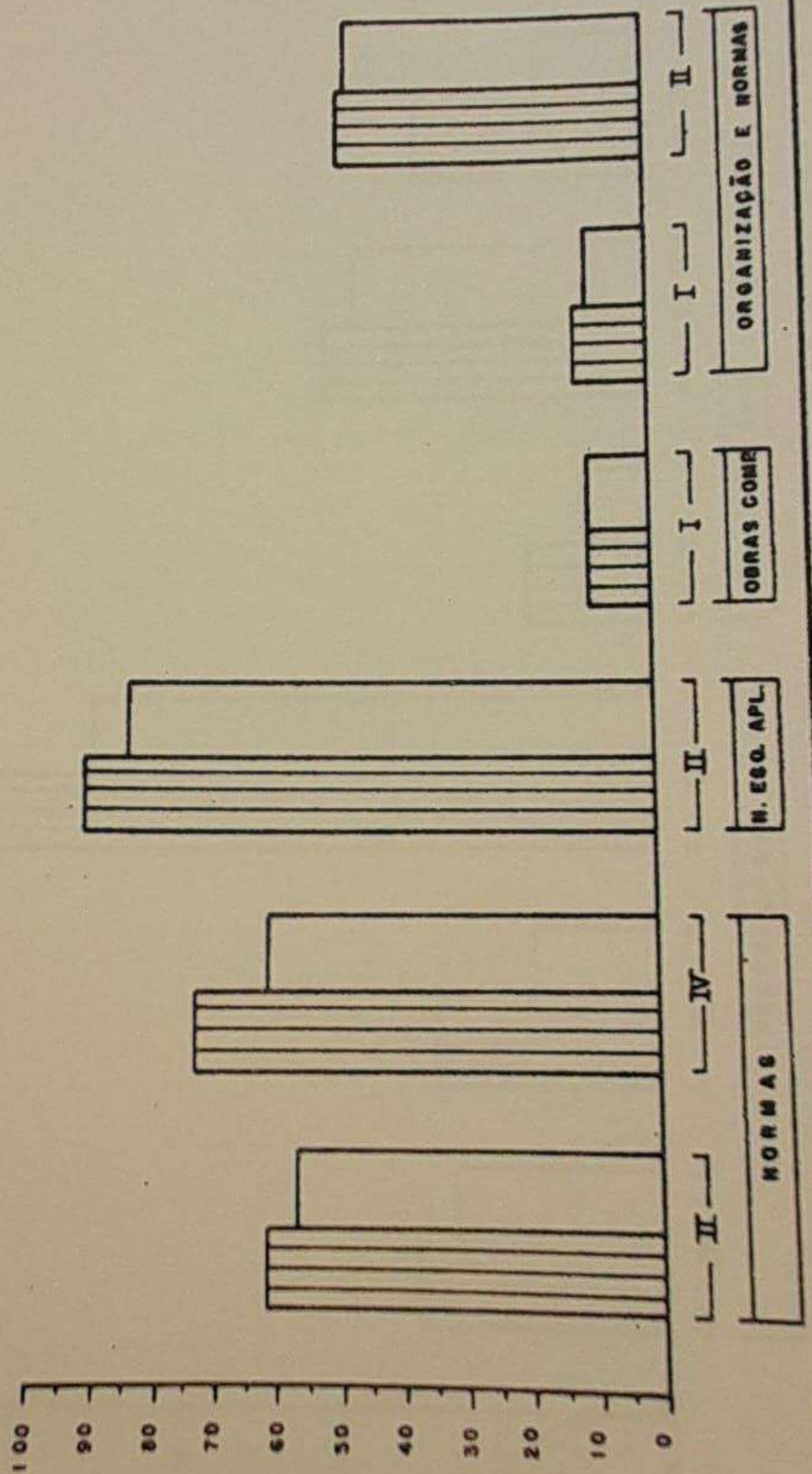
# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / 2

LEGENDA:

 MAT. INICIAL

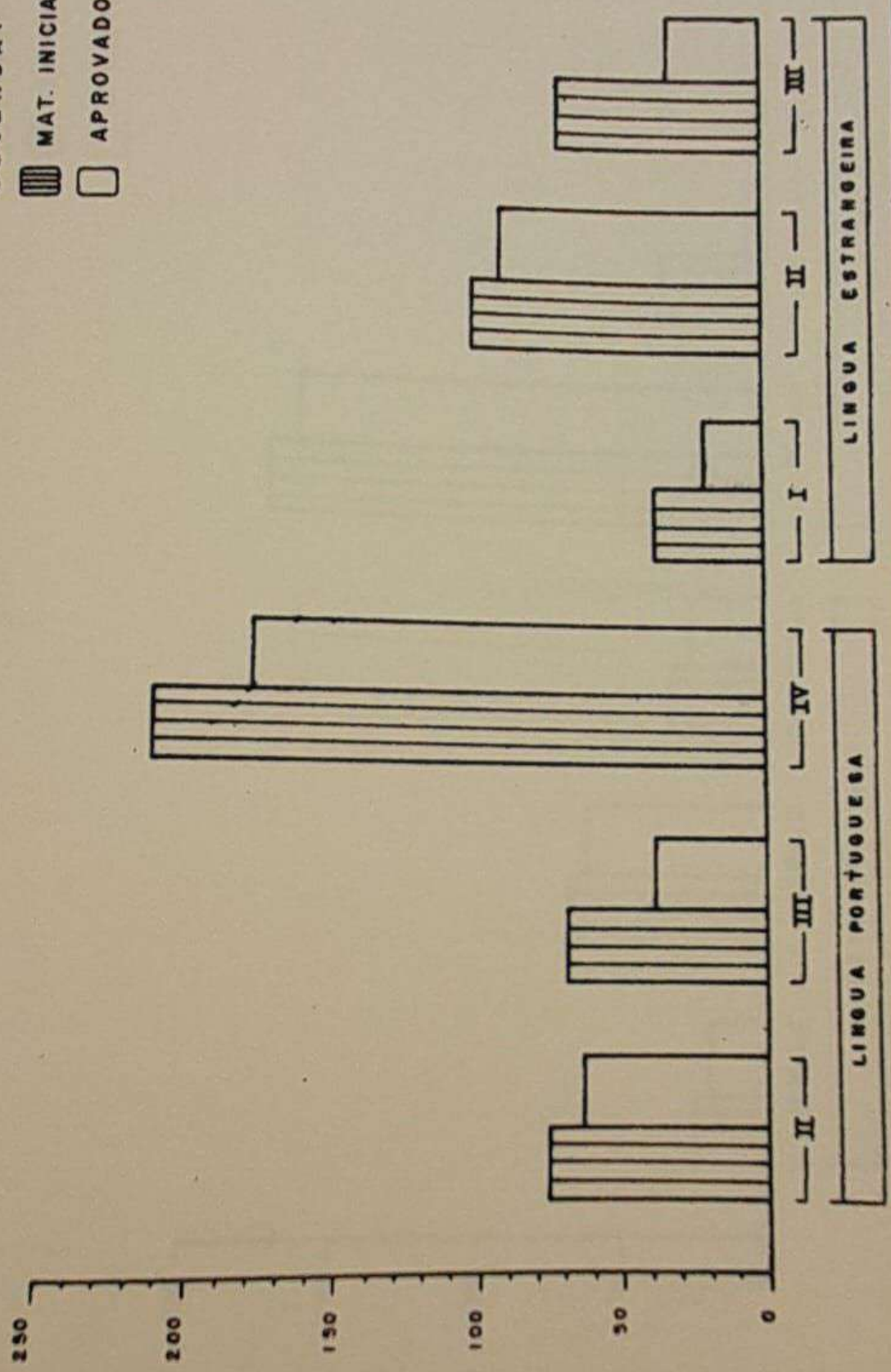
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T. F.S. - 1980

# RENDIMENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

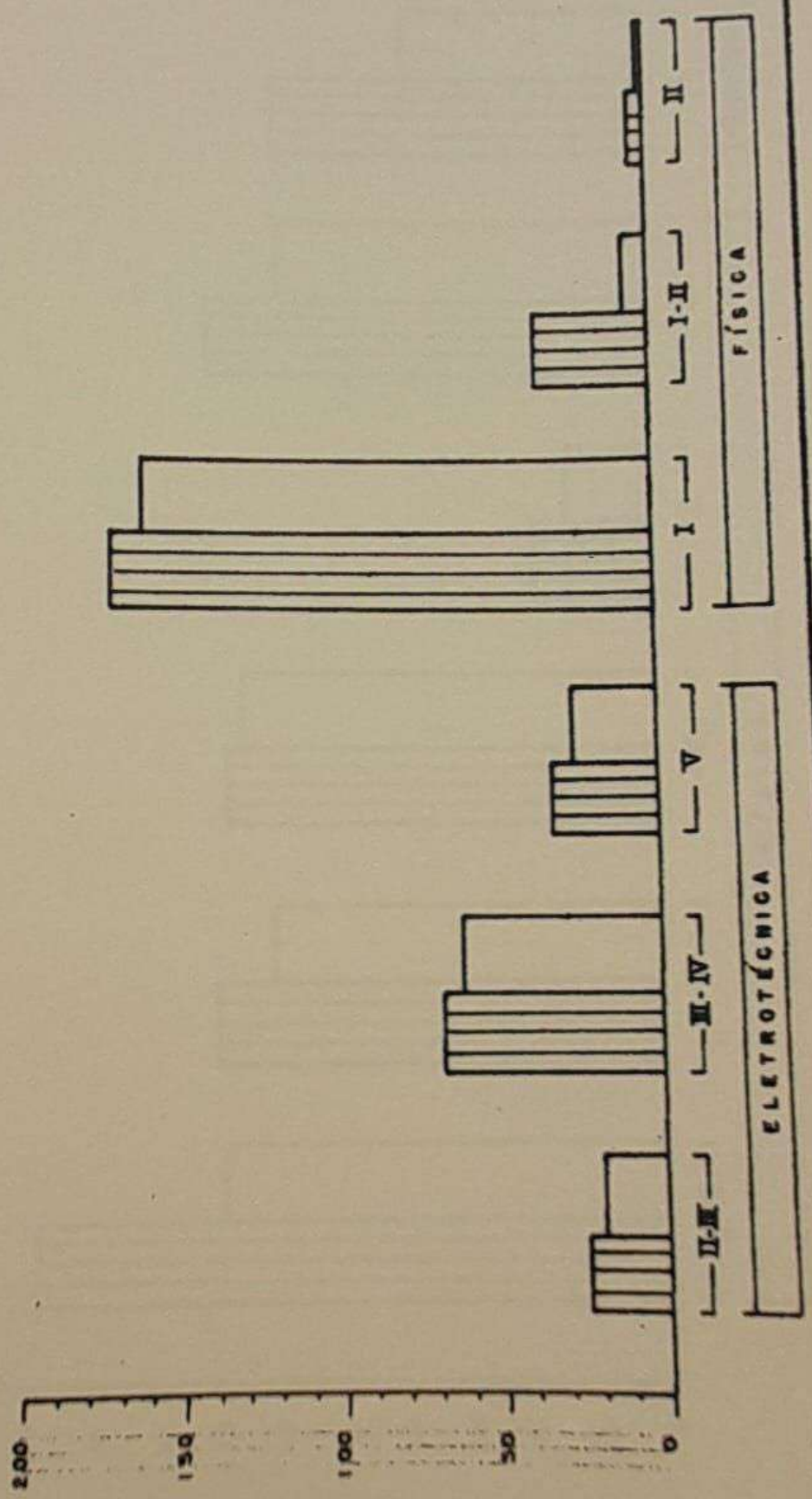
LEGENDA:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA  
1980 / 2

LEGENDA:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



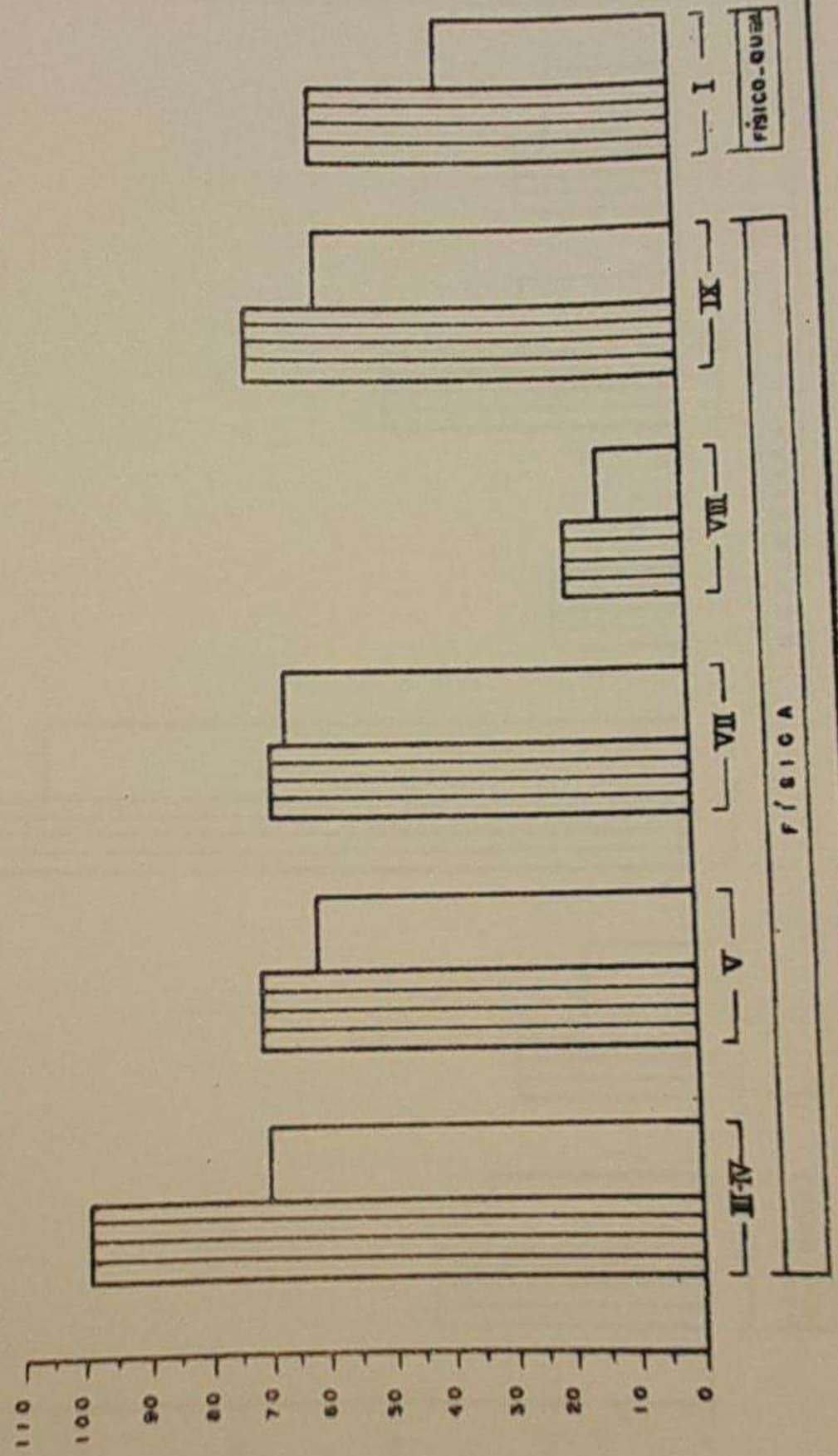
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980/2

LEGENDA:

- MAT. INICIAL
- APROVADOS



FÍSICO-QUÍMICA

FÍSICA

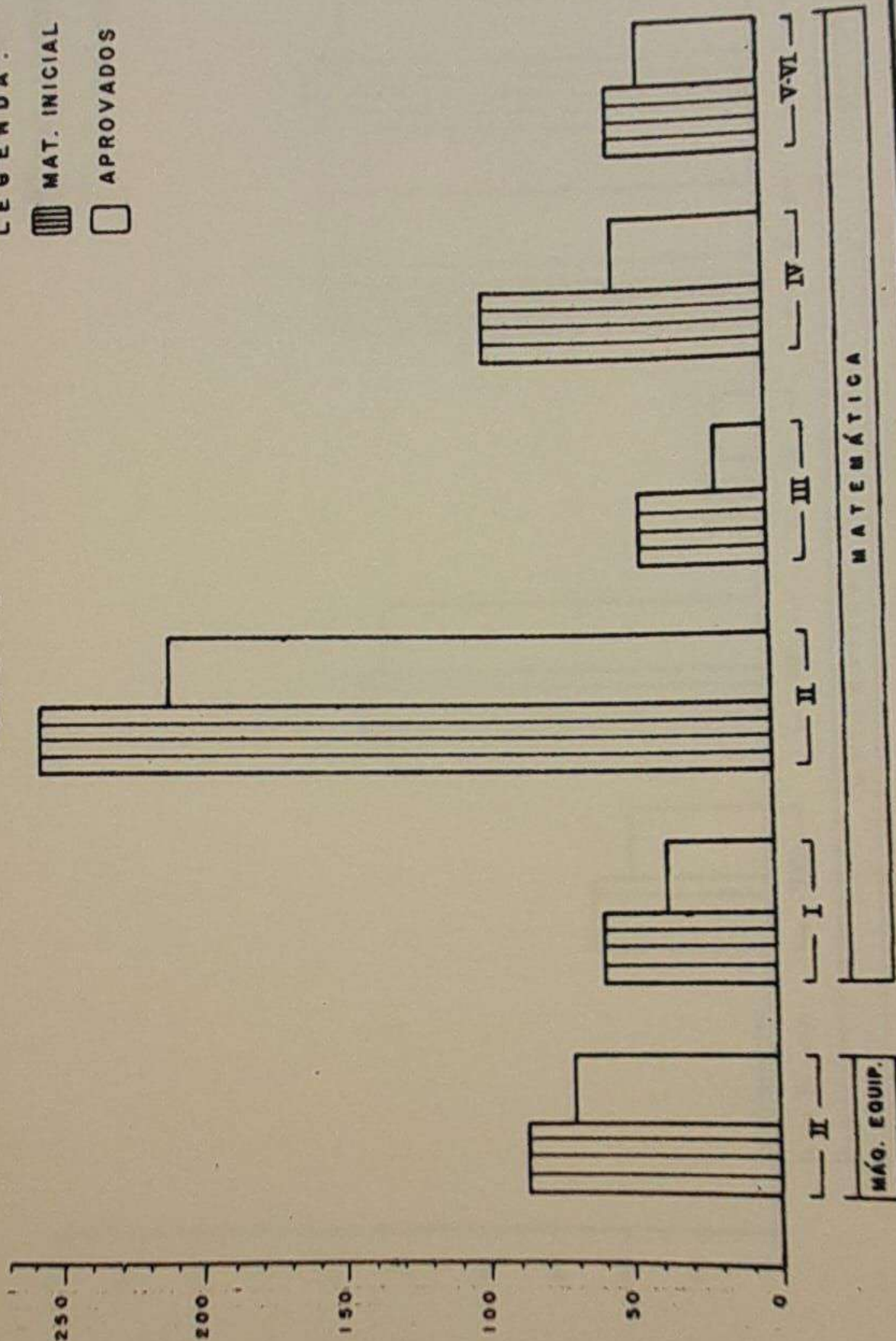
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / 2

LEGENDA:

- MAT. INICIAL
- APROVADOS



MATEMÁTICA

MÁQ. EQUIP.

COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

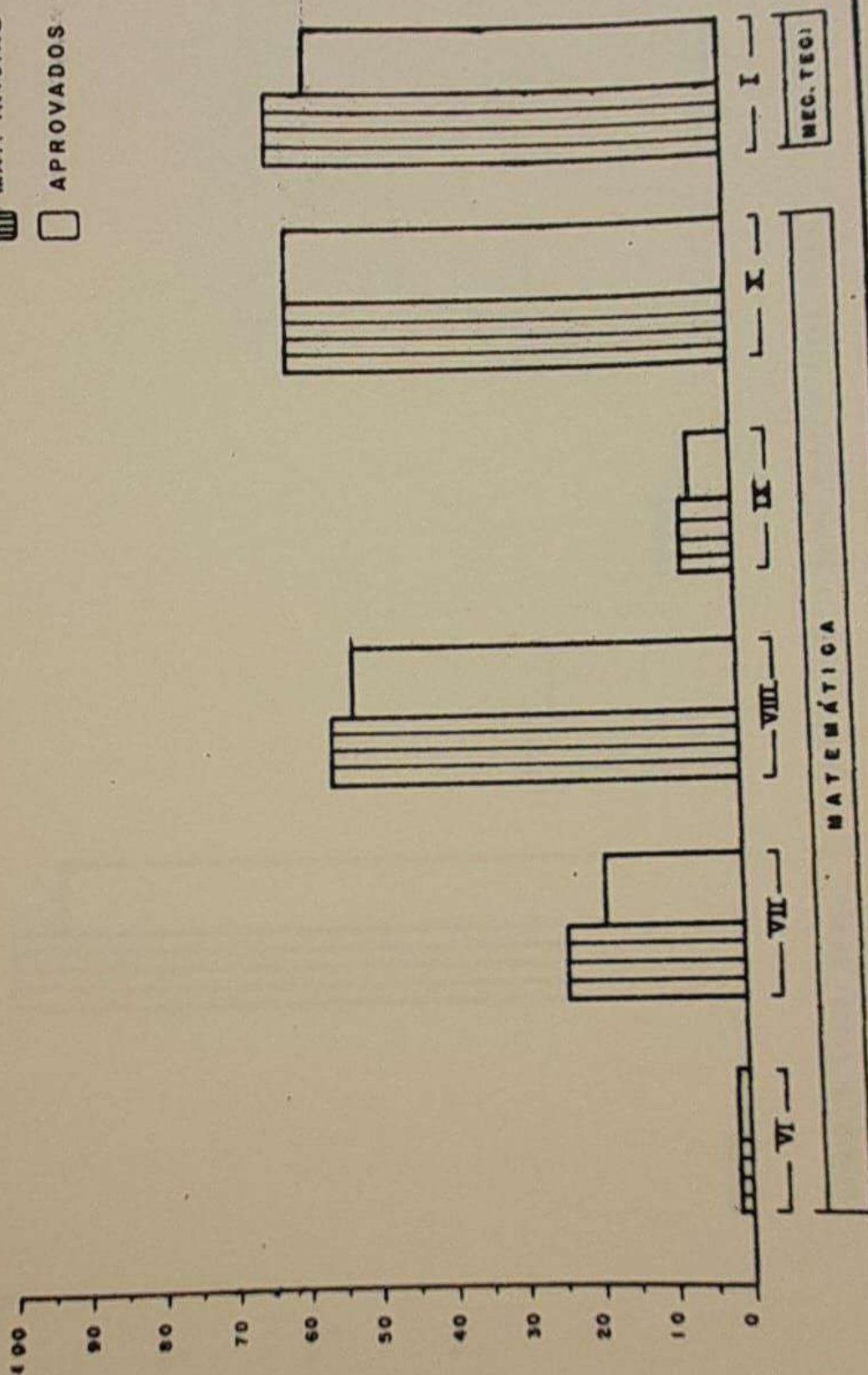
# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / 2

LEGENDA:

 MAT. INICIAL

 APROVADOS



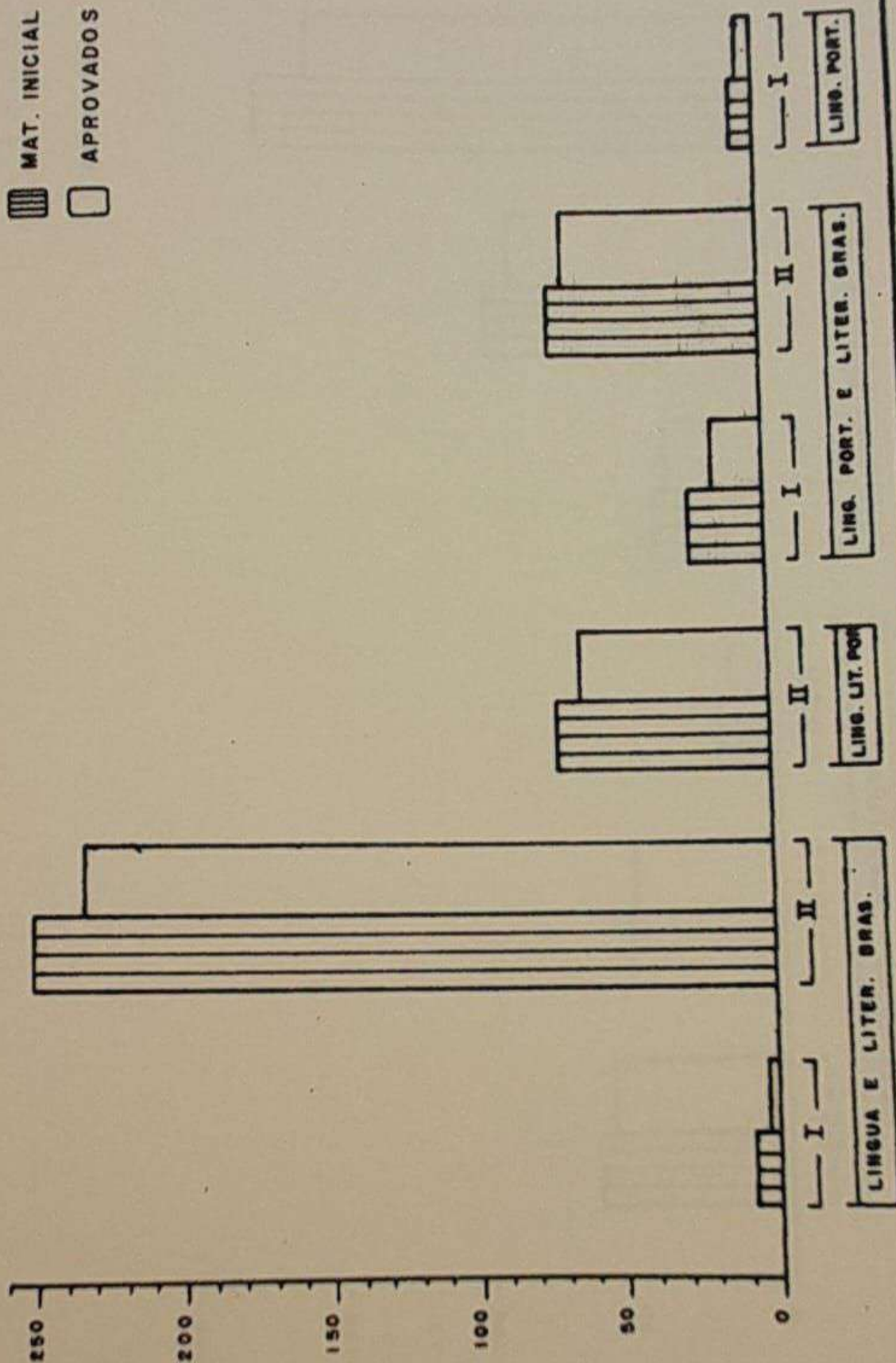
COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA

1980 / 2

LEGENDA:

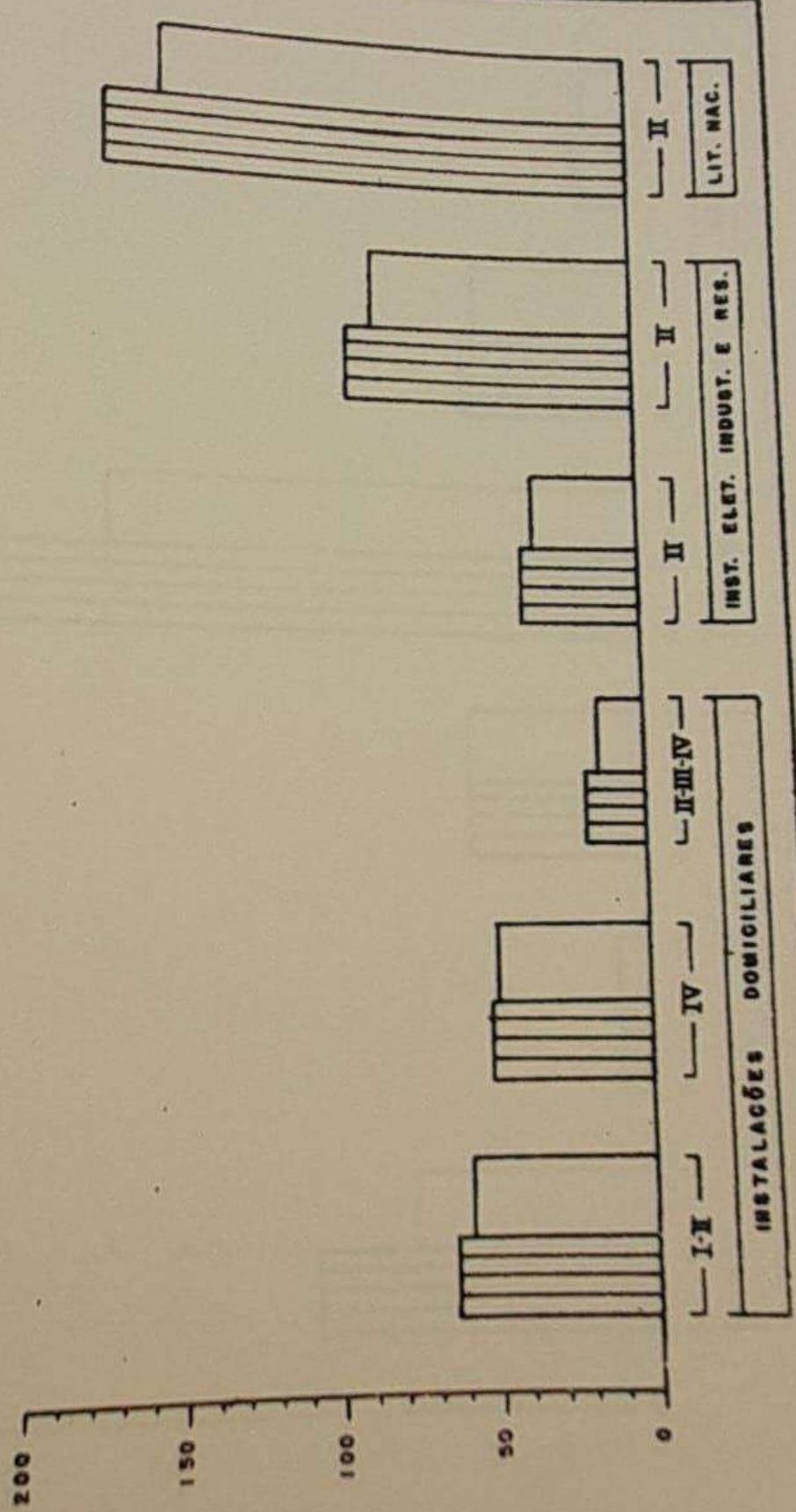
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



COSUP-DEPAD  
E.T.F.S.-1980

# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980 / 2

LEGENDA:  
 MAT. INICIAL  
 APROVADOS

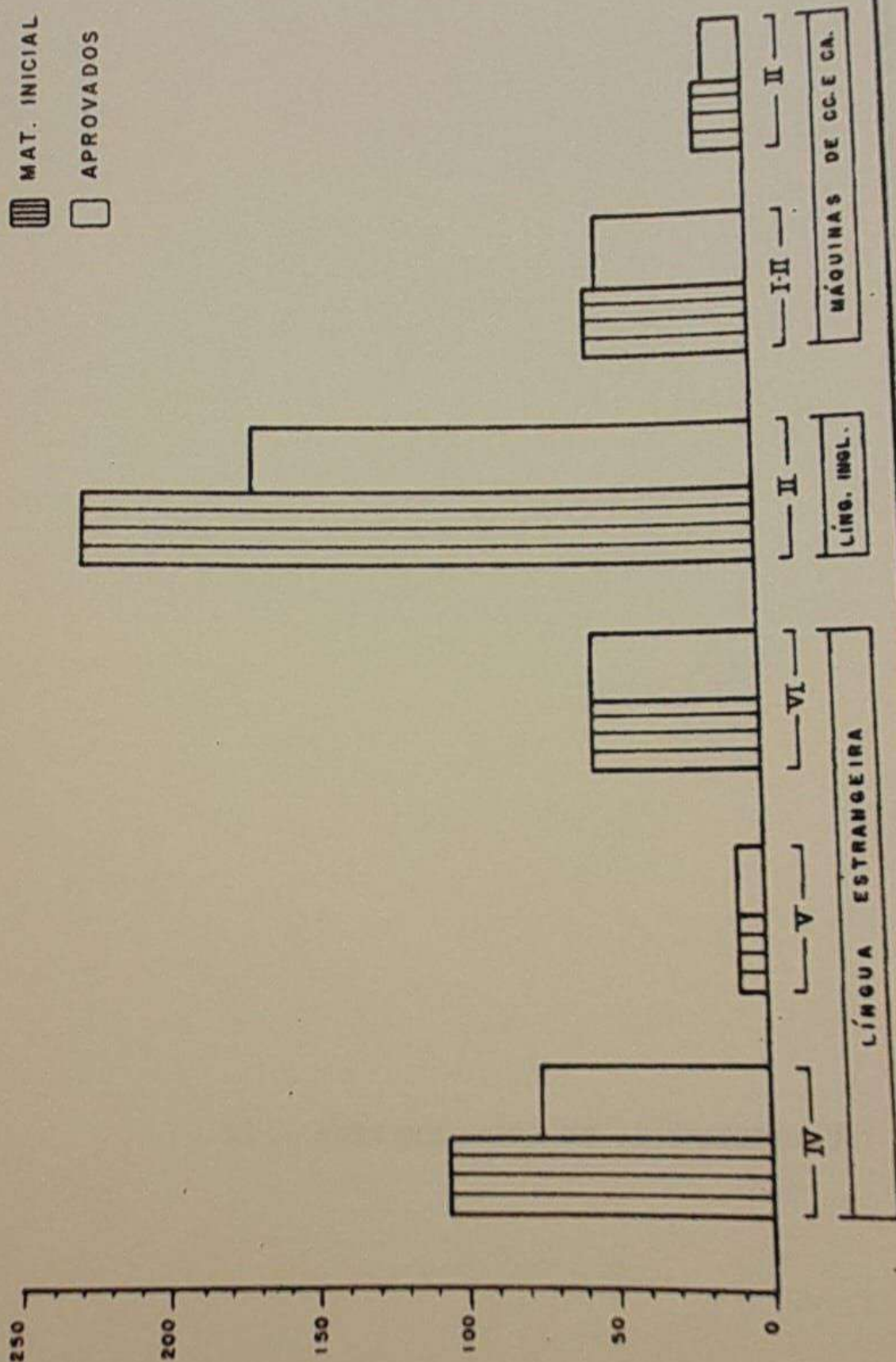


COSUP - DEPAD  
E.T.F.S. - 1980

# RENDIMIENTO ESCOLAR POR DISCIPLINA 1980/2

LEGENDA :

 MAT. INICIAL  
 APROVADOS



07 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

O Departamento de Administração desincumbiu-se das atividades relacionadas com a administração financeira, orçamentária, contábil, patrimonial e serviços gerais, executando os seguintes trabalhos:

a) Projetos desenvolvidos sob a forma de sub-projetos, previstos no Plano Operativo Global realizados pela Divisão de Serviços Auxiliares e Divisão de Material e Patrimônio:

01 - Distribuição Permanente dos Serviços Gerais:

- Serviço de Limpeza da Sede
- Serviço de Segurança da Sede
- Serviço de Protocolo Geral e Portaria
- Serviço de Transporte
- Serviço de Arquivo

02 - Serviço de Manutenção Geral:

- Manutenção dos Condicionadores de Ar
- Manutenção e Preservação do Patrimônio da Escola
- Manutenção das Máquinas de Datilografia, Contábil e Calcular.

b) Serviços realizados pela Divisão de Administração Financeira e Contabilidade - Seção de Contabilidade.

#### 1 - Dos Registros Contábeis

1.1 - A escrituração contábil foi feita obedecendo o Plano de Contas Único para as Autarquias e Fundações aprovado pela Portaria nº 577, de 09.10.73

da IGF-MEC, alterado pela Portaria nº 084 de 27.12.79 .  
Desta forma, os registros dos Sistemas Orçamentário Financeiro e Patrimonial foram efetuados dentro dos padrões, que julgamos serem os exigidos pela Auditoria.

## 2 - DO SISTEMA ORÇAMENTÁRIO

### 2.1 - Das Alterações do Orçamento Próprio.

O Orçamento inicial da Escola para 1980 foi de CR\$ 73.720.000,00 (setenta e três milhões se tezentos e vinte mil cruzeiros) com Recursos das Fontes 00 e 40, tendo sido alterado no decorrer do exercício com Créditos Adicionais Suplementares, originários das Fontes 00, 40, 81, 82 e 90 no valor de CR\$ 52.560.000,00 (cinquenta e dois milhões quinhentos e sessenta mil cruzeiros) resultando numa reformulação final de CR\$..... 126.280.000,00 (cento e vinte e seis milhões duzentos e oitenta mil cruzeiros).

### 2.2 - Execução Orçamentária

Foi obedecida a exigência legal de empenho, liquidação e pagamento de despesas, assim como o que concerne a recebimentos da receita apresentando o seguinte resumo, excluídos naturalmente da Receita Arrecadada os Saldos do exercício anterior na importância de CR\$ 7.415.000,00 (sete milhões quatrocentos e quinze mil cruzeiros).

## RECEITA PREVISTA

Receita Arrecadada

Cr\$ 126.280.000,00

## Receitas Correntes

CR\$ 109.722.448,50

## Receitas de Capital

6.681.000,00

## Menor Receita

CR\$ 116.403.448,50

9.876.551,50

## DESPESA FIXADA

## DESPESA REALIZADA

CR\$ 126.280.000,00

## Despesas Correntes

CR\$ 99.933,164,12

## Despesas de Capital

3.285.357,06

## Menor Despesa

CR\$ 103.218.521,18

CR\$ 23.061.478,82

O Superavit Orçamentário apurado com a execução foi de CR\$ 13.184.927,32 (treze milhões cento e oitenta e quatro mil novecentos e vinte e sete cruzeiros e trinta e dois centavos).

3 - DO SISTEMA FINANCEIRO

## 3.1 - Receita e Despesa Extra-Orçamentária.

- Restos a Pagar Inscritos - Despesas empenhadas e não pagas no exercício.

- Depósitos de Diversas Origens - Valor representativo dos saldos apurados no exercício nas Contas "Provisão para Cheques não Resgatados" e "Cauções e Garantias Diversas".

- Consignações - Valor do saldo desta conta inscrito no exercício.

- Saldos Financeiros Restituíveis - Saldos de Convênio sujeitos a restituição, apurados no exercício.

- Receita Vinculada - Receitas da Caixa Escolar, executada no exercício, inclusive o "Saldo de Operações Vinculadas" do exercício de 1979, por força do plano de Contas.

- Recursos a Receber - Recursos de 1979 recebidos do Tesouro Nacional e Convênios.

- Créditos por Saldos Reversíveis - Retorno do saldo da Conta da Caixa Econômica Federal exercício de 1979.

- Devedores Diversos - Valores de exercícios anteriores, recebidos neste exercício.

#### DESPESA

- Restos a Pagar Pagos - Pagamentos efetuados no exercício.

- Depósitos de Diversas Origens - Resgate dos cheques lançados em "Provisão para Cheques não Resgatados" em 1979.

- Saldos Financeiros Restituíveis - Restituições feitas no exercício.

- Credores Diversos - Débitos do exercício anterior, pagos neste exercício.

- Despesa Vinculada - Despesas efetuadas pela Caixa Escolar "Nilo Peçanha".

- Recursos a Receber - Saldos de Recursos não recebidos do Tesouro Nacional e SEPS (Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus).

- Créditos por Saldos Reversíveis - Reversão transitória do saldo da conta da Caixa Econômica Federal, após os lançamentos na conta "Provisão para Cheques não Resgatados" do exercício de 1980.

- O saldo desta conta no valor total de Cr\$ 903.880,43 (novecentos e três mil, oitocentos e oitenta cruzeiros e quarenta e três centavos), é constituído do saldo de Ações da TELERGIPE S/A e saldo de materiais existentes no Almoxarifado.

#### 4.3 - Das Variações Patrimoniais

##### Variações Ativas

##### - Resultantes da Execução Orçamentária

##### Variações Financeiras

Ativas Cr\$ 116.403.448,50

##### Mutações Patrimoni-

ais Cr\$ 6.391.602,29 Cr\$ 122.795.050,79

##### - Independentes da

##### Execução Orçamentária

ria Cr\$ 777.792,01

Total

Cr\$ 123.572.842,80

##### Variações Passivas

##### - Resultantes da Execução Orçamentária

##### Variações Financeiras

Passivas Cr\$ 103.218.521,18

##### Mutações Patrimoni-

ais Cr\$ 60.088,77 Cr\$ 103.278.609,95

##### - Independentes da Execução

##### Orçamentária

Cr\$ 3.824.725,17

Total

Cr\$ 107.103.335,12

Da apuração feita entre as Variações Patrimoniais Ativas e Passivas, atingimos um Resultado Patrimonial no exercício no valor de Cr\$ 16.469.507,68 (dezes seis milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e sete cruzeiros e sessenta e oito centavos), o que

- Saldo de Operações Vinculadas - Valor do saldo de 1979 transposto para Receitas Vinculadas de acordo com o Plano de Contas.

- Devedores Diversos - Saldo dos valores inscritos no exercício.

### RESUMO DO MOVIMENTO DO EXERCÍCIO:

#### RECEITA

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Orçamentária       | Cr\$ 116.403.448,50  |
| Extra-Orçamentária | <u>12.630.734,73</u> |
| Sub-total          | Cr\$ 129.034.183,23  |
| Saldo de 1979      | <u>1.337.870,30</u>  |
| Total              | Cr\$ 130.372.053,53  |

#### DESPESA

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| Orçamentária       | Cr\$ 103.218.521,18  |
| Extra-Orçamentária | <u>25.500.798,16</u> |
| Sub-total          | 128.719.319,34       |
| Saldo para 1981    | <u>1.652.734,19</u>  |
| Total              | Cr\$ 130.372.053,53  |

### 4 - DO SISTEMA PATRIMONIAL

#### 4.1 - Dos Bens da Instituição

- Esta conta apresenta o valor total de Cr\$ 13.117.681,23 (treze milhões cento e dezesse-  
te mil, seiscentos e oitenta e um cruzeiros e vinte e  
três centavos), como resultante dos bens móveis e imó-  
veis existentes com seu valor histórico, acrescidos dos  
adquiridos e diminuído dos alienados no exercício.

#### 4.2 - Dos valores da Instituição

deixou o Patrimônio com um saldo de Cr\$ 34.640.265,35 ( trinta e quatro milhões seiscentos e quarenta mil duzentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta e cinco centavos), assim discriminado:

|                       |                               |
|-----------------------|-------------------------------|
| Patrimônio Permanente | Cr\$ 14.021.561,66            |
| Patrimônio Financeiro | Cr\$ <u>20.618.703,69</u>     |
| Total                 | <u>34.640.265,35</u><br>===== |

A maior dificuldade sentida continua sendo a escassez de servidores em todas as suas Divisões. Apesar desse problema, tudo foi feito para que as suas atividades se realizassem dentro do período programado.

**RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO EXERCÍCIO**  
**PROJETO / ATIVIDADE E.T.F.S. - 1980**

| PROJETO / ATIVIDADE |                                        | CRÉDITO<br>DISPONÍVEL | DESPESA      | SALDO       |
|---------------------|----------------------------------------|-----------------------|--------------|-------------|
| CÓDIGO              | ESPECIFICAÇÃO                          | Cr\$ (1)              | Cr\$ (2)     | Cr\$ (3)    |
| 031.001             | MANUTENÇÃO DAS ATIV. ACADÊMICAS        | 57.674.000,           | 49.797.997,  | 7.876.003,  |
| 031.006             | MANUTENÇÃO DAS ATIV. ADMINISTRATIVAS   | 48.182.000,           | 37.598.856,  | 10.583.144, |
| 116.000             | INTEGRAÇÃO ESCOLA - EMPRESA - GOVERNO  | 50.000,               | 36.485,      | 13.515,     |
| 015.000             | ENCARGOS COM INATIVOS                  | 7.279.000,            | 7.275.517,   | 3.483,      |
| 060.000             | CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO "PASEP"  | 651.000,              | 650.058,     | 942,        |
| 008.010             | RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE IMOVÉIS     | 2.781.000,            | 1.980.252,   | 800.748,    |
| 019.000             | MANUT. DO CENTRO DE PROC. DADOS E INF. | 1.590.000,            | 1.574.578,   | 15.422,     |
| 645.000             | MANUT. DE LOGRAD. PRÉDIOS E INSTALAC.  | 800.000,              | 584.018,     | 215.982,    |
| 322.004             | EQUIPAMENTOS PARA ENSINO               | 5.420.000,            | 2.262.062,   | 3.157.938,  |
| 177.000             | CONCESSÃO DE BÓLSAS DE ESTUDO          | 1.655.000,            | 1.458.658,   | 394.302,    |
| TOTAL               |                                        | 126.280.000,          | 103.218,521, | 23.061.479, |

(1) ORDINÁRIO, OUTRAS FONTES E SUPLEMENTAÇÃO

(2) EMPENHADA E REALIZADA

(3) EMPENHOS E NUMERÁRIOS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PATRIMÔNIO

E.T.F.S. /// 1980

| EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE |            |                        | BENS IMÓVEIS |               |            |
|------------------------------------|------------|------------------------|--------------|---------------|------------|
| DISCRIMINAÇÃO                      | VALOR Cr\$ | DISCRIMINAÇÃO          | VALOR Cr\$   | DISCRIMINAÇÃO | VALOR Cr\$ |
| MÁQUINAS, MOTORES E AP.            | 3.451.929, | MOBILIÁRIO             | 1.412.656,   | EDIFÍCIOS     | 5.534.157, |
| VEÍCULOS                           | 1.248.812, | MATERIAL BIBLIOTECÁRIO | 291.119,     |               |            |
| DIVERSOS                           | 11.547,    | OUTROS BENS MÓVEIS     | 1.167.462,   |               |            |
| SUB - TOTAL                        | 4.712.388, | SUB - TOTAL            | 2.871.237,   |               |            |
|                                    |            | TOTAL                  | 7.583.625,   | TOTAL         | 5.534.157, |

06 - DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Os projetos realizados foram considerados relevantes na área de administração de recursos humanos, já que procuraram suprir as deficiências imediatas na execução de tarefas específicas das unidades organizacionais.

O citado Departamento, dentro da medida do possível, com o seu número de pessoal reduzido em relação ao previsto na lotação da Escola e ao volume de trabalho que se executa, racionalizou os seus serviços com o objetivo de atender, satisfatoriamente, a todos os servidores e às exigências normativas do sistema.

Os trabalhos realizados foram os seguintes:

a) Execução dos Projetos previstos no Plano Operativo Global, desenvolvidos em forma de sub-projetos:

01 - Capacitação de Recursos Humanos na Área Administrativa.

1.1 - Orientação sobre Procedimentos de Execução Orçamentária e Financeira

1.2 - Treinamento para impressor off-set

02 - Capacitação de Recursos Humanos na Área Docente

2.1 - Viagens de Estudo e Intercâmbio

2.2 - II Seminário de Modernização das Atividades Didáticas

03 - Dinamização dos Serviços de Legislação e Normas.

b) Execução do levantamento de informações sobre os Servidores Públicos Cíveis em 1979, desta Escola, em articulação com o DASP.

c) Efetuação do levantamento do número de servidores da Escola, por Unidades Organizacionais, observando: Grupo, Categoria Funcional, Classe e Referência.

d) Catalogação e fichamento da legislação vigente, referente a pessoal, publicada no Diário Oficial da União, tais como: Leis, Decretos, Decreto - leis, Portarias, Pareceres, Súmulas e Ofícios Circulares.

e) Elaboração mensal dos Boletins de Serviços.

f) Consolidação do Curso de Processamento de Dados, com admissão dos candidatos habilitados para a Categoria Funcional de Perfurador-Digitador e Admissão de Técnicos em Assuntos Educacionais e Motorista Oficial através de indicação do DASP.

g) Elaboração do Processo de Inclusão das Categorias Funcionais de Agente Administrativo, Datilógrafo, Técnico em Assuntos Educacionais, Auxiliar de Enfermagem e Motorista Oficial da Tabela Permanente desta Escola e criação dos respectivos empregos, cujos ocupantes se habilitaram em concurso público, após o Plano de Classificação de Cargos.

h) Revisão do enquadramento dos ocupantes de cargos do Grupo Artesanato.

i) Revisão dos proventos dos inativos, conforme legislação vigente.

j) Orientação aos servidores desta Escola, no tocante aos seus direitos e deveres.

l) Atualização funcional dos servidores que obtiveram aumento por mérito e progressão funcional.

m) Estudos para implantação da folha padronizada de retribuição dos servidores desta Escola, através do sistema de computação.

n) Coordenação e supervisão de atividades como:

Aperfeiçoamento e Treinamento de Pessoal

Cadastro e Pagamento

Interpretação e aplicação das normas relativas a pessoal.

o) Elaboração dos processos de gratificação adicional por tempo de serviço e aposentadoria.

p) Participação em todas as reuniões promovidas pelo DASP e SEPS.

q) Participação em todas as reuniões realizadas com a Direção, Coordenadoria de Planejamento e os demais Departamentos.

- Convém ressaltar que o Departamento de Pessoal, além do planejado Plano Operativo Global, executou outros grandes projetos como: a Elaboração do ADMP (Acompanhamento da Despesa Mensal com Pessoal) e Estudos Preliminares para a implantação da IN nº 97/78.

A Área de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal teve em parte, seus serviços interrompidos, em face da aplicação dos decretos números 84817/80 e 84669/80 ' que tratam respectivamente.

- da proibição do aumento de despesas com pessoal;
- da regulamentação do instituto da Progressão Funcional e Aumento por Mérito.

SERVIDORES DA ETFse POR UNIDADE ADMINISTRATIVA E  
POR REGIME DE TRABALHO

| ÓRGÃOS       | DOCENTE    |             | ADMINISTRATIVO E TÉCNICO |             | TOTAL      |
|--------------|------------|-------------|--------------------------|-------------|------------|
|              | CLT        | ESTATUTÁRIO | CLT                      | ESTATUTÁRIO |            |
| DIRETORIA    | 02         | -           | 01                       | -           | 03         |
| GABINETE     | -          | 01          | 04                       | 01          | 06         |
| COPLAN       | -          | 01          | 06                       | -           | 07         |
| DEPAD        | 05         | 01          | 27                       | 07          | 40         |
| DEN          | 92         | 18          | 12                       | 01          | 123        |
| DEA          | -          | 02          | 19                       | 15          | 36         |
| DEP          | 01         | -           | 05                       | -           | 06         |
| <b>TOTAL</b> | <b>100</b> | <b>23</b>   | <b>74</b>                | <b>24</b>   | <b>221</b> |

PONTE - DEP/ETFse - 1980

98  
99 com Carline

134 com Guido

PESSOAL DOCENTE NA ÁREA ADMINISTRATIVA

| DISCRIMINAÇÃO | Nº DE PROFESSOR |
|---------------|-----------------|
| DAS           | 05              |
| DAI           | 08              |
| OUTROS        | 06              |
| T O T A L     | 19              |

Fonte - DEP - 1980

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

| DISCRIMINAÇÃO            | Nº DE ADMINISTRATIVO |
|--------------------------|----------------------|
| Especialista em Educação | 08                   |
| Técnicos em outras áreas | 05                   |
| Apoio Administrativo     | 83 85                |
| T O T A L                | (96) 198             |

Fonte - DEP/ETFSe - 1980

QUADROS DEMONSTRATIVOSPESSOAL DOCENTE NO EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO

| <u>F O R M A Ç Ã O</u>                | <u>Nº DE PROFESSORES</u> |
|---------------------------------------|--------------------------|
| - Doutorado                           | -                        |
| - Mestrado                            | -                        |
| - Especialização                      | 04 +                     |
| - Licenciatura Plena                  | 44                       |
| - Licenciatura Curta                  | -                        |
| - Superior sem formação<br>Pedagógica | 27                       |
| - 2º Grau com formação<br>Pedagógica  | 13                       |
| - 2º Grau                             | 15                       |
| - Outros                              | -                        |
| <b>T O T A L</b>                      | 103 -> 105               |

Fonte - DEP - 1980

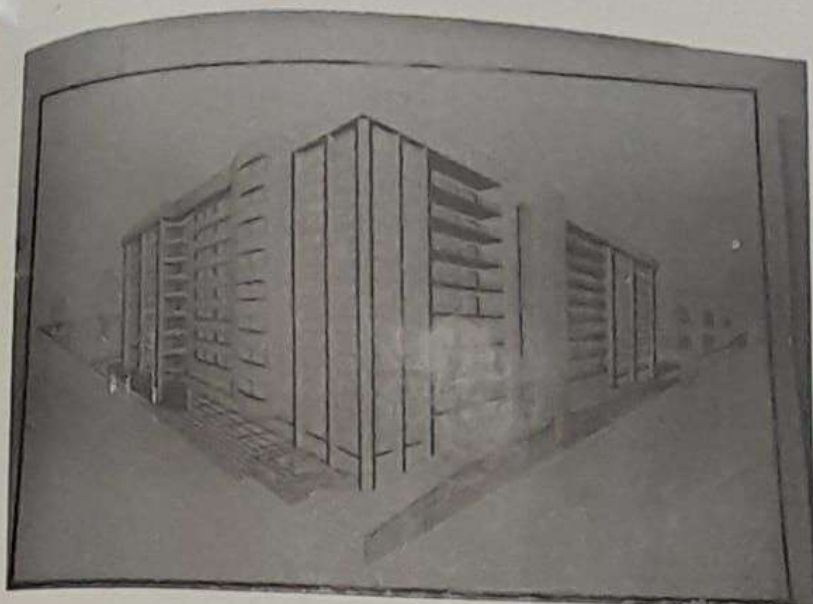
SOLENIIDADE DE ENTREGA DE PRÊMIOS AOS ALUNOS  
VENCEDORES DA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DIDÁTICOS



Da esquerda para a direita Prof.<sup>o</sup> Lillian Correa  
Machado, Assessora Clara Angélica Menezes Tavares  
Diretor Paulo Barreto de Menezes, Prof. Dalsy  
Ximenes, Dr. Joaquim Barreto.

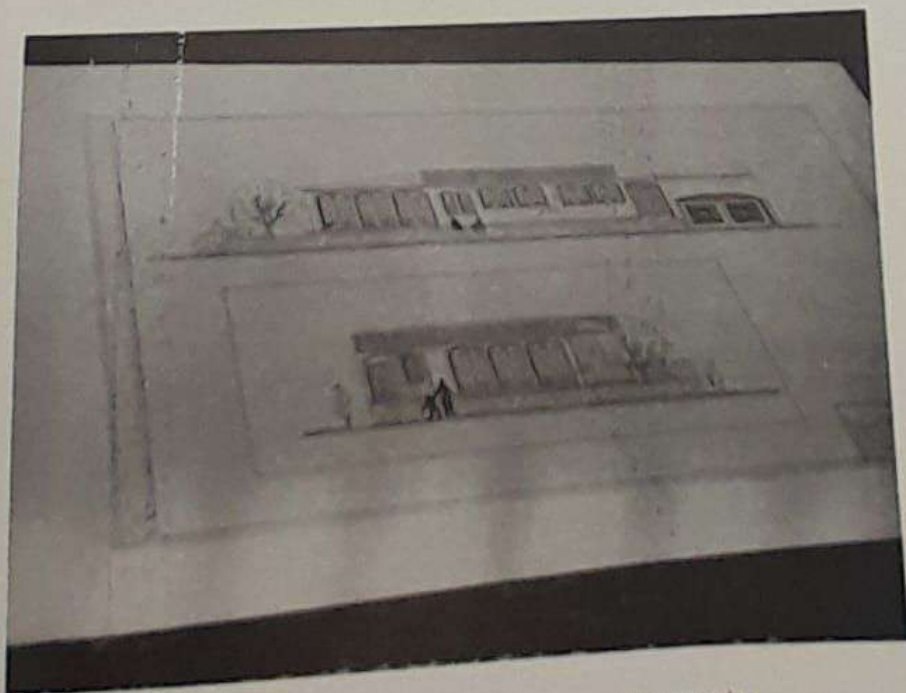


Aluno Vencedor da Exposição de  
Trabalhos Didáticos



Trabalhos realizados pelos alunos, apresentados  
durante a Exposição Didático-Pedagógica

#### EXPOSIÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



Trabalhos realizados pelos alunos, apresentados  
durante a Exposição

### III SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIOS



Da esquerda para a direita a Prof.<sup>a</sup> Cleuza Cota do MEC, o Técnico Carlos Augusto dos Santos, Dr. Augusto Prado Leite membro do Conselho Técnico Consultivo, Dr. João Salgado Filho representante da Empresa de Telecomunicações de Sergipe.



III Seminário de Avaliação de Estágios promovido pela ETFSe, realizado no período de 24 a 26 de setembro de 1980. Compondo a mesa, entre outros, o Diretor da Escola Eng.<sup>o</sup> Paulo Barreto de Menezes, Prof.<sup>a</sup> Maria Isabel Cunha e Cunha representante do MEC.

SOLENIIDADE DE ENTREGA DA MEDALHA NILO PEÇANHA

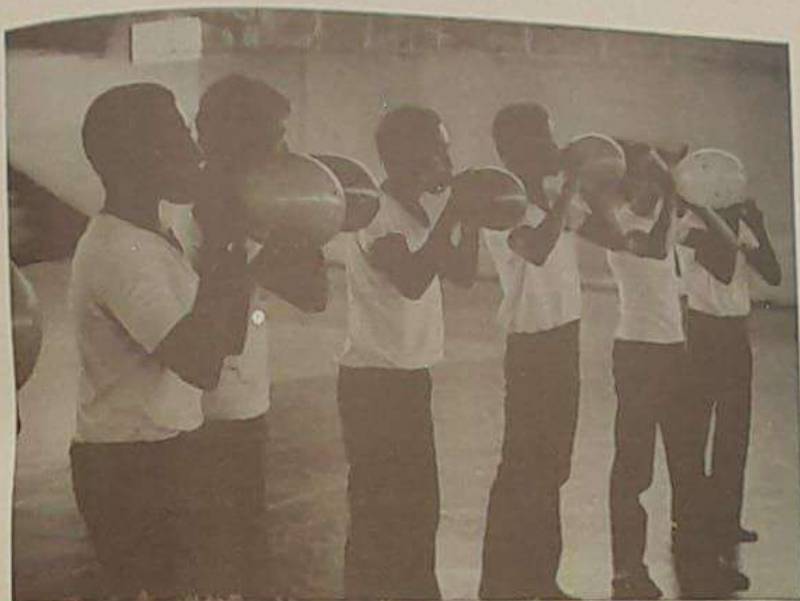


Da esquerda para a direita Senador Lourival Baptista, Governador em exercício Djenal Tavares de Queirós e Diretor da Escola Paulo Barreto de Me nezes



Auditório Pedro Bráz no dia da solenidade de entrega da Medalha Nilo Peçanha

DIA DO ESTUDANTE

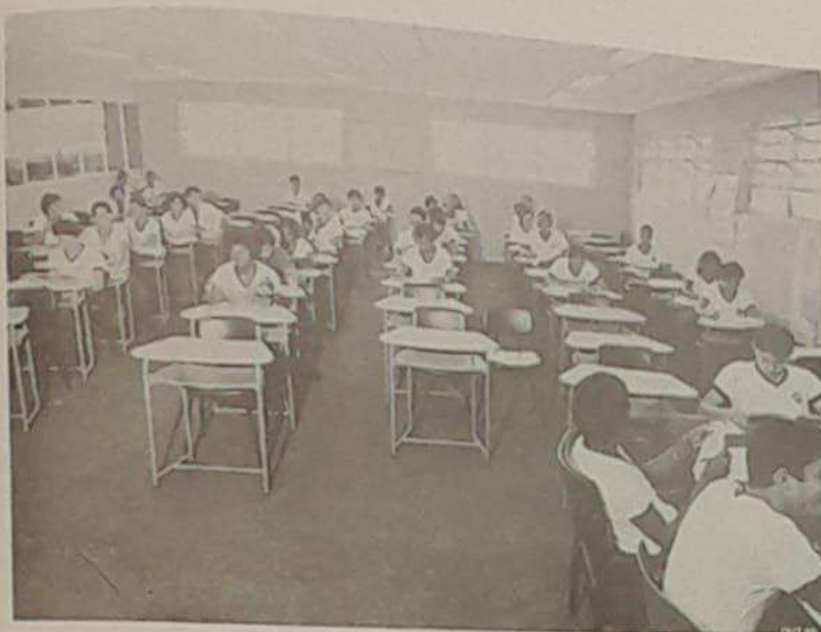


Gincana pela passagem do Dia do Estudante

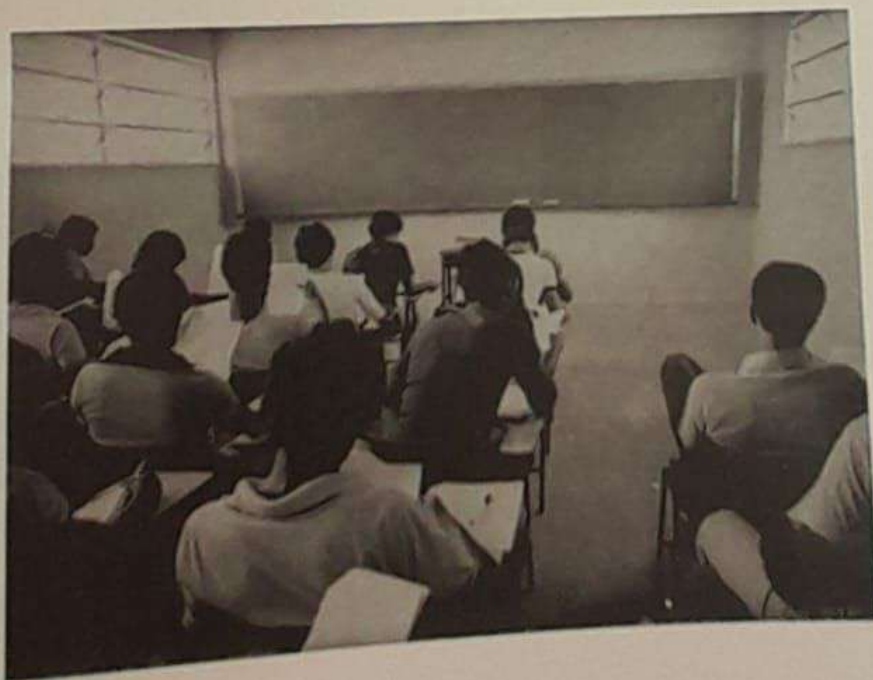


Vencedora do Concurso de Poesia Falada em Comemoração ao Dia do Estudante

NOVAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA E SALA DE AULA  
PARA CONVÊNIOS



Biblioteca Augusto César Leite



Sala de Aula para cursos em Convênios com a ETFSe

CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIO



Laboratórios de Solos



Laboratórios de Solos

CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIOS



Laboratório de Química Geral

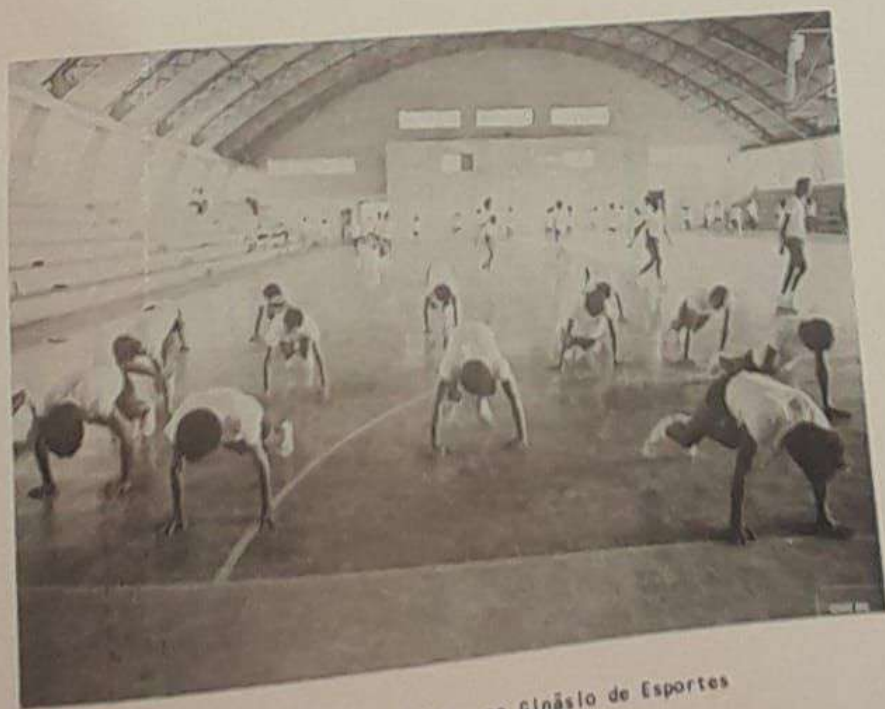


Laboratório de Química Geral

ATIVIDADES DIDÁTICAS

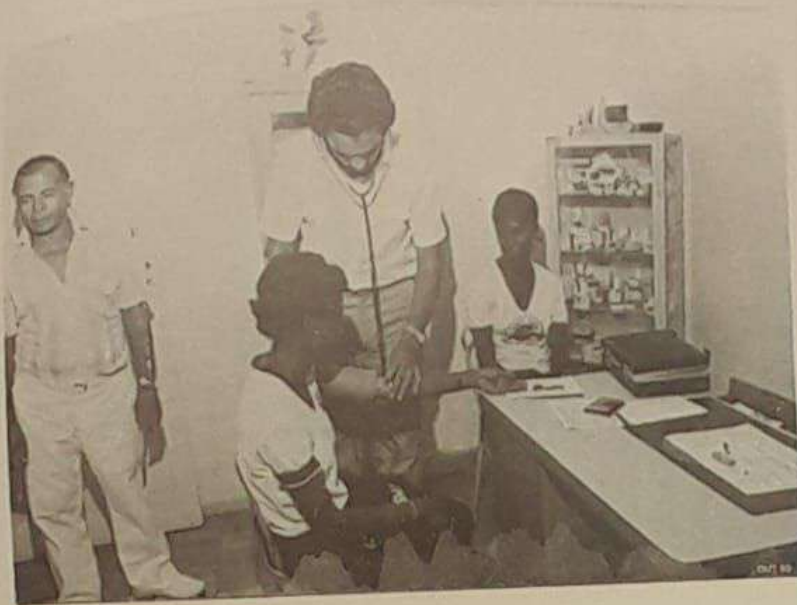


Aula Prática de Linhas e Redes

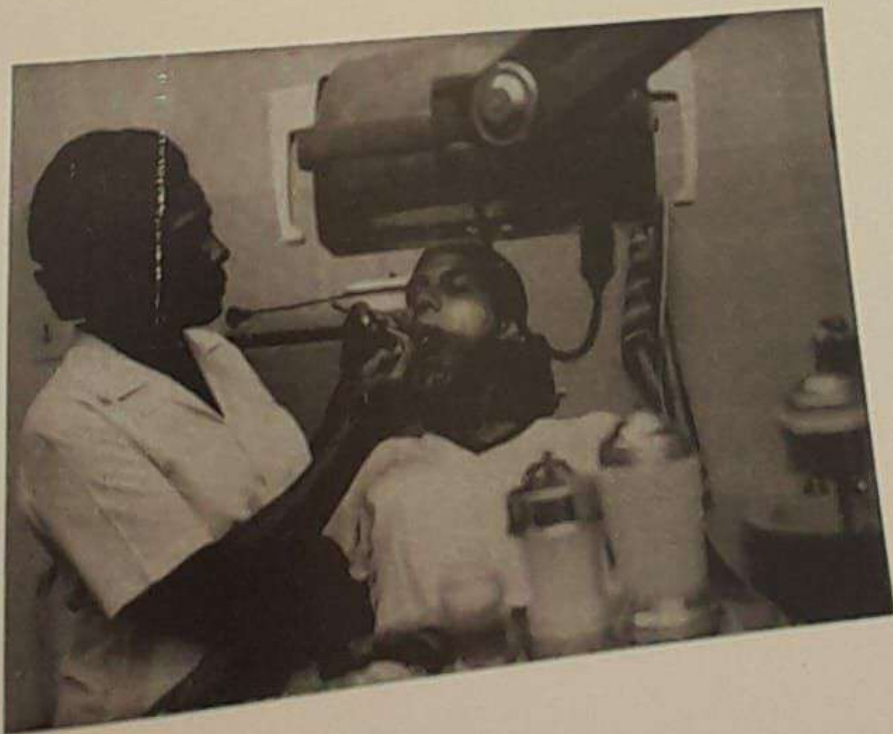


Aula de Educação Física no Ginásio de Esportes  
Pedro Martins de Lima

GABINETES MÉDICO E ODONTOLÓGICO



Setor Médico



Serviço de Odontologia

ATIVIDADES COMPLEMENTARES



Coral da ETFSe



Banda de Fanfarra da Escola  
Vice-Campeã do Estado

ATIVIDADES COMPLEMENTARES



Grupo de Ginástica Rítmica



Grupo MBP-5 composto por alunos da Escola Técnica

### C O N C L U S ã O

Ao analisarmos o trabalho realizado vemos que, graças a perfeita consonância existente entre os Departamentos de atividades "meio" e "fim" e à dedicação de todos, os objetivos propostos foram na sua maioria atingidos.

O êxito alcançado deveu-se também à colaboração constante dada pelo Ministério da Educação e Cultura e diversos organismos dotando a Escola de recursos solicitados, possibilitando consequentemente condições para um trabalho mais eficaz.

Com o aumento considerável na matrícula do último Exame de Seleção foi possível fazer maior escolha, melhorando consequentemente a qualidade da nossa Clientela Escolar.

O Regulamento da Organização Didática sofreu alterações, visando com isto um aprimoramento no processo ensino aprendizagem da nossa Escola, sempre tendo em mente o objetivo de formar técnicos ajustados à realidade atual, capacitados para o exercício da profissão.

ELABORAÇÃO

Prof<sup>a</sup> CLARA ANGÉLICA MENEZES TAVARES  
Assessora da Direção

Prof<sup>a</sup> MARILENE SOUZA  
Assessora da Direção

COMPOSIÇÃO TÉCNICA

Datilografia - Maria José Barreto Duarte

Impressão e  
Gravação - Bernadete Santana de Jesus

Capa - Prof. Francisco Viana Filho

Acabamento Final - Marcos Silveira Melo, Hamilcar Silveira  
Dantas e Heriel Gomes dos Santos e Hil-  
debrando de Souza Lima.

